

MORREU CARBONIZADO NA BATIDA DE CARROS

O topógrafo Gisélpio Pitanga morreu carbonizado dentro dos destroços de uma pick-up da Petrobrás que dirigia. Ele transitava com o veículo pela BR-101, quando este colidiu com o furgão de placa YJ-3788-GO, na altura do quilômetro 98 daquela rodovia. O motorista do outro carro está em estado grave no Hospital de Cirurgia, não tendo sido ainda identificado porque não conduzia qualquer documento. (Pág. 9)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 24 E 25 DE JUNHO DE 1984 — ANO XIII — N. 3.732-CR\$ 300,00
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

Grande Chance não paga a quem acerta no bicho

O resultado do jogo do bicho não foi bom ontem à tarde em Aracaju. Tudo porque, a casa Grande Chance não quis pagar a vários acertadores, fato que provocou muita discussão, ameaças de briga e até de tiros. Inconformadas, as pessoas que não receberam o dinheiro a que faziam jus ao acertarem as apostas, disseram não ser a primeira vez que a Grande Chance se recusa a pagar aos apostadores que acertam, gerando desconfiança no seio da população contra todos que bancam a jogatina, proibida por lei mas, largamente praticada na capital sergipana e cidades do interior.

Lagarta estraga milho dos festejos

O milho vem sendo abundante em Sergipe neste período junino. No entanto, a qualidade do produto está muito abalada, face ter sido duramente atingido pela lagarta, conforme foi constatado na Ceasa, onde os comerciantes alegam prejuízos na comercialização das espigas, a tal ponto, que estão sendo obrigados a vender o atilho por 200 cruzeiros, quando para obterem lucro teriam de vendê-lo a 300 cruzeiros. (Pág. 3)

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

LEIA NA PÁGINA 4

Piquet larga em primeiro

DETROIT, (AP) — O brasileiro Nelson Piquet, rompeu ontem a marca do circuito de Detroit e obteve a primeira posição da largada para o Grande Prêmio de Fórmula 1 que será corrido aqui, hoje. O campeão mundial conduziu sua Brabham com motor Porsche pelo circuito de 4 quilômetros no tempo de 1.49.99 a uma velocidade média de 143.434 quilômetros.

Essa marca superou a fixada em junho passado pelo francês René Arnoux, com um Renault, mas que ontem conduziu uma Ferrari. Arnoux tinha fixado a velocidade de 138.295.

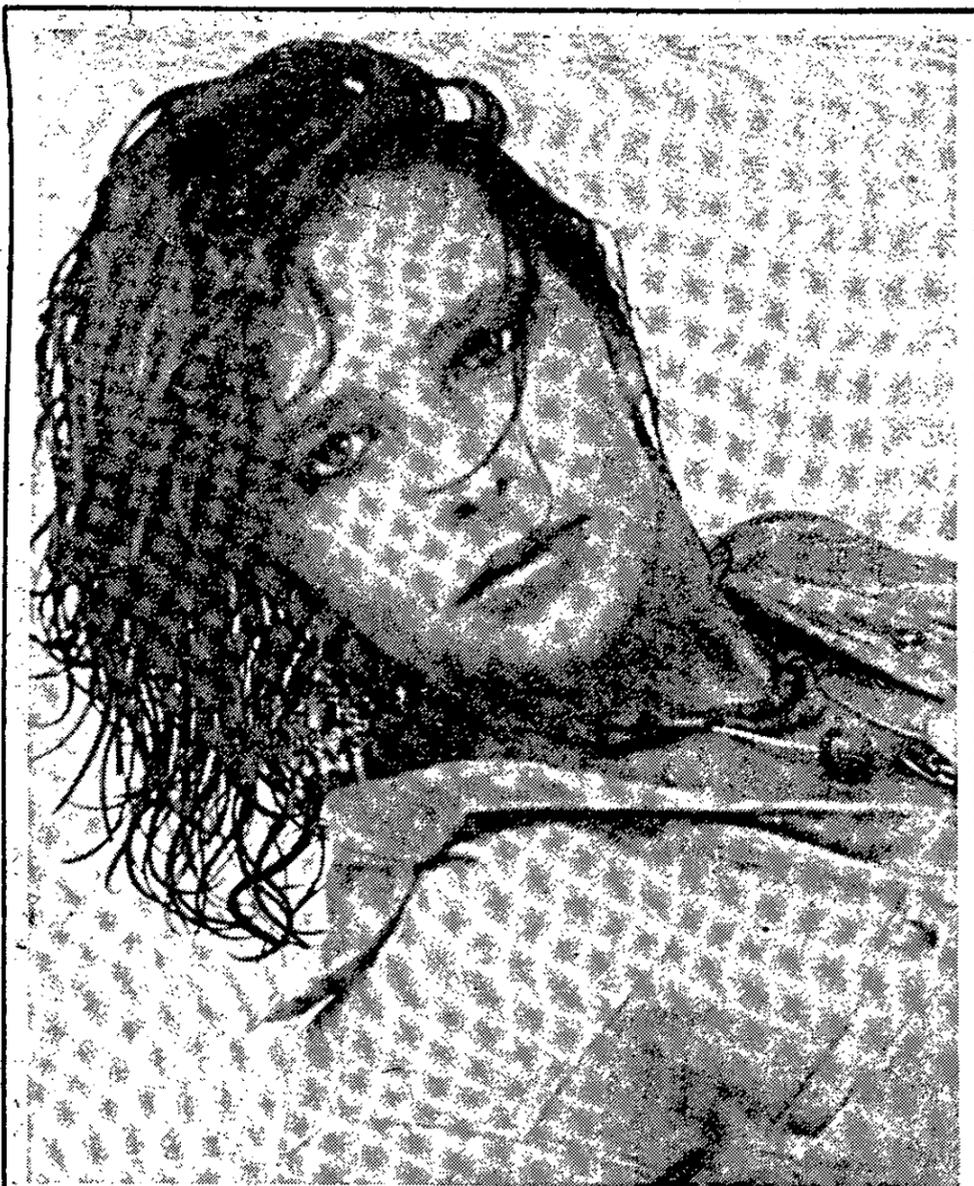
O francês Alain Prost, atual líder das posições no mundial, ficou em segundo com um McLaren-TAG-Porsche com velocidade de 142.502.

"A classificação aqui é difícil porque não se pode cometer erros", disse Piquet. "A pista está tão cheia de saliências que acredito que o asfalto se rompeu durante o inverno. Tem muito mais saliências que no ano passado.

Creio que vai ser muito difícil terminar esta corrida porque a pista é dura para os carros", acrescentou.

O terceiro lugar ficou com o inglês Nigel Mansell que havia ocupado o primeiro lugar nos ensaios de sexta-feira. Mansell fez a velocidade média de 141.760.

O novato brasileiro Ayrton Senna da Silva que havia estreado seu carro anteontem, ficou em sétimo lugar usando seu carro reserva com a velocidade média de 141.099.



Mais um domingo e, como sempre acontece neste dia, o JC traz no seu bojo a Revista da cronista Thais Bezerra, nada melhor para curtir as novidades nas horas de lazer dominical.

PASSAGEM DOS ÔNIBUS DEVE IR PARA CR\$ 250



Andar de ônibus vai ficar mais caro.

As empresas de ônibus da cidade querem aumentar as tarifas de 170 para 250 cruzeiros. A informação é do diretor comercial da Empresa Progresso, João Bosco Teles, ao dar conta que os empresários vão procurar o Prefeito Heráclito Rollemberg, nesta segunda-feira, quando vão mostrar a necessidade da majoração pretendida ser imediatamente atendida. (Pág. 9).

Seca ainda castiga interior de Sergipe

As chuvas que vêm caindo na capital e em grande parte do interior ainda não chegaram em alguns municípios, sendo que, em alguns, já há falta de pastagens. Assim informou o presidente da Associação dos Criadores do Estado de Sergipe, Geraldo Barreto, ao defender a abertura de créditos especiais, pois existem muitos lavradores que nem sequer conseguiram arar a terra. Ele também acha que o aumento recente no preço do leite não atende aos interesses dos produtores. (Pág. 3)

Malária já fez 27 vítimas em Propriá

A malária aumenta o número de vítimas em Propriá, onde 27 pessoas já foram atingidas pela doença, segundo informação da Sucam, cujo diretor, Alexandre Menezes, admitiu a possibilidade da enfermidade ficar fora do controle do órgão, tendo em vista o grande número de mosquitos transmissores do mal. A malária também foi detectada em São Cristóvão, Poço Redondo, Salgado, Neópolis e Aracaju. (Pág. 3)

Prefeitura não dá aumento aos táxis

O Sindicato dos Motoristas de Táxis não conseguiu seu intento de aumentar os preços das tarifas dos carros de praça da

cidade. Tudo porque, o Prefeito Heráclito Rollemberg não aceitou os termos do ofício da entidade, no

qual seu presidente, Magnoaldo Santos, pede um aumento 50 por cento acima dos níveis da recente majoração dos combustíveis, pedindo, ainda, que os veículos passassem a rodar na bandeira dois, até a concessão da elevação na bandeirada. (Pág. 3)

A DÍVIDA QUE UNE (Página 4)

ITABAIANA E CONFIANÇA LUTAM PELA REABILITAÇÃO (Pág.12)

Antônio Carlos acredita na vitória de Mário Andreazza

SALVADOR, (AJB) — "Acredito na vitória de Mário Andreazza na convenção do PDS, mas se, eventualmente, ele não ganhar, eu não apoiarei em hipótese alguma a candidatura Paulo Maluf, preferindo neste caso, apoiar o candidato da oposição" — disse ontem o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, um dos principais coordenadores da campanha do Ministro do Interior, sem especificar qual o nome das oposições que se disporia a apoiar.

Se Andreazza perder a convenção — acrescentou — fica evidente a inviabilidade da candidatura Paulo Maluf, até porque sete dos governadores que apoiam o Ministro se pronunciam contrários à candidatura de Maluf, somando-se a eles os governadores Espiridiano Amin, Roberto Magalhães e Gonzaga Mota, temos aí um total de dez governadores do PDS.

Segundo Antônio Carlos, "o nome do Ministro Mário Andreazza é o único que pode ainda unir o PDS, uma vez que não possui arestas com seus competidores", os "presiden-

ciáveis" Aureliano Chaves, Paulo Maluf e Marco Maciel. O ex-Governador disse não acreditar em uma candidatura militar, "porque creio firmemente na habilidade e compreensão dos políticos de todos os partidos, além de que os próprios militares não desejam um candidato militar".

Antônio Carlos Magalhães acha que o Presidente Figueiredo pode ainda decidir o processo sucessório, "na medida em que tome uma posição, direta ou indiretamente". Observou que "mais de uma centena de convenções aguarda a sua voz de comando" e que o desejo, não só por causa do instinto natural do ser humano, como pelo exercício do poder.

O ex-Governador lamentou a renúncia do Senador Jorge Bornhausen da Presidência interina do PDS, ontem, mas considerou "sensata" a decisão da executiva do partido de adiar para o dia 5 a reunião do diretório em que será examinada a questão das eleições prévias.

Suplentes estão cobrando emprego

MACEIÓ, (AJB) — Os suplentes de vereadores do PDS da capital estão em "Assembleia permanente" para cobrar os empregos e outros benefícios do Estado, prometidos durante a última campanha eleitoral. Cerca de 20 deles, liderados pelo Sr. Walter Lobão se reuniram com o vice-Governador José Tavares para dizer que estavam sendo marginalizados e exigir do Governador Divaldo Suruagy uma colocação no Estado.

— Nós ajudamos o PDS e contribuimos para eleger os atuais governantes. Durante a campanha, nos foi prometido que em caso de vitória todos nós seríamos aproveitados, mas já estamos no segundo ano do Governo e até agora nada foi definido. Esperamos o

cumprimento das promessas porque muitos de nossos companheiros, que foram à luta para ajudar o partido estão em dificuldades financeiras — disse o Sr. Lobão.

O vice-Governador, que foi pressionado logo ao desembarcar no aeroporto dos Palmares, procedente dos Estados Unidos, onde esteve visitando projetos de irrigação na Califórnia, considerou justa a reivindicação dos suplentes de vereadores e adiantou que o Governador Suruagy, ele é o Presidente regional do PDS, Theobaldo Barbosa, estão empenhados em encontrar uma solução; "claro que não será assim de uma hora para outra, mas prometo que chegaremos a esta solução porque todos nós estamos sensibilizados".

Soares vota em Tancredo para derrotar Paulo Maluf

PORTO ALEGRE, (AJB) — O Governador gaúcho, Jair Soares, salientou ontem que fará "o provável e o impossível" para impedir que o Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) chegue à Presidência da República. Admitiu inclusive, na hipótese de uma frustração da candidatura do Ministro do Interior, Mário Andreazza — seu candidato preferencial — que votaria no Governador Tancredo Neves na sucessão do Presidente João Figueiredo.

As declarações foram feitas no programa "os gaúchos e o Governador", transmitido aos sábados pela Rádio Gaúcha. Irritado com as manifestações recentes de malufistas, acusando-o de beneficiar-se da máquina da previdência para vencer as prévias do PDS gaúcho nas eleições de 82, comentou que "eles querem confundir a opinião pública, malucam o Rio Grande insinuando que o PDS teria sido comprado".

O Governador revelou que nas suas duas visitas ao Estado como "presidencialista", Paulo Maluf lhe ofereceu "certas vantagens" em troca do apoio à sua candidatura. "Quando apoiarmos alguém é pelas suas posições, pelo seu caráter, pela sua retidão", frisou Jair Soares, acrescentando que Maluf "não conhece os princípios do Rio Grande".

— Faço a essas assacadiças contra minha honrabilidade, que é meu único patrimônio, o Deputado Paulo Maluf terá aqui um homem que vai trabalhar contra sua candidatura", advertiu o Governador. Observou que se em-

penhará para "diminuir o número de votos que possa ter entre os convençãois do Rio Grande do Sul".

Ao aceitar a possibilidade de apoiar até a candidatura do Governador Tancredo Neves para impedir o êxito de Paulo Maluf na sucessão, o Governador salientou que "o Governador Tancredo Neves é um homem capaz, um político experiente e probo, mas é claro, antes quero esgotar todas as possibilidades dentro do meu partido".

Ela informou — sem citar origens que recebeu pressões para não assinar o documento pela realização de prévias propostas pelo vice-Presidente Aureliano Chaves. Entretanto, comentou que não aceita "esse tipo de pressão, porque somos um Estado com tradições que a história já consagrou e vamos honrar esse passado".

Na sua opinião, "tão logo a sucessão presidencial esteja concluída o PDS se dividirá, dando origem a outros partidos. Acrescentou que o partido não possui uma liderança de nível nacional que o mantenha único "traduzindo essa ansiedade que assalta a todos os brasileiros".

O Governador afirmou que o Ministro Mário Andreazza detém 100 votos de vantagem sobre o Deputado Paulo Maluf na convenção do PDS, "isso na hipótese mais pessimista". Discordou do Presidente João Figueiredo que teria dito que o Deputado Maluf venceria na convenção, mas perderia no colégio. Segundo Jair Soares, ele "não ganha nem num, nem no outro".

A Filosofia Jurídica de Tobias Barreto

Manoel Cabral Machado

Em nosso tempo, ainda Tobias Barreto continua sendo um homem polêmico. Ele mesmo polêmico, por temperamento e condicionamentos culturais, parece permanecer vivo, despertando admiradores incondicionais ou adversários intransigentes. É o "exagero de reação" a que se refere Paulo Mercadante, numa introdução à edição de "Estudos Ale Mãos". Ontem, combatiam-no os escolásticos e os positivistas. Hoje, são os seus herdeiros e que sempre negam o papel, a importância da Escola do Recife, chamada Teuto-Sergipana, segundo a ironia de Carlos de Laet.

Tobias, na verdade, provocou, como ainda provoca, essas atitudes de aplauso e louvação ou de negação e combate. Mulato, feio e pobre agindo com uma inteligência superior armada de sarcasmos, agressividades e muita cultura européia moderna, o sergipano teria de chocar o establishment e conquistar uma posição cultural. Para vencer, não sendo homem de habilidades ou amenidades, mas um combativo porque um afirmativo, teria então de armar-se de instrumentos de luta e firmar-se como presença cultural no Recife. Exteriormente, manifestava-se como um pedante e um demolidor, assumindo as idéias européias que pudessem contrariar a ambição cultural, social ou política. Era, assim, um materialista agressivo. Um agnóstico que ridicularizara padres e crentes. Um republicano in pecto que não afrontara as instituições monárquicas, fazendo praça de suas convicções filosóficas, revoçionárias e atéias.

Afinal, Tobias, rapaz pobre de Campús, em Sergipe, vindo de "fulgurante plebe" — como dizia de si mesmo — após aprender latim e violão, pretendia ser padre, mas no Seminário da Bahia, somente um dia passou. Ao fazer uma serenata — fora expulso nessa noite, vindo a pernoitar numa república de estudantes, em Salvador. Bômio e satírico, gostando de farras e versos, vai ao Recife estudar. Em 1864 é acadêmico de Direito; e nas pugnas literárias conquista Recife com Castro Alves, num momento de poesia hugoana — o condoreirismo. É uma plêiade de poetas jovens: Tobias, Castro, Victoriano Pelhares, Plínio de Lima e o sergipano José Jorge.

Formado, após as agitações acadêmicas, recolhe-se em Escada, trocando a "blusa de poeta pelo casaco do filósofo". Estuda e escreve. Permanece, porém, fiel aos seus amores: — o café, o cigarro e as mulheres. E como aprendera o alemão, descobre os alemães, a ponto de escrever, em Escada, um jornal em alemão — "Deutscher Kempfer". Tobias é um germanófilo e passa a divulgar, entre nós, a ciência alemã com impáeias e arrogâncias.

Cessada a guerra do Paraguai (1870), o país, agora, é outro. Há uma séde de reformas e de agitações culturais, especialmente provocadas pelas duas Faculdades de Direito — a de S. Paulo, sobretudo vinculada às reformulações políticas e a do Recife, mais interessada nas mudanças culturais. É, nesse momento, sobretudo que se destaca a presença de Tobias — momento essencialmente crítico e progressista. Torna-se um agitador de idéias, escrevendo "na febre", prodigiosamente.

Tobias, em 1882, conquista cátedra, na Faculdade de Direito, após um batalha de erudição, de sarcasmos e de inteligência. Na Academia, assume, de logo, o papel de centro irradiador de transformações culturais, criando a Escola do Recife, tão glorificada ou combatida. E mais, destaca-se como germanófilo. "O germanofilismo de Tobias — escreve Hélio Jaguaripe, em "A Filosofia do Brasil" — frequentemente ingenuo e quase sempre desmedido, representou, não obstante, outra dimensão de senso crítico. Foi Tobias o primeiro a perceber os maus efeitos que produzia no Brasil a excessiva influência francesa, que até há alguns anos era a única importante influência européia que sofríamos".

Ao interessar-se pela Filosofia, o sergipano, de 1861 a 68, por condicionamentos culturais da época, apresentou-se por influência do mestre Frei Itaparica como eclético, seguindo Victor Cousin — o filósofo dos nossos primeiros filósofos. Depois, deixa Maine de Biran, Royer Collard e Jouffroy, ante as novas idéias francesas de Augusto Comte, Dubois e Littré, principalmente, torna-se então positivista, embora por pouco tempo. De logo, porém, desencanta-se das idéias do autor de Cours de Philosophie Positive, e pelos autores franceses, Renan, Taine, e ingleses (Carlyle) e italianos (de Sanctis) conheceu os alemães. Apreendendo o alemão, em pouco tempo depois de formado, com um dicionário e uma gramática, passa a ler os autores alemães os pensadores e os literatos. Veio assim, de 1870 ou 71 a ser o germanófilo e divulga os alemães. É um agitador de idéias, repito. Cruz Costa, em "Contribuição à História das Ideias no Brasil" — critica Tobias por suas "fantasias exóticas" de maníaco pela Alemanha e escreve, acentuando do a sua influência pessoal. "Nas suas obras percebe-se o traço vivo de uma forte, brilhante e desempenada personalidade a que faltou a verdadeira cultura". E adiante... "é mais um filósofo".

Sem escrever uma obra sistemática, Tobias, talvez pelo arrebatamento temperamental ou pelas exigências de vida — de vida curta, — só produziu longos artigos e dissertações sobre os temas os mais variados, sempre debatendo idéias ou divulgando o pensamento europeu, especialmente os alemães do materialismo revolucionário, notadamente Luis Buchner, autor de "Força e Matéria". É a Alemanha, antes idealista, que scandaliza com seus filósofos materialistas. É Haeckel com os "Enigmas do Universo" e a filosofia monista, considerada por Tobias a "nova intuição científica do universo". Tobias, porém, crítica o maníaco mecanicista do filósofo de Iena por identificar a intuição mecânica com a intuição mecanicista do mundo, e defende o mínimo filosófico de Ludwig Noiré, um desconhecido professor ginasiano de Mainz. Assim para Tobias o monismo filosófico é conciliável com a teologia, isto é,

a preocupação também com as causas finais e não unicamente, com as causas eficientes, como quer Haeckel.

Tobias, porém, pelo isolamento do meio ou talvez por preconceitos filosóficos naturalistas, e deslumbrados dos seus ídolos — Haeckel, Noiré, Hartman, como observou Vamireh Chacon, não conheceu os neokantistas — Liebmann, Windelband, Rickert. Há até quem afirme, como Glauco Veiga, não ter entendido ou mesmo lido realmente Kant. — M. Reale, em "A doutrina de Kant no Brasil" acentua a indignância de Tobias na compreensão do criticismo transcendental. E Newton Sucupira, no artigo "Tobias Barreto e o Kantismo", — conclui não estar Tobias suficientemente preparado, quando se aventurou a escrever dois trabalhos sobre Kant, em 1887. Por que divagar sobre Tobias?

Cabe-me, porém, estudar Tobias Barreto, como justiloso e ainda sua presença renovadora do Direito. Ora, a Academia de Direito do Recife, se antes estava imbuída do praxismo coimbrão, destacando-se os mestres Zacarias, Autran e Paulo Batista, presos às Ordenações e às regras do Corpus Juris Civilis, na primazia do Direito Civil, logo depois, com a presença das obras de Troplong, nos comentários ao Código de Napoleão, e de Savigny com a idéia da evolução, a Academia começa a renovar-se. Claro que, no dizer de Hermes Lima, em "introdução Geral a Tobias Barreto", referindo-se a Academia pernambucana, disse: que "O demônio político, numa terra sulcada de revoluções, convivia mais com os rapazes que o demônio literário". Assim, os jovens da época eram radicais: — liberais e federalistas ou reacionários e conservadores. Se antes, o Direito natural era escolástico ensinado nas obras de Oudout e Taparelli D'Azeglio, passou a ser Direito Natural racionalista de Billine e de Ahrens. Os corifeus da Escola do Recife rompem com essa tradição. — Tobias e depois seus discípulos Silvio Romero, Artur Orlando, Clovis Bavaiaque, Gumercindo Besa, Fausto Cardoso e outros discutiam Spencer, Costarría, Huxley e Haeckel em substituição aos positivistas. E Silvio, defendendo tese de doutor em 1875, citando Ihering, afirma estar morta a meta física. Tobias ao publicar seu primeiro livro — "Estudos de Filosofia e Crítica", defendeu a filosofia monista e evolucionista.

Como vimos Tobias, em 1882, conquistada a cátedra com suas agressividades e inteligência, mais do que com sua cultura sistematizada, negava e existência do Direito Natural, existindo porém a lei natural do Direito, isto apoiado em Post.

Como evolucionista, afirma o desenvolvimento da humanidade e tem a crença na ciência. (Crê com Renan que "L'avenir de la religion c'est la science). Na ciência da natureza — a física e a biologia — e nas ciências do homem — a antropologia e a filosofia. Fala em idéias novas, empolgando os moços. E ele mesmo um adorador da mocidade, por justificar-lhe os entusiasmos e o desprezo acadêmico ao saber dos textos e das apostilas emboforadas. Assumia, assim, Tobias uma posição literária, com suas novas idéias. Por negar o dualismo filosófico e considerá-lo morto e ainda os céus vazios, lança com seu espírito progressista aos moços a mensagem de renovação. E diz: "Só tenho a encerrar as três concepções modernas da idéia do Direito. O monismo da escola alemã dos dias de hoje, o sistema da vontade de Schopenhauer e o da seleção darwiniana de Charles Darwin". Segundo o monismo tudo é um. Eis a síntese do sistema. Tudo é um e tudo se move e tudo se desenvolve. Para Tobias, então, no espaço celeste, como no espaço social, no meio humano, a grande lei é o desenvolvimento. O Direito não será assim uma criação racional, uma idéia apriorística, universal e necessária, nem uma criação divina, mas a "disciplina das forças sociais e princípio de seleção legal na luta pela existência" (Estudos do Dir. II).

Portanto, repele Tobias a crença na essência ideal de justiça e afirma o direito como expressão de fatores sociais e culturais, em renovação permanente. Não viu, porém, Tobias o processo dialético nessas transformações, apesar de ter lido Hegel e Marx.

Desse modo, segundo Hermes Lima, em obra citada, Tobias — "colocou o direito dentro da idéia geral do evolucionismo e os sistemas jurídicos — regras sociais de conduta e de organização — operavam como instrumentos de seleção artística, isto é, seleção deliberada procurada e não evolução à mercê da força bruta. O direito portanto é um processo cultural — racional — porque o direito é a força que matou a própria força — síntese do seu darwinismo jurídico.

Quis Tobias, desse modo, com as premissas do naturalismo filosófico, "integrar o Direito na corrente da ciência moderna".

O homem do direito é um cientista como o zoólogo. "Integrar o Direito na moderna interpretação científica do mundo é a missão de Tobias", diz seu discípulo Clovis Bavaiaque.

Demolidor da sabedoria tradicional, o sergipano do Recife viveu suas convicções, mais do que escreveu. Autodidata é ainda dispersivo. Ambicioso culturalmente, derramava-se com talento e brilho em suas aulas variadas. Criou escola e discípulos. Haeckeliano, afirma: "A Ciência do Direito é uma ciência de seres vivos, ela entra por consequente na categoria da fisiologia, ou filogenia das funções vitais". E emprega o método filogenético, único segundo o alemão Strazburger para o estudo dos organismos vivos. Sendo o direito o estudo metódico e sistematizado das condições vitais da ordem social ou do estado normal da vida pública". (Estudos do Direito — p.35). Assume, portanto, feição histórica e evolutiva, sob os pontos de vista da filogenia — evolução do direito na humanidade — e da ontogenia — evolução do direito, na individualidade humana, singular ou coletiva.

Essa, a "nova intuição" e que apresenta em seus trabalhos principais de Filosofia Jurídica. Vale descer a mais detalhes.

Deputado condena postura de Maluf



Paulo Maluf

BRASÍLIA, (AJB) — O Deputado José Jorge (PDS-PE), que apóia a candidatura presidencial do Senador Marco Maciel, declarou ontem que a idéia de realização das prévias eleitorais "foi boicotada pelo Deputado Paulo Maluf", que no seu entender se coloca, desta forma, "frontalmente contra as bases do partido e é o responsável pela divisão que se vê no PDS".

Ao comentar as renúncias dos Senadores José Sarney e Jorge Bornhausen da Presidência do PDS, o parlamentar pernambucano afirmou que "mais uma vez nós verificamos que existe um grupo de pessoas que deseja a desunião de nosso partido", acentuando que a sugestão de se fazer as prévias para a escolha do nome do candidato do partido à sucessão do Presidente Figueiredo "é uma idéia demotivadora, que permitiria que as bases do PDS se mobilizassem e ouvissem o povo".

Segundo José Jorge, a intransigência do Deputado Paulo Maluf em não querer participar das prévias reforça ainda mais a posição dos segmentos partidários que não o desejam

na Presidência da República na luta por esse tipo de consulta partidária. José Jorge lembra, inclusive, que se as prévias indicassem preferência pelo Deputado paulista todos teriam a obrigação de apoiá-lo na convenção e no Colégio Eleitoral.

"No entanto — prossegue José Jorge — se ele não quer ouvir as bases do partido, da mesma forma como anteriormente ele foi contra a realização de eleições diretas, se ele agora não quer ouvir até a opinião de nosso próprio partido, então, evidentemente, boa parcela de companheiros já se sente descompromissada com a sua candidatura, mesmo que ela seja vitoriosa na convenção partidária".

Para José Jorge "esse é um fato muito grave" porque levará o partido desunido à disputa no Colégio Eleitoral. "E desunido no colégio — acentua o Deputado — dificilmente nosso partido sairá vitorioso".

O parlamentar também analisou os passos futuros da chamada frente liberal liderada pelo Vice-Presidente Aureliano Chaves e pelo Senador Marco Maciel, afirmando que numa primeira etapa esse grupo persistirá na sua exigência de realização das prévias, procurando para isso mobilizar a base partidária.

Caso não se realizem as prévias, como aliás acredita o parlamentar, o grupo liberal formará uma dissidência dentro do partido, que, ainda assim, tentará obter uma solução de unidade dentro do PDS. Só após esgotadas todas as chances de discussão a nível do partido é que o grupo então procurará conversar com as oposições.

MALÁRIA ATINGE 27 PESSOAS EM PROPRIÁ

Prefeito não autoriza o uso da bandeira dois

O Prefeito Heráclito Rollemberg não autorizou o uso da bandeira dois para os táxis até que o novo reajuste da bandeira seja definido, conforme foi solicitado a ele, pelo Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Magnobaldo dos Santos.

Os taxistas pretendiam utilizar a bandeira dois, até que a Prefeitura definisse o novo aumento e fossem confeccionadas as tabelas contendo os percentuais reajustados. Mas, o Prefeito, justificando sua posição, explicou que amanhã, os taxistas já conhecerão o percentual da majoração.

Para Magnobaldo e os demais profissionais da área é prejudicial rodar com a gasolina e o álcool custando mais caro. Ele espera que o Prefeito conceda um reajuste em torno de 50 por cento para compensar o aumento dos combustíveis e o alto custo das peças de reposição e trocas de óleo e pneus.

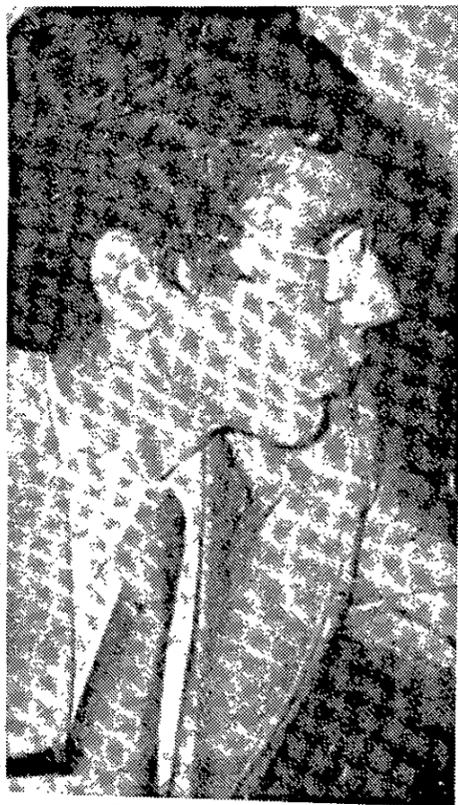


Classe empresarial promove Seminário

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) em convênio com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Centro de Desenvolvimento Lojista (CEDEL), Federação do Comércio e Sindicato Lojista do Estado de Sergipe, farão realizar no período de 23 a 25 de julho do ano em curso, Seminário sobre Estratégia para Sobrevivência na crise.

O Seminário será ministrado pelo Professor José Carlos Custódio, Técnico do CEDEL e terá como alvo Empresários e Gerentes Lojistas do nosso Estado.

A programação do referido Seminário será desenvolvida em três módulos enfocando os temas como o Panorama atual da Administração, Ferramentas Essenciais do Administrador e as Funções de Apoio na Estratégia, toda a temática será subdividida em tópicos.



Geraldo Barreto

Criadores voltam a viver drama da seca

A seca volta a ameaçar alguns municípios do interior do Estado. Foi o que declarou o Presidente da Associação dos Criadores, Geraldo Barreto, acrescentando que já há falta de pastagens nos locais que não estão sendo beneficiados pelas chuvas.

Ele explicou que ao contrário do que muitos pensam, apesar de estar chovendo quase constantemente em Aracaju, em algumas localidades do interior as chuvas cessaram desde o início desse mês, tornando novamente dramática a situação para os criadores.

Alguns fazendeiros que pretendiam recuperar pastagens, não conseguiram sequer arar a terra, Geraldo Barreto, voltou a defender a abertura de linhas de crédito especiais, por parte do Governo para que os criadores possam investir, na recomposição de pastos.

Por outro lado, o Presidente da Associação dos Criadores, assegurou que o aumento concedido pelo Governo não atende aos interesses dos produtores de leite do Estado entretanto, Geraldo lembrou que o consumidor, por sua vez, não teria condições de pagar mais caro pelo produto.

A Sucam informou que nos últimos dias cresceu para 27 o número, de pessoas atingidas pela malária em Propriá, onde a situação se torna mais dramática ainda porque foi constatada com grande intensidade a presença do mosquito transmissor da doença.

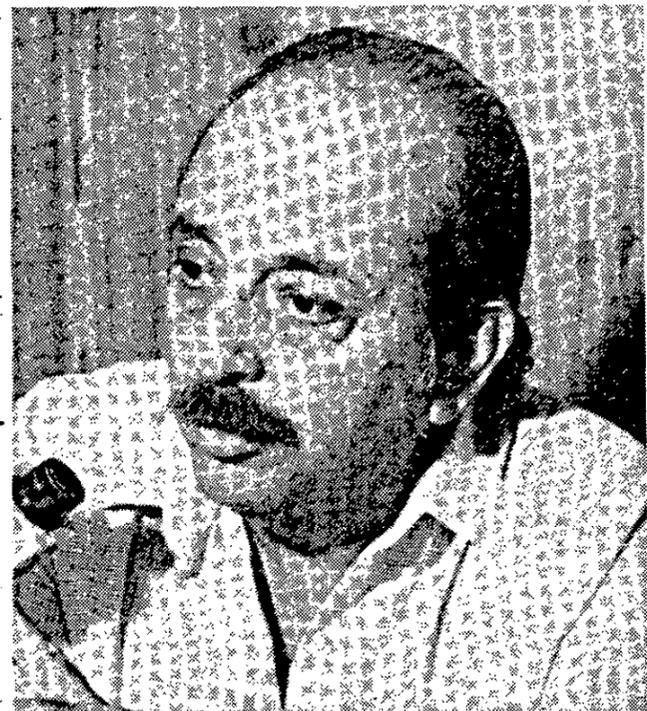
O próprio Diretor da Sucam Alexandre Menezes admitiu a possibilidade da doença fugir aos controles do órgão devido ao grande número de mosquitos transmissores da malária em Propriá, onde a população começa a ficar alarmada com o problema.

A cada dia cresce o número de pessoas com malária em Propriá e a situação tende a se agravar mais se o inseticida aplicado não for suficiente para evitar a ação do mosquito que pode, inclusive chegar a outros municípios.

Nos últimos dias a Sucam localizou pessoas portadoras da malária em São Cristóvão, Poço Redondo, Salgado, Neópolis e até em Aracaju. Em Malhada dos Bois foram detectados quatro casos, sendo este o município que mais preocupa a Sucam, além de Propriá, onde foi registrado o maior número de pessoas acometidas pela doença.

No início desta semana a Sucam deverá fornecer um novo relato da situação no interior do Estado que está sujeito a propagação da doença, devido a presença em grande quantidade do mosquito transmissor da malária em Propriá.

Turno corrido reduzirá gastos com transportes



Antônio Rocha

O Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe —Aspes, Antônio Rocha, defendeu uma maior agilização nos estudos que definirão a implantação do turno corrido nas repartições por causa do aumento dos combustíveis.

É que conforme ele explicou, quando o turno corrido for implantado o serviço público economizará 50 por cento do que gasta diariamente com transporte coletivo para se deslocar quanto vezes ao local de trabalho.

Para Antônio Rocha, com os últimos aumentos dos combustíveis e de gêneros alimentícios, o novo salário mínimo já perdeu grande parte do seu valor. Sobre o turno corrido, ele afirma que "não há o que se discutir em torno da sua viabilidade, porque isso já foi constatado". Acrescentou que "o que nós temos de fazer agora é apressar os trabalhos porque nós sabemos que o transporte coletivo vai ficar mais caro".

QUALIDADE DO MILHO PREJUDICA AS VENDAS



A cada ano cai a venda das fogueiras.

Grande parte do milho plantado em Sergipe foi atingido pela lagarta. Foi o que ficou demonstrado entre, nas dependências do Ceasa, quando muitos comerciantes venderam o atilho a 200 cruzeiros, porque o produto não era de boa qualidade.

Poucos puderam comercializar o atilho do milho de boa qualidade por 300 cruzeiros. Mesmo assim, a maioria dos vendedores estão satisfeitos com o movimento, que cresceu acentuadamente no dia de ontem, nos mais variados pontos de venda da cidade. Grande parte do milho exposto a venda ontem nas de-

pendências do Ceasa estava estragado pela ação das lagartas no interior do Estado. Muitos agricultores chegaram a perder até 80 por cento da safra, e atribuem o prejuízo a falta da assistência técnica do Governo e a má qualidade das sementes distribuídas.

O volume de vendas de fogueiras também cresceu muito no dia de ontem. Os arredores do Ceasa foram tomados pelas fogueiras que foram vendidas a preços que variavam de 1 mil cruzeiros a até 5 mil cruzeiros. Mas os vendedores admitem que a procura cai a cada ano.

LENDO O JORNAL DA CIDADE VOCÊ É O PRIMEIRO A SABER.

★ WHITE MARTINS

ADMITE:

VENDEDORES

EXIGIMOS

2o. grau completo
Experiência em vendas de no mínimo 2 anos.
Boa aparência.

OFERECEMOS:

Assistência médica
Treinamento
Remuneração compatível com a função.

Candidatos deverão enviar curriculum vitae, com foto 3x4 endereçado para Av. Coelho e Campos, 368, Aracaju, aos cuidados do Sr. Edvaldo Barboza.

COLUNA DO CASTELLO

INTERVENÇÃO NO PROCESSO

BRASÍLIA (AJB) - Há indícios de que o Palácio do Planalto não assistirá de braços cruzados à desagregação do PDS e o Presidente poderá considerar a observação do Senador Amaral Peixoto de que sua ausência na condução do processo é uma das causas principais da crise partidária. Apesar da sua discordância com a realização da prévia sem que todos os aspirantes a candidato se disponham a participar dela, há um ponto em comum entre o Governo e as correntes desavindas do seu partido - o interesse em preservar a unidade partidária.

A observação do Senador Amaral Peixoto assinala a existência de um vácuo de poder e, segundo a natureza das coisas, esse vácuo é incompatível com a realidade. Outras pessoas, outros grupos, outras forças passarão a ocupá-lo e a exercê-lo, como o demonstra a mobilização dos governadores e das lideranças mais expressivas do PDS não só em favor de uma consulta interna às bases partidárias como em defesa da preservação do partido como instrumento de coordenação e de comando político.

É da tradição republicana que os presidentes - com exceção do ex-Presidente Geisel, que fez seu sucessor na "marra" e com recurso a seus poderes discricionários a fim de moldar o processo eleitoral segundo os interesses do Governo - não conseguem fazer seus sucessores. Mas também é da tradição que eles não se omitam e procurem coordenar o partido mesmo que tenham de submeter-se a uma decisão que não seja a dos seus sonhos. O primeiro que tentou impor um candidato ao partido e à nação - Washington Luis - foi deposto no apagar das luzes do seu Governo.

A presença do Presidente no centro das negociações é um fator de aglutinação e uma referência que o partido não pode desconhecer, ainda que o contrarie na decisão final. A esta altura não se sabe bem como o Presidente Figueiredo reingressaria no processo, mas o simples desaparecimento de um comando partidário aceito pelas correntes em conflito poderia indicar a necessidade de encaminhar de modo diferente a sucessão, seja pela substituição de candidatos dentro do partido, seja mediante um esforço de congraçamento que seria facilitado pela aprovação da reforma constitucional.

A aparente adesão do Sr. Paulo Maluf à tese da prévia não é de molde a ser objetivamente considerada. Ele impõe condições que não podem ser atendidas. A justiça eleitoral não pode ser compelida a realizar a consulta e o universo a ser consultado, incluindo a totalidade dos filiados ao PDS, tornaria impraticável, nesta altura, uma decisão nesses termos aprovada pelo Diretorio Nacional. No dia 5, o assunto estará definido, mas o provável é que a aparente aceitação da prévia pelo Sr. Maluf obedeça a propósitos táticos, notadamente conter a explosão do partido até que se esgote o prazo de desincompatibilização do Governador Tancredo Neves, seu principal competidor.

Lutando pela unidade partidária, a frente liberal terá, a partir do fato concreto da decisão do dia 5, de formalizar uma dissidência e de propor uma negociação com as correntes de oposição em busca de uma solução comum para preservar as instituições e o processo de abertura política. A idéia da aprovação da sub-emenda da eleição direta continua a ser tida como hipótese remota. Isso estará claro também na próxima semana, facilitando o exame da situação pela liderança liberal pedessista que insiste em manter sigilosa sua própria estratégia. Mas, não conseguindo realizar a prévia em condições de apurá-la antes da convenção, esse grupo não terá outro caminho senão a dissidência, que o Planalto quer impedir, e a associação com a oposição. Ela não dispõe de canal para lançar candidato próprio.

A formalização de uma aliança com as oposições tiraria a chance de chegar ao poder o Sr. Paulo Maluf. Além dos votos representados pelos signatários do manifesto entregue à direção do partido, há a considerar que os oito governadores do PDS que o subscrevem terão influência decisiva na escolha dos delegados das assembleias - seis por Estado, num total de 49 - que se somariam aos votos já implícitos no manifesto. O candidato provável dessa frente seria o Governador Tancredo Neves, embora outras hipóteses não possam ser eliminadas.

Quanto à resistência do pro-diretos à participação no Colégio deve-se supor, pela natureza das coisas, que ela terá alcance reduzido pela mudança de atitude de muitos de seus membros se se esboçar a perspectiva de, com sua presença, provocar a derrota do Sr. Maluf. Há que considerar também que o claro que esse grupo eventualmente abrir na frente oposicionista será coberto direta ou indiretamente pela dissidência do PDS, que votaria no candidato da oposição ou se absteria de votar. Nessa última hipótese a perda de votos do candidato do PDS daria condições de disputa ao candidato da oposição.

Há outras hipóteses remotas, como a vitória do Sr. Mário Andreazza na convenção. Mas o fato político se caracteriza neste momento pela desagregação do PDS, as dificuldades internas do PMDB e a expectativa de uma intervenção do Planalto para tentar com mais empenho e mais força o que não conseguiu até aqui muito em função das suscetibilidades pessoais do Presidente da República.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

A DÍVIDA QUE UNE

A América Latina conseguirá uma solução do problema do endividamento externo a muito longo prazo, apesar de ter apresentado no Consenso de Cartagena fórmulas concretas para criar as condições de pagamento dos 350 bilhões de dólares que deve aos países industrializados.

Este problema do endividamento externo não é só da América Latina, mas de todos os países em desenvolvimento e não se poderá resolver a curto prazo.

A conferência foi encerrada depois de apresentar fórmulas que permitam salvar o hemisfério da insolvência. Incluem: redução das taxas de juros; restabelecimento do crédito externo; limites das remessas de capital por conceito de serviços de dívida; aumento dos recursos do FMI para os países latino-americanos; moderação de suas rígidas políticas de austeridade; acesso aos mercados dos países em desenvolvimento para obter as divisas que o hemisfério necessita para o pagamento da dívida e redução dos custos bancários.

Para que essas propostas tenham algum efeito prático, a América Latina deve buscar canais de negociação com os Estados Unidos, o principal credor

da reunião e com os bancos, e assim o determinou o Consenso de Cartagena.

Vão ser estabelecidos os mecanismos de diálogo com os credores, mas é prematuro se assegurar êxito nesta tarefa.

Um primeiro contato se estabelecerá com os credores ao ser-lhes entregue as conclusões da Conferência de Cartagena e posteriormente se tentará a que assistam à segunda conferência geral sobre o endividamento externo que foi convocada para setembro em Buenos Aires.

Politicamente se deu um bom passo, se demonstrou a unidade do continente e se estudou as condições de nossas dívidas para que cada país saiba como deve proceder.

A Conferência reuniu pela primeira vez chanceleres e Ministros da Fazenda na mesma mesa de negociações, de países que não têm relações diplomáticas como México e Chile e Bolívia e Chile. O Governo mexicano rompeu relações com o Chile depois do golpe militar que levou ao poder o General Augusto Pinochet. Os bolivianos romperam com o Chile devido à impossibilidade de chegar a um acordo sobre sua centenária reclamação de acesso ao mar.



A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

O Governador João Alves foi muito claro e objetivo ao definir sua posição diante do problema sucessório. Embora tenha comparecido à reunião de Governadores alinhados à candidatura do Ministro Mário Andreazza, João ressaltou que não está até o momento comprometido com nenhum candidato, e sua posição juntamente com a de todas as lideranças do PDS sergipano é de expectativa diante da evolução dos acontecimentos em Brasília. Essa posição aliás, vem sendo mantida desde o início do processo sucessório, e tem sido ela justamente um dos fatores a conferir maior densidade política a Sergipe.

João Alves disse que no momento exato, Sergipe se definirá por um dos candidatos. Essa atitude do Governador e das lideranças do PDS com ela perfeitamente afinadas, longe de ser uma postura oportunista, é, antes de tudo, uma atitude programática de quem encara a política como um fato sempre dinâmico, capaz de sofrer modificações profundas e algumas vezes inesperadas. A sucessão anda como

reconheceu o Governador João Alves, extremamente tumultuada, e a partir do quadro que está colocado não se pode fazer qualquer previsão com um mínimo de credibilidade. Por tudo isso, mais se justifica a prudente atitude de espera, embora o Governador tenha em função dos serviços prestados pelo Ministro Andreazza a Sergipe, procurado manter a melhor sintonia possível, podendo mesmo, num futuro próximo, evoluir para uma definição em favor da sua candidatura, e isso ele parece ter deixado bem claro ao comparecer à reunião realizada em Brasília.

João Alves manifestou-se também a favor das prévias do PDS. A idéia, segundo ele, tem a fortalecer o apelo democrático da consulta às bases, e poderá ser, segundo seu entendimento, uma forma de reunificar o PDS em torno do candidato que receber a preferência das bases. A unidade do partido é agora aliás, uma condição para que saia do PDS o futuro Presidente da República.

Confidencial

UM ARTICULADOR POLÍTICO



O Governador João Alves vai efetivamente promover algumas alterações no seu Governo visando assegurar um conteúdo político mais expressivo. No bojo dessas alterações, que provavelmente não terminarão por excluir qualquer um dos atuais integrantes da equipe de Governo, seria criada uma Secretaria Extraordinária de Coordenação Política, ou, dadas essas atribuições a uma das Secretarias Extraordinárias já existentes. O futuro ocupante dessa Secretaria que, seguramente deverá ser um Deputado Federal, terá a tarefa principal de redefinir o Governo para uma posição marcadamente política e, com isso, assumirá uma importância preponderante no quadro administrativo, terminando por elaborar as diretrizes políticas que terão de ser seguidas pelos demais integrantes da equipe de João Alves.

O futuro Secretário de Coordenação Política será para João Alves o mesmo que está sendo o Secretário Roberto Gusmão para o Governador Franco Montoro.

O SÃO JOÃO RESISTE

Apesar da crise com os preços altíssimos de alimentos, de fogos, de tudo enfim, o São João em Sergipe demonstra que é mesmo a nossa grande festa popu-

lar, que resiste a todas as adversidades e se manifesta todos os anos sempre revigorada e com raízes mais firmes na alma do povo.

ALBANO EM ARACAJU



O Senador Albano Franco chegou sábado para uma rápida permanência em Aracaju, devendo retornar amanhã a Brasília.

Albano ontem à noite circulou pela rua de São João e quase era impedido de andar pelos abraços de tantos amigos.

A PREVISÃO DAS PRÉVIAS



Em Brasília já se começa a admitir que caso o PDS venha mesmo a realizar as prévias, ao contrário das previsões iniciais que apontavam Aureliano como o mais certo vencedor, o resultado da consulta às bases do PDS, poderá mesmo terminar apontando o Ministro Andreaza como o preferido.

periscópio

REAÇÃO DE GUERREIRO

"É uma brincadeira" a recente declaração do Presidente Ronald Reagan de que a questão das dívidas externas é exclusiva dos países devedores, dos bancos credores e do Fundo Monetário Internacional. Em tom de irritação, pausando bem as palavras, a afirmação foi feita pelo Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro.

Saraiva Guerreiro informou que os 11 Governos que participaram da reunião de Cartagena, agora, vão fazer avaliações das repercussões em consequências do encontro "e verificar se cabe algum tipo de nova ação coordenada".

Comedido em suas declarações, o Chanceler explicou que esta nova ação dependerá das decisões que serão tomadas em uma série de reuniões internacionais antes da plenária do FMI, em fins de setembro, como a reunião do Comitê de Desenvolvimento do Banco Mundial. "Os próximos passos, serão os que Deus quiser, mas esperamos que sejam positivos", disse o Ministro.

Para ele, a reunião de Cartagena "saiu-se razoavelmente bem" em seu objetivo, - o de servir como campanha de persuasão dos governos e da opinião pública dos países desenvolvidos para as suas co-responsabilidades no problema do endividamento dos subdesenvolvidos. A reunião, na verdade, "não foi para criar uma máquina de renegociação coletiva, mas para fazer uma ponderação, de mensuração difícil", ressaltou Saraiva Guerreiro.



Saraiva Guerreiro

EM CARTAZ

Continua na Galeria José Inácio a exposição do escultor Zeus. Esta é a primeira vez que o artista realiza exposição individual, mas o sucesso alcançado não é menor do que o que se tem visto em exposições de artistas mais consagrados.

Na Álvaro Santos, quem está na pauta é Adauto, o artista dos "cavalos" e das naturezas mortas. Ele também está recebendo grande público para sua mostra. Depois de encerrada esta exposição, o artista partirá para o Rio, onde também apresentará trabalhos.

SÃO JOÃO

POLÍTICO

O Deputado Federal Jackson Barreto veio passar o São João em Aracaju. Animado com as festas, Jackson não deixa, porém, de fazer os seus contatos políticos. Agora ele anda bastante animado por ter sido incluído entre os 30 mais atuantes no Congresso Nacional e está fazendo tudo para manter o título.

PROCESSO

Continua na Justiça Federal o processo impetrado pelo presidente da CUT, Manoel Dionísio Cruz, contra o líder do Governo na Assembléia Manoel Messias. O sindicalista, que já contava com o apoio da entidade que preside, agora recebeu a solidariedade do Partido dos Trabalhadores e dos camponeses da região. Nos próximos dias, a pressão deve crescer e o líder Messias, apesar de sua imunidade parlamentar, poderá ser chamado a depor.

PESQUISA

Na corrida de elementos que venham inspirar novas tecnologias ou melhores desempenhos na tecnologia industrial, o Engenheiro Químico ZENÓBIO CARMELO ALFANO está desenvolvendo como prof. de física e química da Escola Técnica Federal de Sergipe, um estudo mais aprimorado na área de Alternativas Materiais e Energéticas envolvendo Lixo, Biodigestores, Bio-reatores, Energia Solar e Atômica, direcionados a um objetivo principal que é o de despoluir ou eliminar substâncias poluidoras do ambiente.

JUROS

O Deputado Gilton Garcia salientou que serão mantidas as taxas de juros para a região nordestina, especificamente para as áreas consideradas como de emergência. Explicou que a Resolução número 876 do Conselho Monetário Nacional, que estabelece juros de 35 por cento ao ano para o setor rural nordestino, previa dois procedimentos distintos: a partir de 30 de junho próximo, as áreas que não foram incluídas na emergência pelo Ministério do Interior, terão taxas de 80 por cento das ORTN's mais 3 por cento de juros. No entanto, para as áreas reconhecidas como de emergência, como é o caso de todo o Estado de Sergipe, as taxas de juros serão mantidas ao nível de 35 por cento ao ano. Estas declarações do parlamentar sergipano foram prestadas após intenso debate realizado ontem na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, com a presença e participação do Dr. José Kleber Leite de Castro, Diretor do Banco Central para o Crédito Rural e Industrial. O Diretor do Banco Central explicou que seria temerário no momento abdicar das atuais taxas de juros e essas alterações não estão nas cogitações do Governo Federal, para as áreas reconhecidas como de emergência na região administrativa.

Zona Livre

Mesmo com o Sergipe vencendo o povão vaiava o seu time. Pagou a mania // Em Aracaju o Senador Albano Franco // Governador João Alves bastante elogiado pelos clubes profissionais da capital. Tirou todos da falência // São João foi muito animado apesar dos preços subirem mais do que os balões // Jorge Melo vai ser o mais novo sócio da Associação dos Cronistas Desportivos // Prefeito Heráclito Rollemberg agradecendo a sua equipe pela excelente organização do recente Congresso internacional realizado em Aracaju // Tomou posse ontem como Grão-Mestre da Maçonaria o Professor Antônio Freitas // Muita briga no São João do Iate Clube, mas não tira o brilho do excelente trabalho do comodoro José Augusto Gama // Os preços de fogos duplicou em relação ao ano anterior. Resultado: a vendagem caiu em 50 por cento // Desportista José Milton aparece como forte candidato à Presidência da Atlético. Quer inclusive o apoio do atual presidente e líder atleticano Paulo Gama // Delegado Renan Tavares era ontem toda a alegria. No Bugio pela primeira vez com o São João pacífico // Falam muito na validade das eleições realizadas pela Universidade para a escolha do Reitor // Secretário Martinho Bravo desmente as notícias de que o professorado não gostou do aumento e adianta: "é campanha de meia dúzia de inconformados porque a maioria foi até ao Governador agradecer" // Vereador José Lopes garante que mudará de tática na sua ação no Poder Legislativo municipal // Deputado Luiz Machado na defesa de melhor atendimento por parte do IPES // Carlos Magalhães também lutou junto ao Governador para resolver o problema dos clubes profissionais da capital prejudicados pela falta de jogos à noite // Sem luz o Calçadão e a Rua Laranjeiras // Retorna nesta segunda-feira a Delegação de Sergipe que participou do Encontro de Comunicação em Curitiba // O candidato eterno pelo PMDB, em Itaporanga, Mário Jorge, voltou ao futebol profissional jogando pelo Lagarto. //

Destaque

A lancha "Gilda", que o então Presidente Juscelino Kubitschek trouxe do Rio de Janeiro para o seu lazer no Lago Paranoá, em Brasília, está em ruínas no Iate Clube da capital federal. Uma campanha nacional para recuperá-la foi iniciada ontem pela Federação de Vela de Brasília, que abriu uma conta no Banco do Brasil para receber doações.

Com 14 metros de comprimento, a "Gilda" serviu, além de Juscelino, aos Presidentes Jânio Quadros, Castelo Branco, Costa e Silva e Médici, que fez a doação à Federação de Vela para o transporte de comissões julgadoras de regatas. Há vários anos, com o madeirame apodrecido, a lancha está encostada no "pier" do Iate Clube, à espera de reparos, e poderá ficar totalmente inutilizada se isso não ocorrer.

JORNAL da cidade

Propriedade da
Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda
Diretor: Leó Filho
Diretor Comercial: Accioli Ramos

Av. Rio Branco, 40, Centro, Aracaju, SE. Telex: (0792)121. Telefones: Redação: 222-5622. Publicidade e Assinaturas: 222-2712. Representante: Pereira de Souza & Cia Ltda, Matriz: Graça Aranha 174 Conj. 509/12 Centro, Rio de Janeiro. Fones: (021) 2203020/2203694/2203070. Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

PAÍSES VÃO SE REUNIR PARA DISCUTIR QUESTÃO DO GOLFO

MANAMA, BAHREIN, (AP) — Os Chefes de Estado-Maior dos seis países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) anunciaram, ontem, uma reunião de emergência na Arábia Saudita com o fim

de criar uma força unificada e um comando conjunto contra eventuais ataques iranianos a embarcações mercantes em águas neutras do Golfo.

Os países do Conselho — Arábia Saudita,

Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Catar e Oma — intensificaram recentemente a estratégias coletivas de defesa em relação aos perigos derivados da guerra entre Irã e Iraque, que já dura 45 me-

ses. A reunião dos chefes militares do CCG foi decidida após um combate aéreo realizado no dia 5 passado, em que caças sauditas derrubaram um avião iraniano sobre águas terri-

toriais sauditas.

O Secretário-Geral do Conselho, Abdullah Bioshara, disse que a reunião em Riad se enquadrava na "resolução política da Conferência de cúpula do CCG, que realçou a defesa

própria e o desenvolvimento das possibilidades defensivas" do grupo.

"Os chefes do Estado Maior irão preparar medidas que facilitem a integração militar e a coloquem ao nível dos esforços que estão sendo realizados nos terrenos político e econômico", declarou.

Disse ainda que a reunião a portas fechadas "tem significação especial em vista da etapa crucial que a região do Golfo atravessa".

Enquanto isso, o Irã rechacou uma acusação iraquiana de que seus soldados dispararam contra aldeias do Iraque em vigiância a uma moratória sobre ataques contra centros civis de povoações negociada por intermédio do Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

Problemas econômicos da Europa em discussão

PARIS, (AP) — Os Governadores da Europa Ocidental irão se reunir, segunda e terça-feira próximas, pela terceira vez em seis meses, para tentar resolver os problemas financeiros da Comunidade Econômica Europeia (C.E.F.)

A disputa devido ao montante das contribuições colocará a Primeiro-Ministra, da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher, em confronto com os outros nove representantes do bloco econômico.

A Sra. Thatcher, o Presidente francês François Mitterrand e o Chanceler Alemão Helmut Kohl, irão se reunir com seus colegas da Itália, Bélgica, Luxemburgo, Dinamarca, Holanda, Irlanda e Grécia na localidade de Fontainebleau, perto desta capital.

Nenhum dos participantes prevê que a reunião tenha êxito e a maioria manifesta pessimismo.

Manifestantes irão hoje às ruas de Paris

PARIS, (AP) — Mais de um milhão de manifestantes irão se reunir hoje nas ruas desta Capital, segundo os organizadores, para protestar contra uma nova lei aprovada pela Assembleia Nacional para reformular o sistema de ensino privado da França.

Afirma-se que será uma das maiores manifestações de rua já realizadas em Paris.

Cerca de 16 por cento dos doze milhões de colegas franceses frequentam escolas particulares, as quais, em sua maioria, pertencem à Igreja Católica. As escolas judias e protestantes constituem cerca de dois por cento do total.

Entretanto, essas escolas não são de todo privadas: o Governo atribuiu, em 1982, 1 bilhão 400 milhões de dólares em subsídios às escolas particulares segundo acordos contratuais.

O projeto de reforma aprovado pela Assembleia em maio dá aos professores das escolas particulares a opção de manter sua atual condição ou assumir a categoria de servidor público, de mesma forma que os professores estatais.

De outra parte, a legislação vincula a concessão de futuros subsídios a percentagem de professores que adotem o "status" de funcionário público.

Leve já o seu VW zero.

Você só tem a ganhar.

Você economiza comprando antes do aumento.

Anfavea quer aumentar 25% preço de carro

A indústria automobilística pediu ao CIP um reajuste médio de 25% para os veículos e o aumento

Os jornais estão anunciando um novo aumento sobre os carros, para os próximos dias. Aproveite e compre agora mesmo. Assim você ganha um bom dinheiro.

Você não precisa mexer na poupança.

CADERNETAS

Está pintando para este mês de junho uma correção monetária mais alta do que os 8,9% fixados em maio (veja seção ORTN). Com isso, a remuneração nominal das cadernetas de poupança também tende a ficar superior aos 9,44% que passaram a ser creditados a partir de 1º de junho passado.

As quebras, em seqüência, da Delfin, da Continental, da Economisa, da Letra e da Haspa; e, provavelmente mais do que isso, a visível do S...ção do S...nceir da Ho...seç

A previsão é de que a poupança deve render este mês em torno de 10%.

Assim, pelo plano de pagamento único, você leva seu Volkswagen já, com ou sem entrada, no modelo e cor que você escolher, e só paga daqui a 30 dias. Não é uma boa?

Você usa a restituição como parte do pagamento.

As primeiras 300 mil restituições chegam aos bancos

A partir da próxima quinta-feira, 300 mil contribuintes estarão recebendo o aviso da Receita Federal...

Use a sua restituição do imposto de renda como parte do pagamento. Aproveite os planos que os Concessionários Volkswagen oferecem: Plano Carência, Plano Intermediário, Plano Marcha à Ré ou o Plano Salário.

Seu carro usado é supervalorizado pelos Concessionários Volkswagen na troca

por um zero km. Além disso os Concessionários Volkswagen oferecem outros planos de financia-

mento, e ainda o Plano Personalizado pelo qual você estabelece as condições.

Aproveite e venha buscar o seu Voyage do mês.



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

CONTINUAM ENTENDIMENTOS SOBRE PREÇOS DO CIMENTO

Para Ulisses diretas já não estão asseguradas



Ulisses Guimarães

prevê a obtenção de preferências para colocar a subemenda em votação no dia 27 mesmo".

O Senador observou que é necessária apenas maioria simples no Senado e na Câmara, "o que se torna cada vez mais possível, devido à desagregação do PDS, que provocou a substituição de dois presidentes do partido em apenas 10 dias". Para ele, o PDS reduziu-se, ontem, "à sua expressão mais pobre, que é o malufismo".

Fernando Henrique explicou, que essa estratégia será mostrada no comício do dia 26, em São Paulo. Mas os planos do PMDB não se esgotam aí. "Se nossa subemenda não obtiver a maioria simples do Congresso e, em consequência não puder ser votada, temos outras armas prontas para uso".

Fernando Henrique não descartou sequer a possibilidade de o candidato das oposições disputar no Colégio Eleitoral o pleito indireto. Se derrotar o PDS no Colégio — uma hipótese que, segundo ele, ninguém mais descarta — o candidato oposicionista deverá, imediatamente, convocar uma Assembleia Nacional Constituinte, para mudar esse sistema rancoso que aí está", adiantou o Presidente do PMDB paulista.

Na sua opinião, não se pode descartar também a possibilidade de a frente liberal do PDS engajar-se nessa luta, "principalmente agora que já se tornou evidente que o PDS é apenas um ex-partido. Temos que aproveitar as vantagens desse fato e, ao mesmo tempo, lamentar a implosão do PDS, pois no processo democrático, todo partido é importante".

Filho e neto de militares, Fernando Henrique Cardoso descartou qualquer intenção golpista por parte dos militares no caso de um impasse político ou de uma vitória das oposições no pleito presidencial. Para ele, a solução militar, veiculada pelo Deputado José Camargo (PDS-SP), reflete apenas o "desespero de quem já sente sem condições políticas para manter a situação".

SÃO PAULO, (AJB) — "Não vamos mentir à população, dizendo-lhe que as diretas já são uma conquista assegurada. Nosso objetivo será mais uma vez mostrar que tanto o povo como os partidos de Oposição, e agora também um grupo dos mais expressivos de políticos do PDS, estão clamando por eleições diretas ainda este ano. Vamos mostrar, enfim, que isso é possível", disse ontem o presidente regional do PMDB, Senador Fernando Henrique Cardoso, ao comentar o comício da próxima terça-feira na Praça da Sé, em São Paulo. Não será citado o nome de Tancredo Neves, mas ressaltada a importância de um candidato único das oposições.

Apesar de o relator da Emenda do Governo, Senador Aderbal Jurema, ter rejeitado anteontem, durante a reunião da comissão mista, em Brasília, os destaques relativos às diretas para Presidente da República, o Senador Fernando Henrique tem esperança de ver aprovada a subemenda pró-diretas no próximo dia 27 quando o Congresso se reúne para votar a Emenda do Presidente Figueiredo. "Nossa estratégia se baseia em premissas altamente viáveis, como a que

BELO HORIZONTE, (AJB) — O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção em Minas, Nelson Furtado de Azevedo, revelou ontem, que já "foi dado o passo inicial para que haja um entendimento entre os empresários da construção civil e os fabricantes de cimento" em relação ao preço, que teve um acréscimo de 58 por cento no preço real, entre fevereiro de 1980 e maio último, contra uma queda de 25 por cento na pro-

dução global do cimento.

Segundo ele, esses dados foram levantados pela assessoria econômica do seu sindicato e revelam que o preço do cimento vem sofrendo manipulação. "A indústria cimenteira vem mantendo a taxa de lucro final através do aumento real dos preços, para compensar a queda do consumo e na produção. A evolução dos preços do cimento, em termos acumulados de fevereiro de 80, jamais esteve abaixo da inflação, demonstrando

os constantes ganhos reais do setor", "afirmou o empresário.

Revelou Nelson Azevedo que, no custo unitário básico por metro quadrado de construção presidencial, em Belo Horizonte — em cujas proximidades se situam algumas das maiores fabricas de cimento do país — o item "cimento" aumentou sua participação, de 4,3 por cento em maio de 1980, para 10 por cento, este mês.

Reclamou ainda que, comparando-se a evolução

do preço do cimento com o valor do dólar, desde 1975, é possível concluir "que os preços destes insu- mo vem, para serem praticados no mercado interno".

— Com as quedas de preços ocorridas em maio, durante a guerra dos fabricantes de cimento, as vendas aumentaram em 26 por cento revelou Nelson Azevedo, que vê nas altas contínuas do preço "CIP" do cimento um efeito danoso ao setor da construção civil.

Corpo de Bombeiros aprova invento

BELO HORIZONTE, (AJB) — O projetista técnico Paulo Augusto Ludolf Tamiatti, que no próximo dia 6 de julho representará Minas Gerais na fase nacional do concurso "Talento Brasileiro", promovido pelo SESI/Jornal do Brasil, teve seu aparelho para salvar vidas em edifícios incendiados aprovado pelo Corpo de Bombeiros desta Capital.

Paulo Tamiatti fez uma demonstração do uso do aparelho a bombeiros do 1o. Grupamento de Incêndio, saltando de uma escada magirus, a cerca de dez metros do chão. Segundo o comandante do Corpo de Bombeiros, Tenente Coronel Pedro Ivo Vasconcelos dos Santos, o equipa-

mento, além de ser mais barato que seu similar importado, o Freseerg alemão, demanda menos tempo para sua instalação e permite a descida de duas pessoas. O Freseerg, custa cerca de Cr\$ 2 milhões e, o invento de Paulo Tamiatti, apenas Cr\$ 120 mil.

Os bombeiros, após assistirem à descida do inventor, se animaram a testá-lo e o consideraram seguro, embora tenham usado apenas um protótipo, fabricado em duas semanas com peças compradas em ferro velho. Paulo Tamiatti prometeu entregar o protótipo ao Corpo de Bombeiros, após o dia 6 de julho, para que ele possa ser melhor observado.

Sebastião Nery defende Tancredo

SALVADOR (AJB) — O Deputado Federal do PDT-RJ, Sebastião Nery, disse nesta Capital, que o processo sucessório brasileiro caminha para um impasse de graves proporções e que o seu desenrolar com o asfacelamento do PDS, "está contribuindo para derrubar a tese de que as eleições diretas levariam a crise e mostrar que as indiretas levam muito mais".

Na capital baiana, onde veio participar da posse na presidência do Sindipetro-BA de seu ex-companheiro de cárcere político, Mario Lima, o parlamentar oposicionista afirmou que a única saída que vislumbra para a crise política atual, "é a pequena esperança de aprovar as eleições diretas no próximo dia 27", hipótese que ele próprio encara como "cada vez

mais remota, inclusive por razões regimentais do Congresso".

Sem as eleições diretas, Sebastião Nery afirmou que a solução para o impasse ficará cada dia mais nas mãos do Vice-Presidente Aureliano Chaves e da dissidência do PDS. Para ele, ou estes se aliam à oposição para eleger o Governador Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, ou Maluf será o Presidente da República.

— As oposições não tem o direito de ir ao Colégio Eleitoral se for para legitimar a eleição do Deputado Paulo Maluf. Porém, elas tem o dever de ir ao Colégio Eleitoral, para evitar a vitória de Maluf. Agora, isso só pode acontecer se houver uma aliança das oposições com a dissidência do PDS, pois no caso contrário a derrota é certa — previu Sebastião Nery na Capital baiana.

**A terra
é de todos nós...
trate-a com amor.**

Para oferecer a todos nós uma terra cheia de vida, cores e alegria, a natureza levou bilhões de anos. Ajude a preservar o ar que você respira, o alimento que você consome e a vida que palpita a nossa volta. Não destrua esta obra perfeita em todos os detalhes e que nos proporciona tanto prazer. A terra é de todos nós, trate-a com amor.

Uma mensagem da ADEMA para preservação da natureza.



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

SERGIPE
MAOS A OBRA
Governo
JOÃO ALVES FILHO

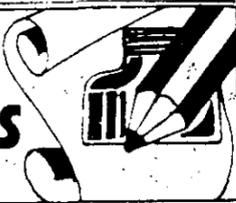


Colaboração

NITROFERTIL
A AMIGA DO VERDE
Empresa do Grupo Petrofertil

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



Toda Nação encontra-se perplexa, com os últimos acontecimentos políticos. Os órgãos de comunicação não cuidam de outro assunto. Parece até que os homens, responsáveis pelos destinos do País, esqueceram-se dos magnos problemas nacionais e voltaram-se de armas e bagagens para a luta sucessória. O que estremece a todos, é a falta de entendimento entre homens cultos, civilizados. Mas, vamos perder à DEUS que, no final das contas, tudo de certo. E que o País reencontre o caminho da normalidade política.

CANTOR

No dia 25 às 8 horas da noite, no Ginásio de Esportes do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, dos salesianos, estará se apresentando o cantor Antônio Cardoso, componente da equipe de cantos litúrgicos do Padre Zezinho.

SUPERINTENDENTE

O Superintendente da Polícia Civil, Dr. Fernando Matos, tem tido uma atuação das mais eficientes, à frente do difícil setor da Secretaria de Segurança Pública. Homem sério, capaz, conhece profundamente todos os problemas daquele organismo.

ÁGRICULTURA

O Secretário da Agricultura Edmilson Machado deverá chegar de sua viagem de estudos ao exterior, na próxima semana. Irá aplicar na agricultura sergipana, especialmente na região do semi-árido os conhecimentos adquiridos em sua jornada pelo mundo.

EDIFÍCIOS

Alguns edifícios de apartamentos, em construção na cidade, estão com seus cronogramas bem atrasados. Isso em virtude da falta de compradores.

JANUÁRIO

O Presidente da Associação Comercial de Sergipe deveria ser entrevistado pelos jornalistas de grande circulação do País. Isso porque o Sr. Januário da Conceição diz muita coisa que incomoda. São verdades que merecem ser ditas e ouvidas.

GASOLINA

A gasolina deverá chegar, em dezembro à casa dos MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS o litro. O que ninguém entende, mesmo, é esse negócio da PETROBRÁS encontrar-se produzindo metade do que importamos e a produção de álcool aumentando e, a gasolina subindo...

NEY

No próximo dia 12, às 20 horas, nos salões do Iate Clube de Aracaju, estará se apresentado à sociedade local o conhecido figurinista Ney Galvão, uma promoção do NUTRAC, sob a presidência da Dra. Maria do Carmo Alves.

SEDE

Dentro de mais alguns meses a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Sergipe, estará inaugurando sua sede própria, nesta Capital. Segundo o seu Presidente Dr. Silvério Fontes, o Estado doou vinte milhões e a OAB quinze milhões de cruzeiros.

TELEVISÃO

Com transmissores instalados no morro da antiga caixa d'água, torre monumental, será inaugurada ainda este ano a TV Educativa. O jornalista Raimundo Luiz Silva, seu Presidente está trabalhando intensamente.

MARIÁPOLIS

Tendo como local a Escola Técnica Federal de Sergipe, será realizada nos dias 4 a 9 de junho, próximo, uma MARIÁPOLIS, promovido pelo Movimento dos Focolarinos. As reuniões serão iniciadas a partir das oito horas da manhã.

MEDITAÇÃO

Irmão, se DEUS ama aqueles que NELE confiam, por que permanecer temeroso? Quem está com DEUS nada poderá temer. Tu, homem de pouca fé, és culpado das angústias porque vives engolfado. Procura a DEUS, com fé, coração contrito e com humildade, e logo verás a paz chegar para teu consolo. Acredita.

REFLEXÕES

Lembro-me daquele dia em que você expressando uma marcante ansiedade que lhe envolvia por inteiro, procurou-me, para, num sentido desabafo, falar da sua angústia, originária do vazio que se criara nos limites estreitos do seu mundo. Vulnerável em sua tristeza e mutilada em seu ideal de felicidade, você não conseguia mais coordenar os sentimentos que submergiam no oceano das suas desilusões. Com uma sensibilidade desordenada que lhe fazia tremer a voz, você tentou dizer que estava vivendo no "script" da sua história, talvez uma das mais difíceis experiências do ser humano: A SOLIDÃO. O espaço a ser preenchido pelo amor ficava vazio, espalhando sombras que faziam diminuir a luz de todas as esperanças. Sons de desarmonia interior repercutiam em ondas vibratórias negativas; modificando o ritmo da sinfonia da vida. Ao seu redor esmaeciam as cores; tornavam-se disformes os contornos da natureza; apagavam-se os estímulos, nublavam-se os horizontes; o tempo passava sem realizações, o futuro desaparecera com a morte dos ideais. E você me dizia que estava se sentindo incompleta, sem a presença de alguém que pudesse partilhar das suas emoções; sorrir nas suas alegrias, para multiplicá-las, e também chorar nas suas tristezas, para diminuí-las.

Você afirmava viver uma sensação de abandono, e sozinha no encontro de mil pessoas, gradativamente perdia a estima por si mesma, já que não mais reconhecia os seus naturais valores. A insegurança deixava-a impotente diante de todas as crises, e mais fraca, ainda, para enfrentar a força das suas próprias fraquezas. Tudo isto e um mundo de outros sentimentos que não se expressam em palavras, você conseguia repressar nos limites estreitos do seu universo íntimo, só porque conhecera bem de perto, dentro de você, a triste face da SOLIDÃO...

Minha querida amiga, eu aceitei o seu espontâneo e sincero desabafo, como prova de confiança em minha amizade, e não senti no mesmo, em momento algum, uma explosão de revolta ou gesto belicoso de desespero. Aprendi com a vida que trancar sombrias emoções é transformá-las em tempestades; da mesma forma como reprimir alegrias é desafinar a melodia da felicidade. Você fez muito bem em verbalizar o seu estado íntimo, e agora, passado algum tempo, após refletir bastante, resolvi chegar bem perto do seu coração para lhe dizer o que sinto - compreendo a sua realidade, porque conheço a sua história. Lembro-me de suas lutas travadas no campo minado dos conflitos relacionais, e o seu empenho persistente na busca da íntima sobrevivência. Disse-me você, um dia, que a mais terível experiência de sua vida, foi ser abandonada em plena erupção do seu imenso amor. E você estava sentindo um vazio no universo do seu mundo, e mais que isso, estava perdendo o contato com a esperança através da ruptura dos vínculos que sustentam a vida. A defasagem entre o colorido dos seus sonhos e as sombras daquele impacto emocional, deixou-a perdida no deserto sem oásis da sua infinita tristeza, impotente e insegura, como se alguém lhe tivesse amputado parte

"SAUDADE"

JÁCOME GÓES

do seu corpo ou da sua vida.

Querida amiga, peço a Deus para que nesse instante eu consigo, através de sinceras reflexões, despertar-lhe um renovado estímulo para viver, mesmo que por algum tempo, você o faça na companhia difícil da solidão. RECONHEÇA O SEU PRÓPRIO VALOR; IDENTIFIQUE AS SUAS QUALIDADES, NÃO SUBESTIME OS SEUS NATURAIS PODERES, E EM HIPÓTESE ALGUMA, JAMAIS SE DESPREZE, PARA NÃO PERPRETRAR EM SUA EXISTÊNCIA, O CRIME DE AUTOCÍDIO. A TERAPIA DO TEMPO FAZ ESMAECER AS TRISTEZAS E RESSURGIR O INTERESSE PELA VIDA, APOSTANDO NOVOS HORIZONTES!

Todas as formas de solidão deixam as suas marcas, porém você há de convir, minha amiga, que algumas delas, por tão tristes e irreversíveis, matam todas as perspectivas de esperanças. Lembro-me, por exemplo, da solidão imposta a alguns internos de um Leprosário em São Paulo. Lá eu conheci uma Senhora com 78 anos, rosto deformado pela doença, cega, pernas amputadas, mãos já quase consumidas, e que me disse um dia: "O que mais doía em mim, apesar de tudo, era a solidão. Hoje, com o passar dos anos, aprendi a conviver com ela, que já não me fere tanto. O que me sustenta com vida é a saudade do meu filho, e a esperança de receber sua visita, em algum natal. E esta saudade é a minha companhia..."

Lembro-me, ainda, do Sr. Altamiro, que no mesmo hospital, com todo o corpo castigado pela doença, disse-me "que não queria desaprender a sorrir". Sem família e sem lembrança de antigos amores, ocupando no mundo apenas o espaço do seu leito, apontou-me os passarinhos que ouvia através da janela, como seus "companheiros", e afirmou: "Eles conseguem matar a minha solidão..."

Certa vez eu vivi instantes luminosos de aprendizado, quando ainda na capital paulista, conversava com um cego, num ponto de ônibus da Avenida São João. Aproximei-me e percebi que ele batia sua bengala no poste, com um gesto impaciente, querendo chamar atenção. Em seguida, já um pouco mais calmo, ele me dizia: "Estar no meio de tanta gente e não ver ninguém, é ser condenado a enxergar a solidão..."

Tenho muitas coisas para contar-lhe, e sei que o farei em outra oportunidade, até o dia em que você me presentear com uma livre expressão de esperança. Afinal de contas, se você recebeu de Deus, a bênção da vida, é para aprender nas alegrias e nas tristezas, que o importante é viver intensamente cada minuto, fazendo resurgir de cada experiência, uma nova lição que enriquece o espírito na ressurreição da fé!

SEQUE SUAS LÁGRIMAS PARA PODER ENXERGAR O SORRISO DE MUITAS PESSOAS QUE QUEREM GOSTAR DE VOCÊ.

Beija-lhe as mãos com afeto,

JÁCOME GÓES

REPRESENTANTES Catálogo Moda Jovem

Procuramos firma séria para colaborar no lançamento a nível nacional. Damos cobertura completa. Garantimos exclusividade regional, qualidade e entregas pontuais. Textil El-Di Ltda. Caixa Postal N. 82 - CEP 06700 - Cotia - São Paulo - F-4935511. (011) Sr. Guilherme.

JOSET MENDONÇA

Não existe no homem uma coisa mais perfeita que a sua consciência. Já o temos dito que o fiel da balança ou que o equilíbrio do homem, se acha exclusivamente num ponto, a consciência. E é também como poderíamos denominar de o espelho cristalino da Alma. Sim, porque a consciência reflete nela (Espírito) e conforme o seu equilíbrio, concorrerá decisivamente no seu desenvolvimento e consequentemente no seu aperfeiçoamento. E na ciência nós encontramos um vocábulo interessante que denomina-se de Logosofia. É uma palavra que tem sua origem grega, ou Logos que significa Saber, e Sofia, Ciência. E como em tudo na vida tem um criador, um fundador dessa ciência que estamos abordando hoje, foi criada pelo portenho Carlos Gonzales, escritor, no ano de 1930, após uma série de experiências e pesquisas, criando inclusive uma fundação que denominou-a de "Fundação Logosófica, em prol da Superação Humana". É um sistema que ensina o homem a possuir realmente a sua consciência. Poderíamos denominar de uma era da evolução consciente. O homem anseia por saber com exatidão qual o motivo da sua vida no Planeta. E faz a pergunta: Quem sou eu? De onde vim? Quem me fez? etc. O pensamento trabalhado autonomamente, isto é, independente da nossa vontade. Porém da seleção desses pensamentos redundam

num pensamento equilibrado, ou seja a consciência plena. Para essa ciência - a Logosofia, o homem vive desamparado mentalmente desde o início da sua existência. Isto porque na infância incutem-lhe dogmas, que dificultam o livre pensar e daí é criada na mente uma paralização de certas zonas mentais

DEMONSTRADORES(AS)

Precisamos c/ ou s/ prática para lançamento sensacional junto ao público, na Capital e no interior. Oferecemos salário, participação, treinamento, chefia, etc... Apresentar-se com documentos à Rua São Cristóvão, 14, 5o. andar, sala 502, 2a. feira no horário comercial.

LOGOSOFIA

que redundam na paralização, ou modificação na sua capacidade de entender objetivamente. Através a Logosofia, as crianças aprendem desde já a tomar suas próprias decisões. E diz o Logósofo o seguinte: "Ela adquire a capacidade de discernir". É como nós dizemos, adquire o autopensoar correto, sem ardores, sem fantasias, etc. Em 1939, foi criada no nosso País a Fundação Logosófica, sendo inclusive transformada de utilidade pública tal o seu valor. A Logosofia não é administrada como matéria, mas como oportunidade para o aproveitamento dos temas escolares e que sempre aparecem nas aulas, estimulando assim a elas que pensem por si mesmas, formando o seu próprio conceito. No Brasil, há Centros de Logosofia em vários Estados, e que tem concorrido bastante para o desenvolvimento da Mente e consequentemente para uma educação bem pronunciada da consciência. O Logósofo tem por certo um melhor conceito de Deus, do Criador, e que sente a sua presença na sua consciência. Os pensamentos são forças que dão aos homens melhores condições para dirigirem sua própria vida, sem interferência ou influência de terceiros. Ela realmente ensina, ou oferece condições de ensinar aos homens a andarem para dentro, evitando assim os pensamentos negativos que se intrometem em nossos pensamentos muito mais que os positivos. O ódio, a intolerância, o egoísmo são neutralizados com mais facilidade nas criaturas que cultivam essa ciência. E a filosofia ajuda nessa ciência, quando diz que: "A solução dos nossos problemas só depende de nós"...Essas são as modalidades de posições que o homem em si mesmo vai aperfeiçoando, até o fim da existência material.

COLISÃO MATA TOPÓGRAFO DA PETROBRÁS CARBONIZADO

"Esquadrão da Morte" vai ser investigado

RECIFE, (AJB) - As atividades de um suposto "esquadrão da morte" - que já fez 15 vítimas, nos últimos três meses - serão investigadas não só pela Secretaria de Segurança Pública, como também por um Promotor e por um representante da seccional pernambucana da Ordem dos Advogados do Brasil.

Foi o que anunciou o Governador Roberto Magalhães, ao distribuir ofícios encaminhados à Secretaria de Justiça e à OAB-PE, solicitando aos dois órgãos que indiquem duas pessoas para acompanhar o inquérito já instaurado pelo titu-

lar da SSP-PE, Carlos de Moura Veras.

O Governador tomou a iniciativa após uma reunião, a portas fechadas, com o próprio Veras, o Comandante da Polícia Militar de Pernambuco, Coronel Walter Benjamin, o Chefe da Casa Militar do Governo, Coronel Fernando Soares, e com o Secretário da Justiça, Gilberto Marques Paulo.

As autoridades que estudam o problema - até agora nenhum dos cadáveres foi identificado nem reclamado por familiares - acreditam que os homens mortos, todos

jovens e com visíveis sinais de violência, tenham sido eliminados em outros Estados, e transportados para Pernambuco, "advindo daí a dificuldade do processo de identificação em curso", segundo nota distribuída ontem à tarde pelo Palácio do Campo das Princesas.

A SSP-PE designou um delegado da Polícia Judiciária, Manoel Ricardo Pontual, para investigar os crimes, o qual iniciou os trabalhos, partindo de ocorrências registradas nas delegacias dos distritos onde os corpos foram encontrados: Jaboatão e Paulista, ambos

localizados nas redondezas de Recife.

Os cadáveres encontrados até agora ainda não foram identificados, e apareceram em florestas que circundam a capital. Eles apresentam visíveis sinais de violência: todos os homens foram enforcados com cordas de nylon, tinham pés e mãos amarrados, e apresentavam hematomas assim como perfurações a bala na cabeça e no tórax. O Delegado de Homicídios, Gilson Cordeiro, acha o caso "muito incomum" pois raramente se encontram "corpos amontoados, nessa situação". Os cadáveres foram achados em grupos de três.

Plantão policial faz desarmamentos

Vado Correia Pereira e Giovane dos Santos, vulgo "Dinho", foram grampeados por uma equipe de policiais da 2a. Delegacia Metropolitana, quando passeavam tranquilamente pelo calçadão depois de já terem conseguido 200 mil cruzeiros em lances feitos nas bolsas das donas de casas.

Vado e "Dinho" confessaram que chegaram recentemente de Itabaiana e que o dinheiro que traziam nos bolsos foi fruto dos lances aplicados por eles no centro da cidade, fazendo como vítima sempre as mulheres que usam bolsas a tiracolo. Os marginais, contudo, negaram que agiam no calçadão da rua João Pessoa, embora alguns policiais garantam que eles foram vistos mais de uma vez naquela rua de pedestres. O fato foi comunicado ao

Segundo Delegado Marcos Passos - plantonista de ontem na Superintendência da Polícia Civil.

Por outro lado, aquela

Funerária suspensa

O Diretor do Instituto Médico Legal, José Aragão, suspendeu por 30 dias de seus serviços junto àquela casa de medicina legal a Funerária São José. Segundo aquela autoridade, a mortuária estava atacando os dias de plantão de suas concorrentes.

A denúncia chegou ao Diretor do IML, através reunião que manteve com os proprietários das cinco casas funerárias de Aracaju e logo depois foram tomadas as providências no fato.

Durante a reunião os

autoridade policial informou que sucessivas batidas continuam sendo realizadas nos arraiais no sentido de serem apreendidos todas as armas.

agentes funerários também informaram que tem aumentado o número de óbitos infantis na capital sergipana, sendo a maioria dos casos registrados em famílias pobres. O fato reforçou ainda mais a reivindicação feita pelos proprietários das mortuárias no sentido de ser construído um novo cemitério em Aracaju, exclusivamente para sepultar pessoas indigentes, pois atualmente não existe um campo santo com este fim, a não ser o São João Batista que já está superlotado.

Muita cachaca fez José atacar mulher

José Tomaz, residente no Alto da Jaqueira, foi preso amanhã de ontem, quando completamente embriagado tentava matar sua companheira a golpes de faca. Maria dos Santos escapou dos primeiros golpes da arma branca e se escondeu em uma residência, tendo o fato sido comunicado à 3a. Delegacia de Polícia.

Conduzido para aquela especializada José foi colocado no xadrez sem nada poder falar em sua defesa, pois estava completamente alcoolizado. Amanhã a companheira de José Tomaz vai comparecer na Delegacia do Bairro Santo Antonio para ser ouvida pelo 3o. Delegado Prentice Luiz Pereira.

PANTERA

Também se encontra preso naquela Delegacia, Osvaldo Silva Santos, vulgo "Pantera". Velho conhecido da Polícia, ele brincava forró na Rua de São João com uma faca peixeira na cinta. Reconhecido pelo policial Carlos Raimundo, "Pantera" foi recolhido e no primeiro dia útil vai contar onde andava no período que passou fora de Aracaju.

4 acidentes na pista

A BR/101 movimentou, ontem, os patrulheiros Rodoviários que, além da colisão que matou um funcionário da Petrobrás, também registrou três outros acidentes que registraram somente danos materiais.

No quilômetro 114, o auto Mercedes-Benz de placa GY-0174-PA, dirigido por Janio Oliveira, capotou. A mesma coisa ocorreu com o auto Volks, AR-3542, dirigido por Fernandes Santos, no quilômetro 73.

No quilômetro 113, uma colisão envolveu os veículos Mercedes-Benz MM-1162, dirigido por Gilton Santos e o auto Volks de placa AO-7287-SE, dirigido por Luiz Lessa de Leite.

O topógrafo da Petrobrás, Gisélito Pitanga, morreu, ontem, carbonizado quando a camioneta Pick UP que dirigia colidiu com o caminhão-furgão de placa YJ-3788-GO e incendiou por completo. O acidente ocorreu no quilômetro 98 da BR-101, próximo ao povoado Feijão, município de São Cristóvão. O corpo do topógrafo foi retirado das ferragens do veículo e transportado para o Instituto Médico Legal onde se processou a autópsia.

Segundo informações colhidas junto à Polícia Rodoviária Federal, o caminhão foi responsável pela colisão, pois sobrou na curva existente no quilômetro 98, indo para a contra-mão e encontrando de frente a Pick-Up que trafegava em sentido contrário. O topógrafo, mesmo ferido, ainda tentou sair do veículo sinistrado, mas as chamas tomaram conta da Camioneta, matando-o carbonizado.

O motorista do caminhão estava sem identificação até ontem à noite, pois como estava ferido foi removido para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. A Polícia Rodoviária Federal já prestou as informações que obteve ao delegado Luiz Carlos Melo, do município de São Cristóvão. Esta autoridade será responsável pela confecção do inquérito que vai apurar o acidente.

Traficante morre em tiroteio com a Polícia

RIO, (AJB) - A perseguição de patrulhas do 19a. BPM ao Volkswagen OC-2064, de São Paulo, durou, ontem de madrugada, em Copacabana, cerca de 40 minutos. Avançando sinais, fazendo ultrapassagens perigosas, o motorista Sean Fontes Martins, 24 anos, conseguiu fugir das patrulhas até entrar na contra-mão na Rua Pompeu Loureiro, onde foi cercado. Houve troca de tiros e Sean morreu segurando um revólver Rossi calibre 22 depois que a Polícia acertou 11 tiros de escopeta na lataria do Volkswagen.

Dentro do carro a Polícia encontrou oito papérolas com cocaína e com Sean Fontes Martins, que era natural de Cachoeira de Itapemirim, apenas uma carteira profissional que indicava ser ele motorista da firma Tecnopetrol Equipamentos LTDA, na estrada do Quitungo, 1045, em Cordovil. Soldados da PM que participaram da perseguição foram unânimes em afirmar que Sean era um exímio motorista e morreu porque não conseguiu furar o cerco de duas Patamas.

Sean Fontes acompanhado de um casal roubou o Volkswagen na Rua Leopoldo Miguel e foi para a Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, onde foi obrigado a voltar para Copacabana devido a perseguição de uma Radiopatrulha. A polícia dava as buscas por terminadas quando o Volkswagen voltou a ser visto na Ladeira dos Tabajaras. Começou então a perseguição. Sempre em velocidade, Sean fez contra-mão na Avenida Nossa Senhora de Copacabana e na Rua Barata

Ribeiro. Em outras ruas, sempre em velocidade, avançou sinais e fez ultrapassagens perigosas.

Na Rua Gastão Baiana fez uma ligeira parada para que o casal que o acompanhava saltasse. A perseguição continuou com os PMs, vez por outra, dando tiros, sem contudo conseguir acertá-lo. Pelo rádio os soldados pediram auxílio ao Centro de Controle da Polícia Militar que mobilizou quase todas as patrulhas de ronda para interceptar o carro que continuava a fugir em velocidade.

No cruzamento das ruas Pompeu Loureiro com Constança Ramos a Patama 52/0314 comandada pelo Sargento Oliveira parou o trânsito para evitar uma possível colisão. Foi quando o Volkswagen saiu da Rua Bolívar e entrou na contra-mão na Pompeu Loureiro perseguido pela Patama 54/0243. Os PMs acertaram a parte traseira do Volkswagen que desgovernado colidiu com o Corcel NL 2740, com o Gol YR 9644 e com o Akimbi VK 2931 que estavam estacionados.

Houve então tiroteio com Sean atirando com um revólver Rossi e os PMs com escopetas. A arma de Sean só tinha uma bala no tambor quando ele foi atingido na cabeça, nas costas e no tórax. A Polícia, minutos mais tarde, detiu Eliane Martins Moreira, de 19 anos, suspeita de estar em companhia de Sean quando o carro foi roubado. A moça, na 12a. DP, em Copacabana, negou qualquer envolvimento, dizendo que estava passeando quando foi presa.

EMPRESAS PEDEM AUMENTO NA PASSAGEM DOS ÔNIBUS

As empresas de transporte coletivo da cidade querem um aumento imediato nas passagens dos ônibus, de 170 para 250 cruzeiros. A informação foi prestada pelo diretor comercial da Empresa Progresso, João Bosco Teles, ao dar conta que, nesta segunda-feira, representantes das duas concessionárias vão pedir ao Prefeito Heráclito Rollemberg, uma pontua providência em torno da majoração desejada.

Segundo ainda João Bosco Teles, antes de ser anunciado o recente aumento nos preços dos combustíveis, as empresas de transporte coletivo já haviam pedido à Prefeitura de Aracaju a elevação no valor das tarifas. Porém, agora, com a majoração dos derivados de petróleo, pretendem um preço bem mais alto pelas passagens.

Explica o diretor comercial da Progresso, que os constantes aumentos nos preços dos combustíveis, peças e acessórios, ao lado de um custo maior para manter os veículos e atender os reajustes salariais do pessoal, obrigam as empresas a cobrar mais caro pelas tarifas. São fatos, enfatizou, que a população precisa compreender.

João Bosco Teles disse, também, que as empresas estão encontrando sérias dificuldades para sobreviver. Mas, mesmo assim, mantém sua frota em permanente circulação, sem redução no número de carros, acrescentando que os donos das empresas de coletivos estão confiantes de que o Prefeito da cidade vai entender suas dificuldades e concederá o aumento solicitado, pois do contrário, a situação ficará muito delicada para as concessionárias das linhas de ônibus em Aracaju.

Acidente deixa um saldo de nove mortes

MONREAL DE ARIZA, ESPANHA (AP) - No quarto acidente rodoviário grave em um espaço de cinco dias, a capotagem de um ônibus de longa distância deixou ontem cedo um saldo de nove mortos e 30 feridos, numa estrada próxima a este povoado no Nordeste da Espanha.

A Polícia disse que três dos mortos eram cidadãos portugueses, e que entre os passageiros havia 23 estudantes secundaristas procedentes de Barcelona, vários dos quais morre-

ram, informou-se.

Segundo a informação policial, o ônibus que se dirigia de Barcelona a Lisboa anteriormente trafegava em excesso de velocidade; seu motorista perdeu o controle e ele capotou no acostamento nas cercanias de Monreal de Ariza, povoado a 187km a nordeste de Madri.

Este acidente faz com que cheguem a 36 os mortos em acidentes rodoviários ocorridos no país em princípios de maio.

horóscopo

TELENoticias

AS RADIAIS



aries

21/3 a 20/4

Finanças e Negócios: Indicações irregulares. Bom no trabalho e instável em relação a suas finanças. Comportamento preocupado. **Pessoal:** Egoísmo e sensibilidade. **Vida Intima:** Boa disposição em família. Possibilidade de novas atrações no amor. **Saúde:** Boa.



balança

23/9 a 23/10

Finanças e Negócios: Favorecimento financeiro em dias que serão moldados de forma muito positiva. **Crescimento** de seu prestígio. **Boa posição** da Lua no final de semana. **Pessoal:** Quadro benéfico. **Vida Intima:** Instabilidade afetiva. **Desgosto** e decepção. **Saúde:** Boa.



touro

21/4 a 20/5

Finanças e Negócios: Indicações bem mais estáveis a partir da terça-feira. **Seja dedicado** a sua rotina de trabalho. **Pessoal:** Interesses novos. **Planos facilitados.** **Vida Intima:** Surpresas em família e no amor. **Comportamento** encantador envolvendo a pessoa amada. **Saúde:** Instável.



escorpião

24/10 a 21/11

Finanças e Negócios: Positividade gerada pelo posicionamento do Sol. **Tranquilidade** financeira e acerto no trabalho. **Pessoal:** Honra e favores. **Fascínio** em seu comportamento. **Vida Intima:** Apego a família. **Inquietação** no amor, após a quarta-feira. **Saúde:** Irregular.



gêmeos

21/5 a 20/6

Finanças e Negócios: Persistem instáveis as condições para o seu trabalho. **Cuidado.** **Finanças** bem equilibradas. **Pessoal:** Boa disposição para a formação de sociedades e ações em grupo. **Vida Intima:** Quadro estável e sem maiores indicações seja dedicado e afável. **Saúde:** Boa.



sagitário

22/11 a 21/12

Finanças e Negócios: Período de inquietação que deve ser combatida com posicionamento mais otimista e esperançoso. **Pessoal:** Valorização para seus atributos. **Intuição** desenvolvida. **Vida Intima:** Dias irregulares com altos e baixos. **Saúde:** De regular a boa.



câncer

21/6 a 22/7

Finanças e Negócios: Dias neutros, carentes de sua atenção. **Nas finanças,** o quadro é bem disposto após a quinta-feira. **Até lá** procure agir com cuidado. **Pessoal:** Introspecção e timidez. **Vida Intima:** Quadro bom em família. **Realização** no amor. **Ternura.** **Saúde:** Boa.



capricórnio

22/12 a 20/1

Finanças e Negócios: Dias de insegurança no trabalho. **Reações** que podem prejudicá-lo. **Controle** seu gênio. **Finanças** passíveis de melhora. **Pessoal:** Dificuldades. **Insegurança.** **Vida Intima:** Apoio de parentes. **Quadro** excelente no amor. **Boa** influência de Venus. **Saúde:** Boa.



leão

23/7 a 22/8

Finanças e Negócios: Período de positividade financeira e no trabalho. **Procure** apenas ser constante em seus objetivos. **Pessoal:** Persiste a imprevisibilidade. **Quadro** de mudanças. **Vida Intima:** Bom momento afetivo e em família. **Regularidade.** **Saúde:** Boa.



aquário

21/1 a 18/2

Finanças e Negócios: Até a quinta-feira persistam positivas as influências. **Finanças** em fase de ganhos inesperados. **Pessoal:** comportamento alogável. **Sorte.** **Vida Intima:** Entendimento em família. **Quadro** estável no amor. **Surpresas** no final do período. **Saúde:** melhorando.



virgem

23/8 a 22/9

Finanças e Negócios: Quadro de vantagens, entusiasmo e lucratividade. **Boa** disposição para seu trabalho e negócios. **Pessoal:** Favorecimento da Lua para o trato com a natureza. **Vida Intima:** Dias tranquilos e de boa disposição geral. **Sorte** no amor. **Saúde:** Mais regular.



peixes

19/2 a 20/3

Finanças e Negócios: Regência muito favorável. **Boa** disposição nos negócios próprios e no comércio. **Entendimento** com associados. **Pessoal:** Quadro bom. **Apoio** e dedicação. **Vida Intima:** Dias irregulares. **Impulsividade** que pode lhe ser prejudicial. **Saúde:** Boa.

As declarações do atacante Evilásio - "não vou jogar no Sergipe porque os gols do Campeonato Sergipano não saem nos Gols do Fantástico" - podem ter sido interpretadas como gozação do atleta do Fortaleza para muitos de nós sergipanos. Todavia ele tem suas razões, haja visto a promoção nacional não existir para o atleta sergipano na Rede Globo. O que estaria faltando a emissora afiliada para enviar via Embratel os gols do certame de nosso Estado para saírem nos "Gols do Fantástico"? . . . A verdade é que urge uma providência por parte da alta direção da emissora afiliada sergipana a Rede Globo para que nosso Estado não seja o único do País e não ter no vídeo global os gols dos atletas sergipanos.



Mais uma vez neste domingo, no horário nobre, a TV - Sergipe mostrará o programa dos TRAPALHOES. Zacarias, Renato Aragão, Muniz e Dudu (foto) indiscutivelmente são os ídolos da garotada.

GOLS NO SHOW DE ESPORTES

O telespectador do Canal 8 esta noite, dentro do Show de Esportes, verá os gols do Sergipe 84. Aliás já há algum tempo que a Rede Bandeirantes mostra os gols do futebol sergipano tanto no Show de Esportes como no Esporte Total.



O Diretor de programação da Rádio Cultura, Irandi Santos, achou normal a posição assumida por Alexandre Santos, que trocou a equipe Campeã pela Camarga. Segundo elezinho todo bom profissional tem que procurar melhores condições financeiras e Alexandre Santos não podia deixar de aproveitar a oportunidade proporcionada pelo Diretor Carlos Magalhães ao grande Campeão de Audiência. Interpelado quem será o seu substituto, Irandi Santos disse o seguinte: é segredo de Estado. Temos dito. O editor de Esportes da Gazeta de Sergipe, cronista Givaldo Batista (foto) tem local cativo no Estádio Betistão. O mesmo sempre fica sen-

tado no cimento onde estão localizados os ferros de hasteamento das bandeiras. FMs Sergipe e Atalaia anunciam boa programação musical para este domingo. Andrade Lima viajando para transmitir futebol pela Rádio Sampaio de Palmeiras dos Índios. Meloso com seu forró acordando e animando o povo pela Rádio Jornal logo cedinho. Osvaldo Mordomia, operador de Áudio da Difusora, testemunhou a inscrição de Lizaldo Vieira no concurso que a Fundação Aperipê irá promover em breve. Sucessos que marcaram épocas também faz sucesso aos domingos na Rádio Atalaia. Retornando hoje de Curitiba os congressistas sergipanos radialistas e jornalistas.



Cronistas César Cabral e José Antônio Marques, dois excelentes companheiros da imprensa especializada em nosso Estado.

HOJE NA TV



TV SERGIPE CANAL 4



- 07:30 h - Padrão
- 07:40 h - TV - Educativa
- 08:00 h - Celebração da Ceia do Senhor
- 09:00 h - Na Beira da Tuiá
- 10:00 h - Desenhos
- 10:30 h - Sementes do Evangelho
- 11:00 h - Programa Silvio Santos
- 20:00 h - Show do Esporte
- 22:00 h - Campeonato Sergipano
- 23:30 h - Crítica e Auto - Crítica
- 07:30 h - Santa Missa
- 08:00 h - Globo Rural
- 09:00 h - Som Brasil
- 10:00 h - Concertos Para a Juventude
- 10:55 h - Festival de Desenhos
- 11:55 h - Videc Show
- 12:55 h - Duro na Queda
- 14:05 h - Grande Premio de DETROIT - Formula 1
- 14:15 h - Bandeirada de Largada
- 16:10 h - Manimal
- 17:05 h - Humor Livre
- 18:00 h - Guerra dos Sexos
- 19:10 h - Os Trapalhões
- 20:05 h - Fantástico
- 22:05 h - Os Gols do Fantastico
- 22:20 h - Sergipe Noticias
- 22:30 h - Especial Olimpico
- 23:30 h - Domingo Maior.



Já chegou nas lojas especializadas da grande Aracaju o novo LP da cantora ELBA RAMALHO. O disco tem inclusive algumas boas músicas estilo forró e certamente farão sucesso também nos festejos juninos.

ATRAÇÃO DE HOJE

canal 8

Crítica e Auto-Crítica

às 23:30



China

VASCO E ESTANCIANO JOGAM NO BATISTÃO



Mica

Vasco e Estanciano certamente disputarão um bom jogo esta tarde no Batistão em partida válida pelo segundo turno do Sergipe 84. Contudo, a partida não deverá apresentar uma boa arrecadação, haja vista a equipe cruzmaltina não ter grande torcida e a

do time canarinho em hipótese alguma deixará de participar dos festejos juninos em sua cidade para comparecer à nossa maior praça de esportes.

Tanto Vasco como o Estanciano vêm de resultados positivos nos seus últimos compromissos. O

primeiro venceu o Propriá e o segundo o Itabaiana, resultado que deixou a equipe dirigida pelo "tio" Jaime de Souza Lima na liderança do segundo turno do certame.

EQUIPES:

VASCO — Gilmar,

Toninho, Tuneca, Rubens e Timbô; Careca, Quinha e Gil; Lauro, Jorge e Mica.

ESTANCIANO - Nelson, Humberto; Bodi, Moreira e Santos; Luiz Carlos Gogó, Adilson, Pelé e Didi; Barbozinha, China e Horácio.

Itabaiana terá Gil em lugar de Aroldo

Por não poder contar com o meio campista Aroldo, que terá que cumprir suspensão automática porque fora expulso no jogo contra o Estanciano, o treinador Ariston Dias lançará o jovem atleta Gil como líbero na partida frente à equipe do Confiança. Nas demais posições o time tricolor será o mesmo que vem atuando nesta segunda fase do Campeonato Sergipano.

Reabilitação é a palavra de ordem no Itabaiana,

uma vez que uma nova derrota poderá afastar a equipe serrana da conquista do título do segundo turno. Atacante Angioletti espera para tanto ter melhor sorte nas finalizações e poder marcar gols no clássico contra o Confiança.

Marcelo, Amaúta, Luizão, Noronha e Hamilton; Gil, Misso e Poti; Nilson, Angioletti e Toinho Aruba, esta a equipe do Itabaiana escalada pelo treinador Ariston Dias para o importante compromisso desta tarde.

Futebol paulista

começa com torneio

SÃO PAULO, (AJB) — O torcedor paulista assistirá hoje a uma verdadeira maratona de futebol, com a reedição do "torneio início", oito horas seguidas de atrações, com a disputa de 19 jogos, cada um com 20 minutos de duração a partir das 11h10min. A decisão do título está marcada para as 18h40min, reunindo as duas melhores das 20 equipes participantes. Os portões do Estádio do Morumbi estarão abertos.

A decisão de voltar a realizar o torneio início, após 15 anos de suspensão, foi tomada pela Federação Paulista de Futebol. A tentativa é reativar o futebol de São Paulo: em 1969 no último torneio início, o campeão foi o Palmeiras, na época em que essa equipe era conhecida como a "academia".

O torcedor não pagará ingresso para assistir ao torneio início. Além disso, através de cupons entregues nas catracas, ele concorrerá a um chuveiro "zero" quilômetro, um refrigerador, bicicletas, bolas de futebol e bolas esportivas. As torcidas dos 20 clubes participantes ficarão misturadas, numa tentativa de se criar um clima amistoso entre elas.

Cada equipe receberá, pela participação no torneio início, a importância de Cr\$ 750 mil. A cada vitória, o prêmio irá aumentando. O time campeão receberá Cr\$ 10 milhões e o vice Cr\$ 5 milhões. Entrarão em campo — no Morumbi — cerca de 350 jogadores, incluindo titulares e reservas, numa mostra do que o torcedor verá, na próxima semana, com o início do campeonato paulista. Este ano, a competição voltará a ser disputada à moda antiga, ou seja, em turno e retorno. Será declarada campeã a equipe que somar maior número de pontos ganhos após 38 jogos seguidos.

Participarão do torneio início as 20 equipes inscritas para o campeonato paulista: Corinthians, Santos, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Guarani, Ponte Preta, XV de Piracicaba, Botafogo, Taubaté, Internacional, XV de Jaú, Juventus, Ferroviária, Taquaritinga, Marília, Comercial, América, São Bento e Santo André.

JOÃO SALDANHA Gordo também sente fome

RIO, (AJB) — "Boca Maldita", Curitiba, o papo é bem versátil. Lógico que com o jogo Brasil e Uruguai sendo lá e, ainda mais, com um gringo que frequenta a Boca ameaçando todos com a celeste, a discussão era o jogo. Antes e depois. Alguém disse que vira os uruguaios treinando e que pareciam italianos do bigorrihlo comedores de massa e polenta". Todos muito gordos. Concorde. Os uruguaios são gordos de nascença. Comem muito.

Uma vez, numa passeata de protesto, vinha a massa descendo a Dezoito de Julho. Na frente, três cartazes dizem: Pan, Tierra e Libertad". Acho que ainda hoje os cartazes estariam em dia. Mas o primeiro deles era carregado por um gordo, forte, corado, baixote e perrudo e que estava com uma cape daquelas de gabardine, que engorava mais. Homem de cem quilos. Creio que ele carregava o cartaz errado. Assim são eles mas gordo também sente fome. E como? Bom, o time uruguai, excluindo o ponta-direita, deveria ter em média uns noventa quilos. Não é bom o time. Os italianos também bateram lá. Italianos e espanhóis e brasileiros. Então, aproveitando-se de um campo cheio de buraquinhos, campo onde para dar um chute o jogador tem de quase parar a bola, do contrário poderá dar uma furadona e levar vai, os uruguaios encheram a retaguarda da gente, um ou dois lá na frente. Marcando em cima, e fazendo faltas. Paravam o jogo a todo o instante. A ordem evidente era de não deixar jogar. E não sabe jogo. O gol foi quase um acidente do lateral-esquerdo, que foi traído por um buraquinho ou montinho e o Edson centrou rasteiro para o Artur fazer.

Uma coisa era visível: o campo do Curitiba, de dimensões normais, parecia pequeno para o jogo. Não havia espaço. Um jogador em cima do outro, um arbitro fraco e tome falta. Jogo inspiado e chato. Claro que se as leis do jogo fossem cumpridas rigorosamente, poderia acontecer mais alguma coisa. Mas não muita. Lembrei no papo a frase do eminente doutor Kuyper, de Amsterdã, sobre a violência dos jogos.

"O aumento da rapidez do jogo diminui o tempo para pensar". E o pessoal da Boca, que gosta de futebol bonito, futebol arte, começou a pensar para isto, ali, positivamente não falta tempo. Engraçado, as idéias surgiram. É boa hora de se fazer um amplo debate. Até amanhã.

Torcida não prestigiou vitória do Sergipe

Com um gol em cada tempo — o primeiro de Nininho aos 23 minutos de cabeça e o segundo de Rivaldo aos 11 minutos cobrando penalidade máxima, o Sergipe venceu a equipe do Lagarto pelo placar de 2 a 0 ontem à tarde, no Batistão. A arrecadação da partida, que foi válida pelo segundo turno do Campeonato Sergipano, proporcionou apenas a impor-

tância de CR\$ 869.100, para um público de 953 pagantes. José Joãosito Oliveira foi o árbitro, tendo deixado de marcar um impedimento do ataque do Sergipe no lance que redundara no pênalti, para em seguida acontecer o gol de número dois do time "Mais Querido" do Estado. Ele expulsou de campo o treinador Wilson Coutinho, o preparador físico

Carlos e dirigente Nogueira. Us auxiliares de Joãosito Oliveira foram Pedro Bonfim, que errou tanto quanto o árbitro e Raimundo Lucas, o melhor do trio.

O jogo em si não chegou a agradar taticamente até mesmo a torcida do Sergipe, principalmente na segunda etapa da partida, uma vez que após a marcação do segundo gol o time rubro se acomodou

dentro das quatro linhas do gramado.

EQUIPES: Sergipe: João Robson, Guilherme, Ney e Paulo Silva; Draílton, Agnaldo (Régis) e Rivaldo; Nininho (Joãosito), Beijoca e Nilson. LAGARTO: Souza, Washington, Val e Luciano; Zé Raimundo, Roberto Menezes e Oliveira (Edmilson); Bia, Mário Jorge e Cacauzinho.

França na final da Copa Europa

MARSELHA, FRANÇA, (AP) A Seleção Francesa de Futebol derrotou a de Portugal por 3 a 2, classificando-se para a final do Campeonato Europeu de Seleções. O tempo regulamentar de 90 minutos terminou empatado em 1 a 1, gols de Jean François Domergue,

para a França, aos 24 minutos, empatando Jordão, para Portugal, aos 28 do segundo tempo. Na prorrogação de 30 minutos, Jordão voltou a marcar aos 8 minutos, Domergue tornou a empatar aos 10 e Platini deu a vitória à França com um gol no último minuto.

Williams desfalca time do Confiança



Williams

O zagueiro Williams vai desfalcar a equipe do Confiança na partida desta tarde contra o Itabaiana no Estádio Paulo Barreto de Menezes, em Lagarto. Ele se encontra contundido e aos cuidados do Médico Marcelo Almeida. Contudo, ontem no Batistão, quando do encerramento da partida Sergipe 2 Lagarto 0, Williams prestava depoimento ao repórter Wilson Tobias afirmando que caso não seja regularizada sua situação financeira até a próxima terça-feira pedirá rescisão de contrato.

Lula, um jovem e vigo-

roso zagueiro junior, é quem irá substituir Williams no clássico contra o Itabaiana. Uma outra modificação sofrerá o Timão para a partida de logo mais: Elson sairá jogando no comando do ataque no lugar de Joãosinho, que sentará no banco de reservas por não estar marcando gols.

Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Lula e Fernandes; Gilberto Fanta, Celso e Zé Raimundo; Chiquinho, Elson e Albertino, esta é a equipe do Confiança que ficou definida pelo treinador Carlão para enfrentar o Itabaiana.

"NÚMERO UM" NO APITO

Antônio Vieira de Góis, o árbitro número um do Estado, é quem vai apitar Vasco e Estanciano esta tarde no Batistão, ficando Lenilton Souza Guedes na qualidade de arbitro reserva.

Para dirigir Itabaiana e Confiança no Barretão, o clássico da rodada deste final de semana do Campeonato Sergipano, o departamento de arbitros da FSF designou Américo Bea-

ta, um dos bons apitadores do nosso Estado. Carlos Costa e Sidrack Marinho estarão trabalhando com o bandeirinhas e José dos Santos Moura como árbitro reserva.

Lecio Bernardo Rocha apitará Propriá e Santa Cruz no Estádio José Neto. Jailson Félix e Genivaldo Ferreira serão os auxiliares, enquanto que como árbitro reserva foi escalado Clovis Rabelo.

Uberlândia promete vingança

BELO HORIZONTE, (AJB) — A denúncia do apoiador Chiquinho de que três ex-companheiros do Uberlândia teriam facilitado a derrota para o Cruzeiro, em dezembro do ano passado, tornaram os ânimos na cidade do triângulo bastante acirrados, e o time da casa enfrentará o da capital hoje, às 16h, no Estádio Parque do Sabiá, prometendo vingança.

Os jogadores acusados, Gilmar, Paulo Luciano e Candinho, contrataram advogado para se defender das acusações de Chiquinho. E o ex-técnico do Uberlândia, Cento e Nove, hoje supervisor do Atlético, duvidou da veracidade da denúncia, alegando que, se o Cruzeiro comprou o Uberlândia para lhe golear por 4 x 0, teria matado de ter comprado o Vila Nova e o Atlético, a quem igualmente goleou nas rodadas seguintes, por 3 a 0 e 4 x 1.

O clima na cidade é de revolta contra o Cruzeiro, que teria se beneficiado da suposta atitude inconveniente dos três atletas. A denúncia deixou em segundo plano a importância do jogo, que reúne exatamente os dois líderes do campeonato, ambos com duas vitórias e um empate. Mas, por outro lado, motivou os torcedores a comparecerem ao estádio, na esperança de presenciar uma "vingança".

O Juiz será Edson Alcântara do Amorim, auxiliado por Valter Luiz Leite de Abreu e Raimundo Divino. Uberlândia — Moacir, Clayton, Batista, Zecão e Carlos Alberto Batata; Chiquinho, Carlos Roberto e Biro-Biro; Geraldo Touro, Vivinho e Sérgio Ramos; Técnico Borba Filho, Cruzeiro — Vítor, Carlos Alberto, Geraldão, Ailton e Ademar; Douglas, Palhinha e Tostão; Carlinhos, Carlos Alberto Seixas e Eduardo; Técnico — Osvaldo Brandão.

No Mineirão, diante do Valério, às 16h, o técnico Procópio dirige o Atlético pela primeira vez depois de seu retorno, como a esperança de recuperação do time, que apenas empatou os três jogos que disputou no campeonato mineiro. Ele não terá Nelinho e Everton, suspensos, e Reinaldo, sem contrato, mas contará com Luizinho e Vítor, recuperados de contusão, além de Éder, que cumpriu suspensão.

O jogo será apitado por Alahil Bolivar Viana Filho com o auxílio de Edson Antônio Campos e Gerson Apolinário de Souza. Atlético — João Leite, Miranda, Marinho, Luizinho e Jorge Valença; Vítor, Heleno e Elzo; Catatau, Roberto Bionico e Éder; Técnico — Procópio, Valério — Robson, Chiquinho, Jaiminho, Luiz Carlos e Genilson; Geraldinho, Claudinho e Jânio; Zé Carlos, Ramon e Giba; Técnico Dawson.

FESTAS JUNINAS

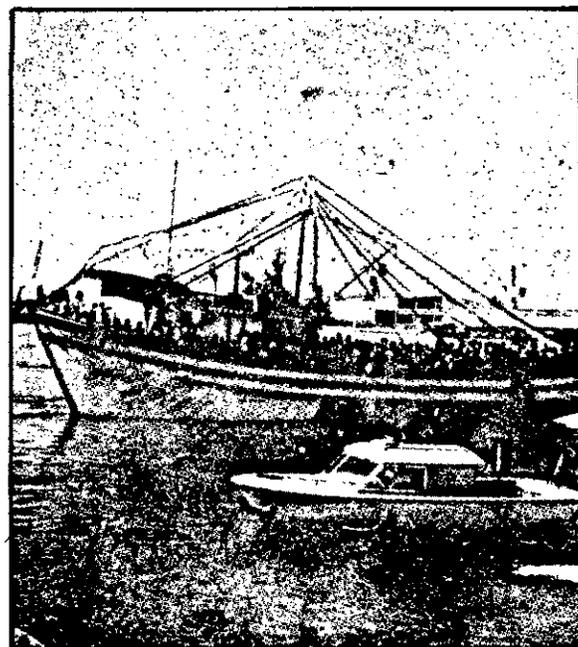
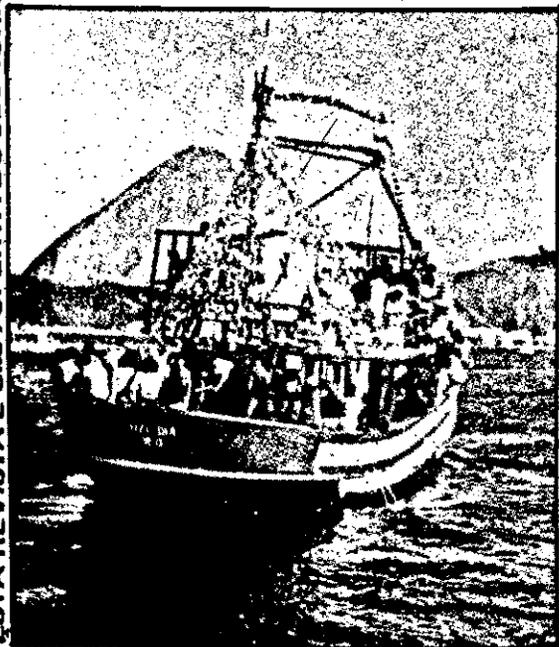


**Entre o folclore
e a realidade,
muita fé na força
de três santos**

Página 14

**"Hoje tem fogueira,
Viva São João
Mané Fogueteiro
Vai soltar balão"**

(Do Samba-enredo da Mangueira,
campeã de 84, autoria de
Jurandir, Hélio Turco,
Comprido, Arroz e Jajá)



PONTO DE VISTA

A dívida eterna

O Brasil e seus parceiros de infelizes — Argentina, México, Bolívia, Chile, Equador, Peru e Venezuela — já deixaram claro aos credores internacionais que estão dispostos a dispenderem todos os esforços para que se chegue a uma fórmula que lhes permita pagar as suas dívidas.

O que é importante, porém, é a decisão de não suportar mais sacrifícios sociais insuportáveis para atender às exigências descabidas de um pequeno grupo de insaciáveis banqueiros. Ou os credores encontram uma maneira de oferecerem aos devedores melhores condições de pagamento ou se expõem ao risco de uma desestabilização econômica generalizada, que não interessa a ninguém.

A máxima de que o negócio só é bom quando os dois lados envolvidos ganham alguma coisa tem, agora, uma boa hora de ser aplicada em toda a sua plenitude. Até porque, quando apenas um lado ganha, devorando o outro, o bom negócio acaba.

Nos últimos anos, o comportamento dos juros tem sido de uma crueldade além da conta para com os países devedores. E a tendência é continuar em alta, por decisão dos problemas do déficit público dos Estados Unidos, que não podem ser reduzidos em vésperas de uma eleição, eleição mais do que importante para a carreira política do cowboy Ronald Reagan. Então, como vamos ficar?

A miopia que parece ter atacado de vez a maioria dos dirigentes dos países ricos pode causar sérios arranhões no relacionamento financeiro entre credores e devedores. É preciso levar-se em conta que, hoje, a questão da dívida externa dos países em desenvolvimento é mais de natureza política que apenas de caráter meramente econômico. É certo que alguns desses países —

Brasil e México, segundo os próprios credores — têm cumprido a contento as determinações dos organismos internacionais encarregados de vigiar-lhes o comportamento econômico-financeiro, mas isso não significa que vão ficar operando numa faixa própria, ao largo das decisões dos outros países do que se poderia chamar de clube dos devedores.

No caso do Brasil, particularmente, há um dado importantíssimo a ser levado em conta. Há uma situação política interna completamente nova em marcha. E qualquer que seja o desfecho da questão política brasileira, um dado é mais do que antecipável: a sociedade não suportará mais a pressão da dívida externa sobre a sua cabeça, além do que já hoje suporta.

Por isso mesmo, o mais provável é um encaminhamento mais elástico das soluções para o pagamento da nossa dívida, com um afrouxamento dos prazos e, até, uma queda nas taxas de juros, única maneira de o Brasil continuar a honrar os seus compromissos internacionais. Não se trata, como possa parecer, de desculpa esfarrapada de devedor que quer fugir pela tangente do pagamento de sua dívida. Trata-se, isto sim, de um devedor consciente das suas obrigações externas mas sabedor, também, que o aperto do cinto, internamente, a níveis insuportáveis, líquida a sua capacidade de produzir os meios com os quais poderá resgatar as suas dívidas. É exatamente isso que é preciso ser levado em conta pelos credores. O Brasil — como os outros devedores, cremos — deve, quer pagar e vai pagar. Mas dentro de condições corretas e dignas. E isso, por enquanto, não está acontecendo. Não se pode considerar como dignos os juros de agiota que não permitem ao devedor abater parcelas da dívida. E sem abater, é óbvio, essa dívida nunca vai acabar. É uma dívida eterna.

Cartas

DOS PAMPAS

"Meu caríssimo Joel Silveira: Que honra para uma escritora da província receber um comentário tão bonito de alguém como tu. Rubem Braga me mandou a página, dizendo: "Agora você é o Beethoven dos pampas". Um abraço e obrigada."

Lya Luft
Porto Alegre — RS

Resposta de Joel Silveira: Obrigado a você, Lya, por me ter apresentado (e a todos os seus leitores, que hoje são milhares) com um livro tão belo, tão pungente, tão beethoveniano como é "O Quarto Fechado". Obrigadíssimo.

VIAGENS: ESPERANÇA

Quando se fala na política social de qualquer país do mundo, fica logo entendido que se trata de amparo às comunidades carentes; porém, essa política em nosso Brasil, ainda está muito aquém das necessidades dos trabalhadores brasileiros; e, para comprovar isso, basta se apontar um setor, ou seja: — o da habitação; vez que, os percentuais de aumentos das mensalidades de casas têm sido vertiginosos e até intoleráveis; isto porque, quando um operário, ou funcionário, recebe um reajuste semestral de salários na faixa de 80 por cento, as prestações da casa própria sobem 180 por cento, anulando, assim, qualquer vantagem salarial; isto, sem se falar nos aumentos dos produtos alimentícios de primeira necessidade; os quais são agora aumentados diariamente nos supermercados, nas presenças de quaisquer clientes.

O CIP e a SUNAB há muito já se tornaram órgãos inservíveis; pois, até hoje, só têm servido para sinecuras e concordarem com os imorais aumentos.

Os CEASAS, bem que poderiam colaborar para as baixas de preços, utilizando seus veículos para as compras diretamente nos produtores; contribuindo, assim, para se acabar de vez com os intermediários-atrassadores, os quais só servem para escorchar o povo, com o encarecimento constante de quaisquer produtos alimentícios.

Só quem não sente tais necessidades, são as grandes autoridades desta nação desgovernada, pois muitas delas são egocêntricos reformados do exército, com altos ordenados, que são eleitos ou no-

meados para altas funções, com tudo pago pelos Estados ou pela nação brasileira; em cujas funções, na maioria, se tornam vitalícios, servindo até no futuro para suas viúvas, como sejam: — esposas de Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Governadores etc etc. (...)

Espera-se, portanto, que essas viagens do Presidente Figueiredo possa lhe proporcionar os melhores conhecimentos novos métodos para bem administrar este Brasil, por demais carente de sérias reformulações, para o bem-estar de todos os brasileiros."

Altamir Ferraz
Teresina — P

OS ESQUECIDOS

"Caro Fernando Lobo: Sempre leio a RN, e a de n.º 289 em que V. Sa. fala do esquecimento dos nossos artistas é lamentável. Mas é uma realidade. Após ler a reportagem, eu estava aguardando o Fantástico e de repente anunciaram o irmão de um ídolo americano chamado Germaine que, segundo o Fantástico, já vendeu mais de 200.000 cópias. Nós aqui não sabemos da veracidade do fato, pois todos os domingos aparece um ídolo desconhecido para o público. Deve ter muita coisa por trás de tudo isso.

Eu creio que deve ter muitos culpados por esse crime de não apresentarem mais ao público os chamados artistas da Velha Guarda. Sua reportagem pode ser ampliada, apresentando os seguintes artistas: Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Roberto Silva, Sílvio Caldas, Gilberto Milfont, Jamelão, Carmem Costa, Isaurinha Garcia, Carmélia Alves, etc. E não deve ficar só na reportagem não, o Rio de Janeiro tem a Praça da Apoteose, começa lá e depois esses artistas vão viajar pelo Brasil inteiro. O Roberto Silva, além de ser sambista, é um grande seresteiro, mas as promoções de samba que a televisão faz deixam-no de fora. No Brasil, têm poucos com as qualidades do Roberto Silva, e o Grande Jamelão, com recursos que poucos artistas no mundo gostariam de ter. (Quando eu pensei que havia terminado, lembrei-me do Cauby.)

Espero ter contribuído bastante."

Juracy Reis de Lucena
João Pessoa — PB

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe). Ilustração: Appa e Son Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Lúcia Reis de Almeida. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calázans. Tráfego: Neida Nunes.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurama, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chaves; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo lida.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240.8430 — Telex.: — (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

• Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala. 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.

• Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

• Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife — PE.

• Sucursal da Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

• Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap.35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

• Sucursal de Santa Catarina — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

Correspondente de guerra andava à paisana

Neste mês de julho estou fazendo 52 anos de correspondente de guerra. Eu tinha 19 anos, em março de 1932, quando comecei a trabalhar pela primeira vez, profissionalmente, em um jornal, o "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, pertencente, como "O Estado de Minas", aos "Diários Associados". No ano anterior eu havia feito o Tiro de Guerra na Faculdade de Direito, e toda minha cultura militar era um pouco de ordem unida e o desmonte da culatra de um fuzil 1908.

Em princípios de junho, os paulistas haviam invadido o território mineiro, ocupando várias cidades. Depois regressaram e se entrincheiraram no túnel da Mantiqueira e em algumas elevações próximas, na fronteira dos dois Estados. Viajei longa e penosamente em um trem cheio de tropa e de poeira, e me lembro de que quando ele parou em Três Corações tomei um banho delicioso no Rio Verde. Eu poderia ter entrevistado o mais importante cidadão local, mas não o fiz, porque Edson Arantes do Nascimento, dito Pelé, só iria nascer em 1940.

O quartel-general das forças governistas naquele setor ficava em Passa Quatro, e o acantonamento da Força Pública mineira era em Manacá, uma estaçãozinha ali perto; fiquei alojado em um carro de segunda classe, de bancos de madeira. Fazia frio, mas eu comprei um cobertor e tinha um capote. O capote não durou muito: na primeira vez que fui à frente, acompanhando uma companhia da Força Pública, tivemos de avançar a pé, em fila indiana, pela beira de um córrego, no mato, cada homem guardando uma distância de 10 metros do outro; mas o inimigo nos viu e deu várias rajadas de metralhadora. Travei conhecimento, então, com o ruído que realmente dá medo na guerra, e não é estampido nenhum, mas o delicado silvo das balas passando perto: psiu, psiu... Foi aí que um tenente começou a fazer sinais para mim, depois veio correndo, me agarrou, tirou meu capote e o jogou dentro d'água; ele atribuía ao meu capote, que na verdade era bastante claro, o fogo do inimigo. Não reclamei, pois não me agradava servir de alvo, mas o capote fez muita falta. O co-

bertor que eu comprara sumiu misteriosamente no dia seguinte a uma noite em que certo oficial me convidara para ir dormir em seu carro — um vagão de carga todo acolchoado, cheio de maciezas e coisas quentes que ele comprara em Passa Quatro. Não aceitei porque achei o homem suspeito, e ele se vingou mandando dar sumiço no meu cobertor e no travesseiro que eu improvisara com um saco de estopa...

Minha segunda visita à frente não foi mais feliz. Viajei a princípio no alto de uns caixotes de munição, em um caminhão sacolejante, subindo a serra, fazendo prodígios de equilíbrio. Mais para diante não havia estrada, e seguimos a cavalo por uma picada que o Batalhão de Engenharia acabara de abrir na mata. Eu nunca tinha cavalgado em trote inglês, e o remédio foi aprender na hora, pois meu cavalo seguia o ritmo dos outros. De repente o homem que ia na minha frente deu um urro de dor e caiu do cavalo. Saltei para socorrê-lo. Estava com a cara cheia de sangue: o garrancho de uma árvore, naquela espécie de túnel vegetal, havia arrancado seu olho direito. Ajudei a carregá-lo e fiz o resto da viagem com a cabeça bem baixa, até uma tal de Fazenda São Bento, de onde seguimos a pé, já noite, para uma posição do flanco direito, o Pico do Cristal.

Joguei-me dentro de uma trincheira e dormi exausto, mas acordei de madrugada porque o frio era de 2 abaixo de zero. Tirei o cantil de um sargento que dormia a meu lado e virei: estava cheio de cachaca. Sentia os pés entorpecidos, ou melhor, não sentia os pés, não podia andar; tomei vários tragos. Foi isso certamente que me salvou da gangrena, do que 12 anos depois, na FEB, a gente chamava de "pé de trincheira". Além de descer aos pés, a cachaca me subiu à cabeça e, de manhã cedo, me arrisquei um pouco pela terra de ninguém, desejoso de ver melhor as posições dos paulistas, curiosidade que poderia ter sido fatal, mas me foi útil pelas advertências que então ouvi, e que relatarei, se resolver mesmo continuar esta belicosa crônica na semana que vem. Até lá.

Teresa era a tal

Meninos, vocês precisam ler o padre Antônio Vieira, no lugar de ficarem transando a esmo por aí. E aprendam a meditar um pouco sobre o amor divino.

Como o de Santa Teresa se dirigindo a Jesus: "Senhor, que se me dá a mim de mim sem vós? Porque eu sem vós não sou eu; e de mim que não sou eu, que se me dá a mim?"

Não gostaram, mancebos? Vejam o que Jesus dizia a Santa Teresa:

"Teresa, se eu não tivera criado o céu, só por amor de ti o criaria!"

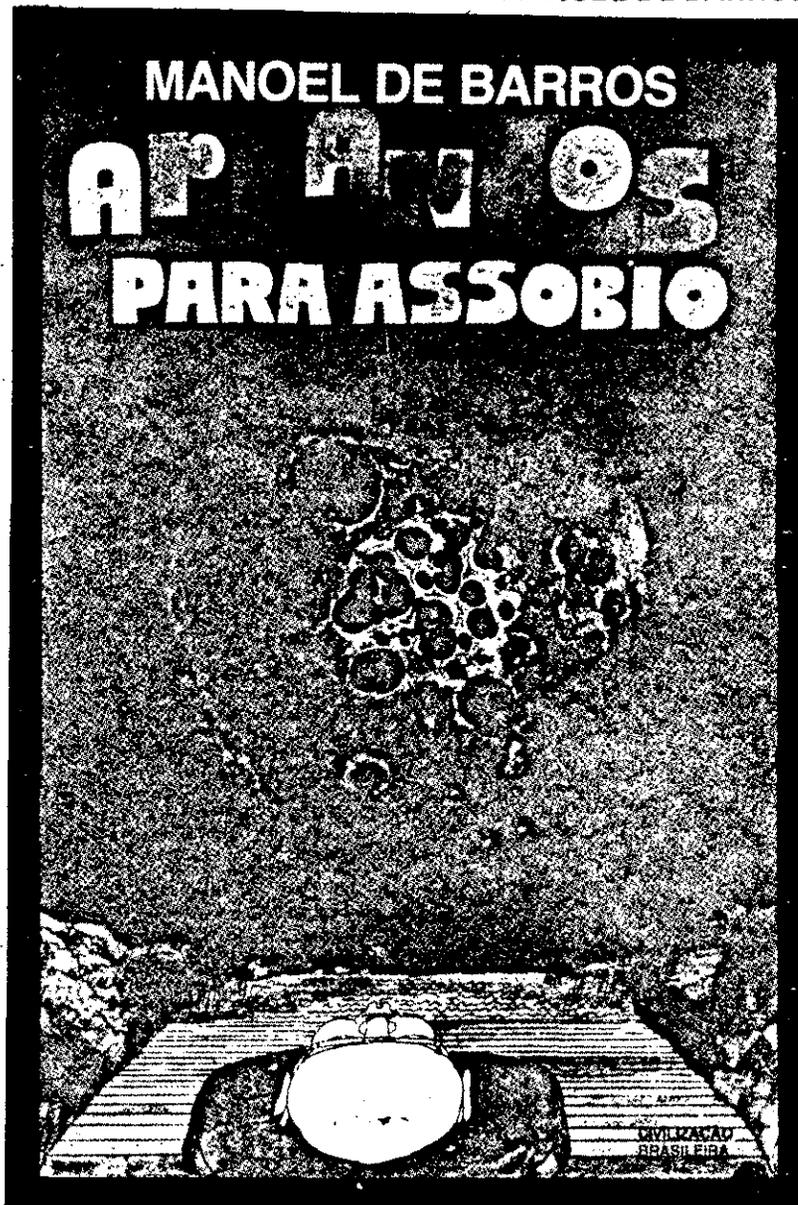
A quem mais amou Cristo, a Madalena ou a Teresa? O padre Vieira não tem dúvida:

"A Madalena, como tão amante e tão amada, estando na terra, mandava-a Cristo ao céu, para que fosse ouvir a música dos anjos; e Teresa, estando na terra, amava tanto e era tão amada, que estando Cristo no céu deixava as músicas dos anjos para vir conversar com Teresa na terra".

A poesia é necessária

Os caramujos-flores

MANOEL DE BARROS



Capa de Millor Fernandes

Os caramujos-flores são um ramo de caramujos que só saem de noite para passear

De preferência procuram paredes sujas onde se pregam e se pastam

Não sabemos ao certo, aliás, se pastam eles essas paredes ou se são por elas pastados

Provavelmente se compensem

Paredes e caramujos se entendem por devaneios

Difícil imaginar uma devoração mútua

Antes diria que usam de uma transubstanciação: paredes emprestam seu musgo aos caramujos-flores

e os caramujos-flores às paredes sua gosma

Assim desabrocham como os bestegos

(Do livro "Arranjos para assobio")



JOEL SILVEIRA

BIOGRAFIA



Bastante curiosa e acidentada a biografia política do sr. Abi-Ackel, a partir das primícias de Manhuaçu. Tomei conhecimento dela por acaso, numa roda de fim de tarde e na qual era eu quem menos sabia das coisas. E como os demais, todos políticos militantes lá em Minas, sabiam tanto, como sabiam tudo a respeito de todos!

Os cinquenta

Mais uma lição do grande João Mangabeira, meu guru político desde 1945, isto é, desde os tempos da Esquerda Democrática, da qual fui um dos cinquenta fundadores e que depois se transformaria no pequeno e valente Partido Socialista. A lição é esta:

"Uma Constituição é sempre um instrumento para o progresso do povo e bem-estar de uma nação. Tudo que ela dispõe gira dentro da órbita do princípio criador que a construiu. O nosso é evidentemente o princípio democrático representativo, seguido, imediatamente, pelo federativo. Mas o princípio dominante é o democrático representativo. Depois, é que vem o federativo. Portanto, uma aplicação da Constituição que acabasse por subverter o regime, transformando um governo de maioria em governo de minoria, estaria inquestionavelmente errada".

Em tempo. Disse aí em cima que fui um dos cinquenta que assinaram o Manifesto que no dia 24 de agosto de 1945 criava a Esquerda Democrática. Querem saber o nome de todos os signatários do documento? Aí vão eles, na ordem em que aparecem no referido Manifesto:

João Mangabeira, Herculino Cascardo, Domingos Veiasco, Alceu Marinho Rego, Edgardo de Castro Rebelo, Hermes Lima, Felipe Moreira Lima, Elieser Magalhães, Elpidio Pessanha, Valter Peixoto, Rubem Braga, Antônio José Schueler, José Honório Rodrigues, Homero Pires, João Pedreira Filho, Celso de Figueiredo, Osório Borba, Juracy Magalhães, Arnon de Melo, A. Chagas Freitas, Joel Silveira, Mario Monteiro, José Luís de Araujo, Sérgio Buarque de Holanda, Guilherme Figueiredo, Fábio de Oliveira, Evandro Lins e Silva, Jurandir Pires Ferreira, Paulo Emílio Sales Gomes, Francisco Martins de Almeida, Amarílio Vieira Cortez, Emil Farhat, Alberto Pádua de Araujo, Luís Lins de Barros, Antero de Almeida, José Lins do Rego, Jader de Carvalho, Juvêncio Campos, Sílvio Maria Ferreira, Rui Barbosa de Melo, Raimundo Magalhães Júnior, Vítor do Espírito Santo, Carlos Amorety Osório, Carlos Castilho Cabral, João Ortiz Monteiro, Luís Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque, Ari A. de Aragão, Carlos Pontes, Moesia Rolim e Godofredo Moretzohn.

Modéstia à parte (e com caras exceções), uma respeitável patota. J. S.

MACABRO

Quem conta a historinha macabra é o Deputado Estadual Joel de Holanda do PDS de Pernambuco. E a historinha é esta:

"Um pai-de-família, de 38 anos, vendeu meio litro de sangue por 4 mil cruzeiros e hoje embarca para São Paulo, em busca de trabalho. A passagem de ônibus lhe foi dada por um empresário, e com o dinheiro do sangue ele pretende comer durante a viagem".

Mais uma pequena amostra do Brasil/84. Dá vontade de vomitar.

CAMINHO DA ESTANTE

"Bismarck jamais gostou de Berlim. Mesmo na juventude reclamava que a capital lhe restringia o espírito; e com tantas famílias da sociedade desavindas com o chanceler depois do caso Arnim, ele resolveu distanciar-se o mais possível de um mundo pelo qual mal conseguia ocultar o desprezo. A partir de 1875 seu calendário sazonal tomou uma ordem que, essencialmente, se manteve para o resto de sua carreira pública: primavera e outono em Varzin ou Friedrichsruh; auge do verão em Kissingen ou Gastein, em estação de águas; e quatro ou cinco meses de inverno na capital, com o mínimo possível de recepções sociais. Gostava de parecer remoto". — Bismarck, Alan Palmer, Editora Universidade de Brasília, tradução de Heitor Aquino Ferreira, pág. 187.

xxx
"... uma das maneiras mais óbvias de resolver o problema de energia na Europa, bem como da estagnação econômica, é através de uma colaboração mais estreita com a União Soviética. Os soviéticos já descobriram em torno de 1.000 trilhões de pés cúbicos de gás (equivalente a cerca de 170 bilhões de barris por dia, ou seja, uma quantidade quase igual às reservas oficiais de petróleo dos sauditas). O abastecimento potencial de petróleo e carvão parece igualmente farto; tudo de que se precisa é de desenvolvimento adequado. E os europeus estão em perfeita posição para fornecer o capital e a tecnologia necessários em termos que parecem — e talvez sejam — bastante vantajosos". — Herman Kahn, "A Prosperidade está Próxima", Editora Nova Fronteira, tradução de José Eduardo Ribeiro Moretzohn, pág. 199.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

O "brazilianist" Thomes Skidmore andou por aqui, a convite ninguém sabe de quem, mas provavelmente com um único objetivo: o de afirmar de público (e certamente visando mais ao "público interno") que

"o próximo Presidente do Brasil será o sr. Paulo Maluf".

Disse isto e logo em seguida mandou a fatura para a Caixa 2 da Eucatex. Conforme o combinado?

CONCORDO

Jamais poderia eu prever que em algum momento viria a concordar com o sr. José Bonifácio, aquele enferrujado reacionário de Barbacena. Pois a coisa aconteceu. Recentemente, ao completar 80 anos de idade (e também de arrogância, de maus modos e de reacionarismo), o sr. Bonifácio concedeu longa entrevista a "O Globo" e, nela, ao referir-se ao sr. Tancredo Neves, disse: "O Tancredo é um cético.

É um homem muito hábil, inteligente e por isso mesmo iludido. É agradável conversar com ele, mas ele não acredita em nada do que está dizendo".

Concordo inteiramente com o octogenário de Barbacena. E por saber perfeitamente quem é e como é o doutor Tancredo é que certa vez escrevi aqui que ele, ao ser entrevistado, dá sempre a impressão de está respondendo às perguntas que ainda não lhe foram feitas.

DE FORMA ALGUMA

Diz o Deputado Ulysses Guimarães que "é imprudência o PMDB disputar as eleições indiretas".

Imprudência, não sei. Mas é incoerência. O Partido (um deles) das Diretas, já não deve disputar as indiretas nem mesmo com certeza absoluta de vitória. Seria traição.

E nem sequer pensar no tal de Colégio Eleitoral — imoralíssima trapaça, para usar a semântica toda especial do coronel Golbery, um dos mais surrados pijamas (de alamares) deste país.

Aposto com o meu caro Alfredo Machado, da Record, que este novo livro de Autran Dourado — A Serviço Del-Rei — vai vender nos próximos dois meses pelo menos uns trinta mil exemplares. E até o fim do ano já estará na sétima ou oitava edição — e edição de 5 mil exemplares. Peguei no livro, logo que o recebi, e foi uma estirada só, até o fim. Impossível começar a lê-lo e interromper a leitura, a não ser para tomar fôlego. A Serviço Del-Rei é desses livros que grudam nos olhos. Só devorando-o por inteiro, e de uma sentada, é que podemos nos livrar dele. Foi o que fiz.



Conversinha com Autran Dourado — e quem não o conhece? Mineiro, 58 anos, consagrado autor de 14 romances, traduzidos todos em várias línguas, alguns já arrolados entre os clássicos da nossa ficção contemporânea. Como o "A Ópera dos Mortos", por exemplo, escolhido pela UNESCO para a sua Coleção de Obras Representativas. Mas vamos à conversinha:
— O que é A Serviço Del-Rei?

VAI-E-VEM

— O livro é centrado na figura do político mineiro, Saturniano de Brito, que chega à Presidência da República, e sua relação com o escritor João Nogueira da Fonseca.

— Sabemos que você hesitou muito, antes de escrevê-lo. Por que?

— Enquanto Juscelino vivia, eu temia uma comparação fatal entre ele e meu personagem, Saturniano. Outro freio foi a violenta repressão política que se implantou no país a partir do AI-5. Concluí que um livro que tinha entre seus personagens um Presidente, um Ministro da Guerra, além de outras figuras reveladoras da natureza de um sistema de poder, não passaria pela censura naqueles anos.

— Os políticos da história são personagens reais?

— Prefiro não nomear esses políticos, mas no livro estão bem simbolizados. Por exemplo, Carlos Branco, o eminente jurista sempre pronto a inventar uma emenda, a acenar com a possibilidade de um ato institucional, a cada momento mais tenso nas articulações do poder. Era ele quem redigia constituições como se fossem cartas vadias.

— E acha que o momento é agora?

— Há no Brasil este clima de expectativa

UM BRAVO

"Todo político é corrupto, inclusive eu". A destemida declaração é do Deputado (e também "banqueiro" do bicho) Neusvaldo Leão, da Assembleia Estadual de Alagoas.

Este pelo menos tem a coragem de dizer as coisas como elas são — de peito aberto e com todas as letras. Palmas para o bravo alagoano que ele merece.

que de certa forma me traz à memória os anos de 45 e 46. Tem que haver alguma mudança, porque este é o clamor geral. Penso que nesse ambiente é oportuno um livro que obriga à reflexão sobre o poder num país delirante.

— Para você, qual a melhor saída para o Brasil?

— Tenho uma utopia louca, irrealizável, que me aponta para o parlamentarismo. Acho que no presidencialismo existe um grande desejo e sede de poder. Há o desejo do pequeno ditador, do homem forte, quando a força não resolveu verdadeiramente problema algum. O governo, no parlamentarismo, é uma representação do povo e sua queda não remete a uma crise mortal, porque há a permanência do Estado. Quanto ao mais, acho que A Serviço Del-Rei, no qual me exponho, é um livro corajoso, porque os problemas morais dos personagens são muito graves. Nada tenho a ver com eles. Farão comparações, mas deles só tenho a ótica dos problemas. É um romance que não parte do vazio, mas do real simbólico.

— Obrigado, Autran.

— Disponha.



INTERNACIONAL Roberto Paulino

DÍVIDA EXTERNA

Decisão política ou adeus à Democracia

Não pretendo abordar aqui os problemas econômicos da dívida externa brasileira na ótica dos países ricos, nem a resposta malcriada da Sra. Margareth Thatcher, como anfitriã dos ricos deste mundo. Vamos analisar apenas as questões políticas, as implicações de política internacional que resultam da dura decisão dos desenvolvidos de abordar os problemas dos credores — interessa mais os do Brasil — exclusivamente do ponto de vista comercial, bancário.

Acontece que, queiram ou não a Sra. Thatcher e o Sr. Reagan, a dívida externa brasileira é um problema político e dos mais graves que têm preocupado os foros conscientes da política externa.

O Brasil é fundamental para a estabilidade da democracia do bloco ocidental. Este nosso país poderá ser — quando a abertura chegar a seu final — a maior democracia latina do mundo e uma das maiores de todo o Planeta, se conseguirmos lá chegar inteiros.

Reagan e a Sra. Thatcher, do jeito que estão tratando as coisas, parecem querer transformar o Brasil numa imensa América Central ou num Vietnã do tamanho da China. E isso seria um desastre democrático.

Por que Cuba e Nicarágua se voltaram para os lados soviéticos? Exclusivamente por não terem recebido dos Estados Unidos a ajuda necessária para recompor seus países depois da devastação ditatorial de Fulgência Batista a Anastazio Somoza. Os norte-americanos não deram a devida importância aos dois países e eles foram parar nos braços de Moscou.

Se os países credores continuarem a ignorar os anseios dos devedores, certamente teremos grandes problemas políticos. O Brasil, se resolver não pagar suas dívidas, muito mais que abrir um rombo no sistema econômico-financeiro ocidental, abrirá uma cratera na organização política de todos os países não alinhados ao socialismo comunista.

É fácil entender isso: se o Brasil continuar a ser sufocado por juros escorchantes, por pressões de prazo, pela insensibilidade política dos países industrializados, não poderá sair da crise atual. Esta crise é muito



Reagan

mais que econômica: ela é eminentemente social.

Se o país não pode crescer e tem de trabalhar exclusivamente para pagar os juros de agiotagem que lhe são cobrados, é inevitável que continuará o desemprego, que os salários continuarão a serem achatados, que a fome e a miséria aumentarão.

Nesse momento, abre-se um fulcro social no país. E as greves, as manifestações de descontentamento — cada vez mais violentas e radicais — serão impossíveis de serem contidas. Aí o país entra no caos. Não há quem não saiba que o caos é a situação ideal para as transformações violentas do estado político. Quando se chegar a isso, adeus democracia.

O Brasil, pela excessiva participação do Estado na economia, é um país pronto para virar comunista. Admitamos que o caos social chegue a um ponto insustentável e que uma revolução de esquerda tome conta do país. Estará a democracia ocidental desfalcada de um de seus maiores potenciais.

É nisso, mais do que nos seus juros em dólares, que devem pensar aqueles que comandam hoje o espetáculo no palco político ocidental. O Brasil não quer dar um calote. Quer apenas poder crescer, desenvolver-se, dar empregos e salários justos aos brasileiros. Para manter a estabilidade necessária não só à paz



Thatcher

interna, mas também à economia.

Não há como fugir desta constatação: o problema político supera de longe o problema econômico da dívida externa. A única solução para garantia da democracia ocidental é salvar o Brasil e os grandes credores do Terceiro Mundo e mantê-los atrelados ao bloco dito livre.

Mas para isso não se pode omitir da negociação a prioridade política. Qualquer outra atitude põe em risco instituições que levaram séculos para serem estabelecidas. Todos os povos têm seu limite. E este limite está intimamente ligado à soberania e à dignidade. Uma vida digna é o mínimo que se pode exigir para qualquer povo. E isso só poderá ser conseguido quando os ricos deste mundo entenderem que os pobres também têm direito à vida. Uma decisão política, portanto.

Quem não tem recursos não investe; quem não investe não produz; quem não produz não come. Cabe ao Sr. Reagan e à Sra. Thatcher entenderem que se nos tirarem tudo não teremos como investir, produzir e comer. Já tiraram o bastante. Chega. Está na hora de entenderem, politicamente, que o endurecimento de suas posições no caso da dívida externa será profundamente desastroso para todos, pobres e ricos. Nós e eles.

Terrorismo: a Sociedade livre na ofensiva

MARCELO FARIA

"Eles precisam aprender alguma coisa a partir disso", disse uma mãe que trouxera seus filhos pequenos para depositar rosas no lugar aonde fora encontrado, varado de balas terroristas, o corpo do líder democrata cristão Aldo Moro.

A comunidade internacional aprendeu alguma coisa do terrorismo. Os governos e as instituições privadas, atuando em conjunto, estão assumindo uma resistência sofisticada e dura contra o terrorismo. As estatísticas indicam a necessidade disso.

"Risks International", uma firma de consultoria para segurança, registra 10.159 mortos em 2.838 incidentes terroristas em 1983.

O seqüestro de Moro em 1978 pelas Brigadas Vermelhas italianas estabeleceu o padrão para a atuação em conjunto. Durante os 55 dias de busca de Moro, comitês ministeriais inter-europeus coordenaram a atividade policial. Informes sobre terroristas conhecidos alimentaram, a cada minuto, os computadores de Wiesbaden, na Alemanha Ocidental.

Em seqüência ao assassinato de Moro, os parlamentos europeus aprovaram drásticas leis antiterroristas. No espaço de quinze meses, as autoridades italianas encarceraram cerca de 800 terroristas, mutilando as Brigadas Vermelhas. Hoje em dia, a França e a Espanha fiscalizam estreitamente uma fronteira que já foi um passeio seguro para os terroristas bascos. Em março, a polícia espanhola antiterrorista efetuou uma emboscada na costa marítima apreendendo cinco "comandos autônomos anticapitalistas", um dos quais implicado no assassinato de líder socialista basco Enrique Casas no mês de fevereiro.

Depois das atrocidades das Olimpíadas de Munich, em 1972, Israel aperfeiçoou suas técnicas antiterroristas. Israel responde aos ataques dos terroristas no Líbano com ofensivas aéreas sistemáticas realizadas contra os acampamentos do inimigo identificados pelos serviços de inteligência israelenses.

A libertação dos 35 reféns do ônibus de Israel, em abril, uma reminiscência do sofisticado resgate de Entebbe, teve seu tempo calculado por estudos de computador indicativos de que os terroristas atingem a sua maior vulnerabilidade muitas horas depois do seu ataque inicial.

Da Universidade de Tel Aviv a Universidade do Estado de Nova Iorque, os computadores de Wiesbaden são reinformados por uma rede de entidades acadêmicas e governamentais associadas, que estudam a prevenção ao terrorismo.

O seminário de 1979 sobre o Controle da Crise, promovido pela BBC e pela Fundação Ford, estudou um confisco hipotético da embaixada do Irã em Londres. As autoridades britânicas aplicaram habilmente as lições aprendidas quando aquela embaixada foi, efetivamente, tomada em 1980. O governo dos Estados Unidos, depois de meses de estudo que se seguiram ao trucidamento de 241 fuzileiros, quando da explosão de uma bomba, anunciou uma nova estratégia de "defesa ativa" contra o terrorismo.

As medidas previstas incluem grandes recompensas a informantes, coparticipação de serviços de inteligência internacionais e a condenação em conjunto empreendida contra os patrocinadores estatais do terrorismo. A sociedade livre deve considerar uma política de ataque por antecipação e a "questão chave" inerente a tal política, diz o Secretário de Estado Schultz.

O Secretário, ao discutir a nova política, disse: "Não podemos optar fora de qualquer contestação. Se o fizermos, o futuro do mundo será determinado pelos outros, aparentemente por aqueles que são os mais brutais, os mais inescrupulosos e os mais hostis aos nossos mais caros e profundos princípios."



Curto - Circuito

Uma lágrima no chão

Todos nós, provavelmente, já ouvimos um engenheiro explicar o que é uma CASA — tijolo, cimento, cal, ladrilho, madeira, etcétera.

É quase certo, da mesma forma, que todos nós já tenhamos

lido o artigo de algum arquiteto, definindo CASA como cada uma das frações que, somadas, integram a zona residencial de um urbe — no caso dela ser bem planejada ou, ao contrário, como símbolo da deformação urbana, quando a cidade se deixa alijar pela construção desordenada de suas moradias etc. etc.

Um sociólogo, por sua vez, não hesitaria em definir uma CASA como o discurso sócio-econômico que delimita a célula habitacional, assim como um jurista certamente classificá-la-ia de domicílio secular da família.

E por aí afora.

Bem, e nós? Nós que sabemos que uma CASA é o aluguel ou a

prestação; o passo reconhecido ao vir vindo pelo corredor e o cheiro de café escapando da cozinha; o vaso na janela e a maçaneta meio bamba; o espelho nunca consertado no banheiro do casal e a porta que estala um ou dois segundos depois de fechada; no quarto das crianças; a luz que entra pela manhã e brinca no ar desenhando figuras geométricas na quina do armário e a solidão dos rodapés estuprados aqui e

acolá pelas tomadas pretas; o basculante, a pedra-pomes, a lixa de unha, o cheiro — o cheiro que só os da Casa identificam e só dão valor depois que já estão longe — a sombra, o só, o sono. Uma CASA, enfim, para nós que sabemos disso tudo, é o chão das nossas esperanças, o verde art-deco do antúrio da sala, ou...

Ou o delta da lágrima estrangida, que despenca do vão da alma.

Reinaldo Paes Barreto

HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos



As tramas e os urdimentos

No dia 24 de dezembro de 1977 um homem corria na praia.

Ora! — dirão — debochando: dezembro, dia 17, 1977, um homem correndo na praia e eu perdendo tempo, que anda tão escasso quanto dinheiro, para ler este idiota que diz que um comem corria na praia no dia tal, do mês tal, do ano tal.

Dirão mais: nesse mesmo dia corriam na praia milhares de pessoas do hemisfério batido pelo sol; corria-se em Lisboa, em Dunquerque, em Pas de Calais, em Southampton, em Fernando de Noronha, em Recife, em Natal, em Fortaleza; em suma, centenas de pessoas corriam nas praias por centenas de motivos: corriam da polícia, do ladrão (principalmente da polícia), da mulher frustrada, da morte vin-

doura, do credor, atrás do devedor, atrás da mulher amada, do cão atroz, atrás do próprio cão. etc. Corria-se, de um modo geral.

Ívias o meu homem, o que corria no dia 24 de dezembro de 1977, corria ao encontro do destino que armava sua trama e sua urdidura.

— Ó João! — alguém o saudou, meio a carreira e ao estilo do João Ubaldo Ribeiro que tento desesperadamente não imitar.

Prolegômenos e um assunto reascendeu-se: o João, o homem que corria no dia 24 de dezembro de 1977, notário, rico, bem sucedido, corredor ventilado, bem posto na vida, queria fazer um hotel.

E fê-lo. Porque qui-lo.

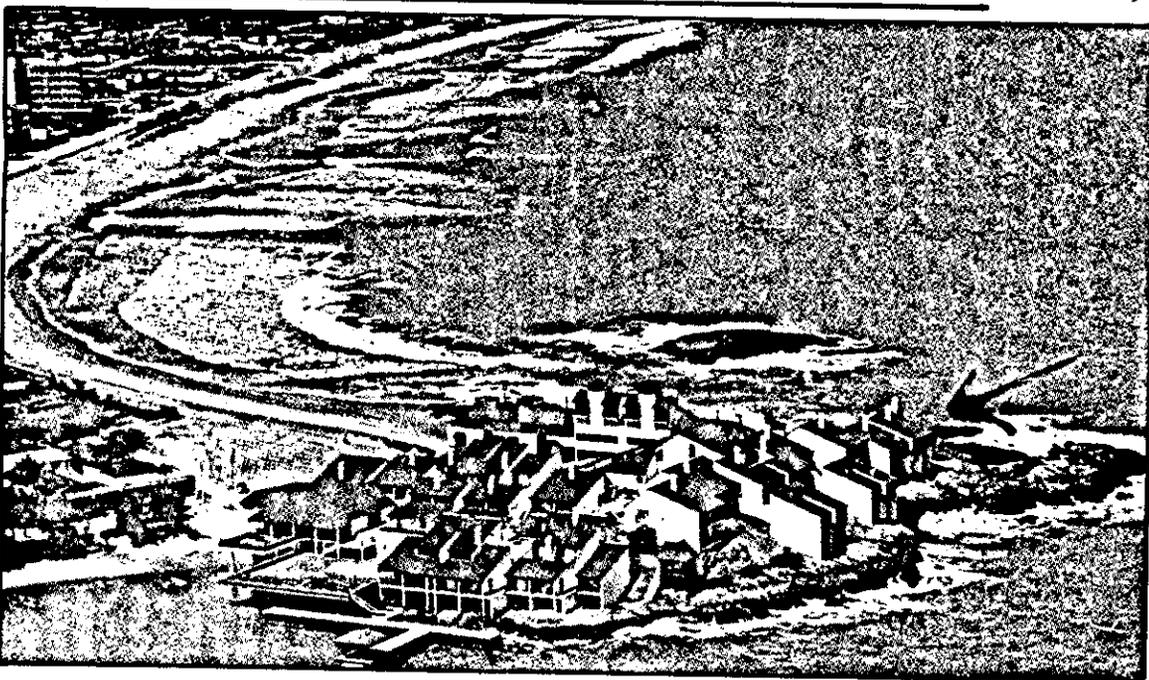
Corria-se no hemisfério banhado e secado de sol, mas nenhum dos outros corredores

queria fazer um hotel e teve a sorte de encontrar um parceiro para confessar, meio ao trânsito rarefeito da praia e ao êxito da vida para reascender uma idéia:

— Quero fazer um hotel!

É o destino, acima referido, entregou projeto do hotel ao arquiteto Paulo Casé, meu irmão de fé, por antigüidade dele e merecimento meu. É o hotel da foto. Recomendo a casa-esta-para qualquer coisa, menos Lua-de-Mel: o noivo e a noiva vão preferir tudo (restaurante, bar, piscina, mar, paisagem, lagosta, camarão, muqueca de peixe, areia monazítica, céu de cinema, serviço de bordo. etc.) menos aquele negócio para que foram feitas as Luas-de-Mel. Antigamente, quero dizer.

INSTRUÇÕES PARA SE HOSPEDAR NO HOTEL REFERIDO



Este é um hotel alegre e descontraído; feito para descanso e diversão de pessoas como você. Nossa direção pretende que você se sinta inteiramente à vontade, e para isto evitamos criar regulamentos e restrições aborrecidas. Na verdade, este é um hotel sem regulamentos. O que não impede que a gente lhe forneça algumas dicas indispensáveis neste folheto. Vamos lá:

Sua diária, como é de praxe, vence às 12 horas. A partir deste horário ser-lhe-á debitada nova diária pelo nosso serviço mecanizado. Mas se você precisar ficar mais um pouco não se acanhe: procure o recepcionista e peça-lhe para retardar a diária até 14 ou 15 horas. Ele sempre dará um jeitinho.

Na recepção existem cofres individuais para a guarda de dinheiro, jóias, valores e documentos. Seu uso é gratuito e assumimos inteira responsabilidade pelo que neles for depositado.

A água das piscinas é tratada. Por isto, use o chuveiro antes de cair n'água. Se você estiver com

óleo de bronzear ou creme no corpo e mergulhar isto vai prejudicar o funcionamento dos filtros e a qualidade da água fica pior.

Quando servido em seus aposentos o café da manhã lhe será cobrado. Mas se você nos der o prazer de tomá-lo no restaurante, entre 6 e 10 horas, nada lhe cobraremos.

As toalhas de sua casa não precisam sair ue lá. Para uso na praia e na piscina existem toalhas apropriadas, que você poderá apanhar na recepção da piscina que também lhe fornecerá barracas de praia.

O silêncio é nosso hóspede permanente. Ele chega todos os dias às 22 horas. Você vai notar.

Lembramos que estão à sua disposição todas as instalações do Porto do Sol, que incluem o Restaurante Pedra do Porto, os Bares Cais do Porto, Pau d'Água e Toatoa, a boutique Biboca, as salas de sinuca e tênis de mesa e a marina.

É isso aí. No mais, bom repouso, boas férias e volte sempre. O Porto do Sol é seu.

RESPOSTAS

O Porto do Sol não é seu coisíssima nenhuma; é do homem que corria na praia no bendito dia 24 de dezembro de 1977, quando o destino teceu trama e urdidura: João Dalmácio, que está me pagando uma fortuna para eu escrever esta matéria elogiando o hotel e a ele próprio. Tal declaração foi o jornalismo marrom mais cor-de-rosa da minha já não tão curta vida.

LEON ELIACHAR



MEDICINA PREVENTIVA

(2)

PARA evitar fraturas depois de bater com o carro — evite o bate-boca.

SE QUER FICAR COM A VISTA BOA — SÓ CONSULTE OCULISTAS MÍOPES.

EM CASO de assalto, seja você o assaltante; a chance de escapar é maior.

BEBE A VONTADE — MAS CASE COM GÊMEAS.

PARA respirar melhor, caminhe bastante — se possível até o exterior.

ESPERE OS REMÉDIOS AUMENTAREM O MÁXIMO QUE SUAS DOENÇAS DIMINUEM.

PARA NÃO fundir a cuca, faça auto-análise: é mais rápido e mais barato.

NÃO FAÇA EXAMES PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.

PARA se tornar uma mulher duplamente sensual faça a plástica infalível: diminua um seio e aumente o outro.

Classificado
VENDE-SE UM BISTURI CEGO
PARA UM CIRURGIÃO MÍOPE

A MARCA DIZ TUDO



DIJON

VINHOS • CHAMPAGNE • VODKA

Rua Barata Ribeiro, 502, Lj. 11 — Tel.: 257-2191
RIO DE JANEIRO



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

TEMAS FAVORITOS



Mário Gordilho

O Imposto de Renda e o Sistema Financeiro da Habitação, com as questões da CLT chegando junto, constituem as áreas de maior frequência dos projetos apresentados ao Congresso Nacional e dos pronunciamentos da tribuna de ambas as Casas do Legislativo. Atendendo a essa preocupação dos legisladores e mediante convite da presidência da Comissão de Defesa do Consumidor, o Sr. Mário Gordilho, Presidente da ABECIP, fez uma exposição sobre o quadro atual do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Falando objetivamente, sem rebuços o dirigente da ABECIP deu um recado sem reservas e sem omissões. Uma fala de "compromisso com a verdade", conforme acentuou em editorial o influente *Correio Braziliense*.

VOLTA AO BRB

Quem volta ao Banco Regional de Brasília é Hélio Ribeiro, presidente do estabelecimento oficial de crédito do DF ao tempo da Administração Elmo Serejo Farias. Hélio, que estava exercendo funções superiores no Banco Central, retorna ao BRB para substituir Oswaldo Garcia de Araujo.

Hélio, que já ocupou cargos de Chefe na Organização dos Estados Americanos, em Washington, estava integrado à equipe de José Kleber Leite de Castro na Diretoria de Crédito Rural, Industrial e Programas Especiais, do BACEN.

Coerência

É preciso buscar-se uma linha de coerência nos fatos que se sucedem em Brasília. Sobre a realização, por exemplo, das prévias, no âmbito do PDS, o nome do Presidente Figueiredo surgiu dentro de um quadro de contradições que é falso para medir a intervenção do Chefe da Nação no vazamento da informação, anunciada com retumbância e ufânismo pelo Senador José Sarney. A participação do Presidente da República no caso foi a de menor empatia, embora a força da sua liderança ocupasse todos os espaços. O entusiasmo pela idéia era muito menos de Figueiredo e muito mais de Sarney e dos que o estimularam a assim proceder. Quando JF percebeu que haviam esticado o laço demais, com o peso de seu nome na ponta da corda, ele mesmo colocou a assinatura pessoal na carta que subscreveu e endereçou a Sarney. Nesse documento e somente nele, o pensamento de JF ficou suficientemente esclarecido. O que se disse fora disso é jogo de cintura de político calejado ou de cristão novo no PDS. Fizeram eco demais e o Presidente não gostou. O lamentável é que nem todos foram punidos...



Figueiredo

VERBA CURTA

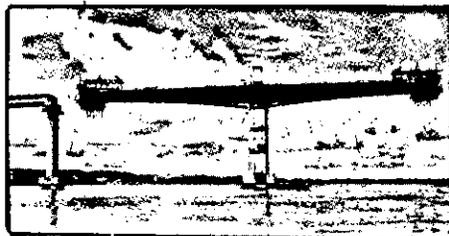
O Ministério dos Transportes vive as angústias dos custos dos seus investimentos, batido de um lado pela escalada inflacionária e do outro pelas restrições da programação financeira do Governo Federal, notadamente em relação aos recusos a serem alocados ao orçamento da União para 85.

Diante desse quadro, o Ministro Cloraldino Severo passou todo um fim de semana no MT, em Brasília, mantendo as luzes de sua Secretaria de Estado acesas por quase toda a noite e bem acordados todos os seus auxiliares imediatos.

Severo entende que os recursos estão escassos demais, não podendo, por isso mesmo, deixar de otimizar os seus usos, dentro de padrões sociais e econômicos medidos e dosados a níveis críticos.

O VELHO CHICO

A ligação de Brasília com Salvador vai ganhar até o fim do ano uma melhoria definitiva, capaz de ampliar o fluxo de veículos nos 2 sentidos entre o DF e



Salvador. A ponte sobre o São Francisco, em Ibotirama, estará sendo entregue ao tráfego, numa contribuição expressiva do Governo Figueiredo ao centro-oeste e ao Nordeste que assim estarão ligados diretamente. A ponte de 967 metros de extensão sobre o Velho Chico custará ao Ministério dos Transportes perto de Cr\$ 3,5 bilhões. Na foto, aspecto das obras do vão central, cuja altura máxima, em época de vazante, é de 25 metros.

RADAR

ECO 1 — A derrubada do veto ao projeto Célio Borge, que concede anistia aos punidos administrativamente, sem base nos atos de exceção, não foi possível. Embora justa a proposição não despertou interesse. Os que se batem pela anistia não se sensibilizam pela dimensão humana do assunto. Como não havia figurões em jogo, mas apenas um reduzido grupo de técnico-burocrata tudo ficou no mesmo.



Jarbas Passarinho

ECO 2 — Entre Passarinho, Marchezan, Aloísio Chaves, Amaral Peixoto e Augusto Franco, o sucessor de José Sarney.

ECO 3 — O lançamento da candidatura de Flávio Marcílio, em festa de alta concentração social e política, nas dependências do Náutico Atlético Cearense, foi uma apoteose consagrada a um dos melhores e maiores nomes da política nordestina. Um P-O-L-I-T-I-C-O com todas as letras maiúsculas.



Flávio Marcílio

ECO 4 — Está ganhando adeptos e gerando vasta correspondência o Projeto de Lei do Deputado Victor Facioni, mandando descontar no Imposto de Renda os salários pagos às empregadas domésticas. Embora o Mestre Dornelles esteja contra, o projeto vai voar nas comissões técnicas, tais e tamanhas são as simpatias despertadas pela proposição.

ECO 5 — Para a grande competência dos fabricantes de cimento que conseguem multiplicar lucros, pela triplicação dos preços de venda dos seus produtos, se contrapõe do outro lado a total desvalia do Conselho Interministerial de

Preços, montado em cara e lustrosa estrutura para, afinal, se transformar em carimbador de protocolos e homologador de planilhas bem feitas. Uma entidade tão só de pompas e circunstâncias.

ECO 6 — Depois da "escuta" secreta, descoberta no Palácio do Planalto, o Sr. José Sarney mandou adotar medidas preventivas. Varreu física e eletronicamente os três telefones de seu novo gabinete. Trocou tudo: de fio a pavio.

ECO 7 — A partida dobrada Andreazza-Maluf, se efetivamente se manteve unida da qual até a Convenção do PDS e dessa até o Colégio Eleitoral, vai-se constituir numa aliança de difícil superação a nível de PDS. Resta saber se as dissidências do PDS não poderão formar Maioria Opositora no Colégio Eleitoral. A política, por isso mesmo, é a mais imprevisível das caixas de surpresa.



Mário Andreazza



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHECKE

o especial que conta quem é você.



Gilberto Mestrinho

Mestrinho garante: Brasil será o grande país do Ano 2000

A. NUNES

o Brasil e não tem a potencialidade que nós temos".

Sobre a pretensão de países da América do Sul buscarem a redução dos juros, ele disse que o Presidente Figueiredo adotou uma posição "muito firme e muito importante em favor dos países devedores. Efetivamente, com as taxas de juros altas, fica inviabilizado o pagamento das dívidas desses países".

SUCESSÃO

"Se sair outro, eu quero que o PMDB lance um candidato. Eu acho que o PMDB deve lançar um candidato, se não sair o Aureliano. Isso apenas é um querer pessoal, porque eu não voto no Colégio Eleitoral". Assim se posicionou o Governador Gilberto Mestrinho, respondendo a jornalistas que lhe perguntaram se apoiaria outro candidato saído da prévia do PDS. "Se sair a candidatura Aureliano, eu vou lutar para que o PMDB apóie também o Aureliano. Fora isso eu sou pelo candidato do PMDB. Meu candidato é o Tancredo, já disse isso 500 vezes", acrescentou.

Mestrinho disse que os "problemas do PDS não me interessam, porque eu sou do PMDB, eu sou simplesmente o Governador do Amazonas e assim serei até o fim do meu mandato".

"Entretanto — acrescentou — há mais ou menos um consenso que se o candidato do PDS for Aureliano, o PMDB apóia. Eu apóio. É preciso ver que tem que haver modificação dos partidos, pelo menos, e acabar o PDS. A eleição de Santos já mostrou: o PDS teve quatro por cento dos vo-

tos. Isso é um retrato do que será a próxima eleição."

VIAGEM À URSS

"Nós temos interesse em montar, no Amazonas, uma dessas usinas" disse o Governador Gilberto Mestrinho, após observar, durante a sua visita à União Soviética, o funcionamento de uma usina de produção de álcool a partir da madeira.

Pedido para avaliar sua viagem, Mestrinho disse:

"O que eles têm lá é uma tecnologia muito boa e o Brasil já comprou a tecnologia da produção de álcool de madeira. A Coalbra, em Uberlândia, já tem uma usina em funcionamento. Está sendo feita uma avaliação da performance dela e chegando o resultado o Governo brasileiro vai comprar mais usinas dessas, que serão feitas com uma parte russa e outra nacional. Essas usinas, se forem totalmente aprovadas, inclusive para trabalhar com madeira heterogênea, já que na Coalbra estão trabalhando com madeira homogênea, nós temos interesse em montar uma dessas usinas aqui.

Ele considerou que sua viagem foi válida, pelo conhecimento de uma região diferente, de sistema político diferente, de sistema econômico diferente, "mostrou o outro lado do mundo, aquele que é diferente do nosso, mas que tem um povo igual ao povo de todo o mundo, com sentimento". "Verificamos que é possível tirar lições. Por exemplo: lá há um esforço muito grande, de trabalho do povo, eles reconstruíram tudo após guerra, é um país imenso, mas o Brasil tem uma potencialidade muito maior".

"A humanidade — acrescentou — deve conviver respeitando cada um dos direitos que os outros têm de adotar os processos políticos, administrativos e econômicos que quiserem".

CAPITAL ABERTO

A importância dos incentivos

A aquisição de ações de empresas de capital aberto continua sendo um dos investimentos que desfrutam de maiores incentivos tributários, pois as autoridades governamentais reconhecem a importância do desenvolvimento do mercado para o desenvolvimento sócio-econômico do País.

Pelo Decreto-Lei 1841, estabeleceu-se o incentivo às subscrições de ações novas de empresas privadas de capital aberto nacionais.

Este incentivo é de 30 por cento do valor subscrito, quando a garantia de acesso, isto é, a possibilidade de novos acionistas na subscrição pública, está configurada dentro das normas da Comissão de Valores Mobiliários, (CVM), conforme sua Instrução 13.

Quando não existe tal garantia, o investidor ainda tem direito a uma isenção tributária de 10 por cento.

Por outro lado, quando existe a garantia de acesso e a companhia está localizada na área da SUDENE, o incentivo é elevado para 45 por cento.

Outra forma de incentivo é o que se relaciona ao recebimento de dividendos.

Pelo Decreto-Lei 2.065 quando a sociedade anônima de capital aberto paga dividendos ao acionista, este tem retenção na fonte (Imposto de Renda) de 23 por cento. Uma vantagem, portanto, sobre as companhias de capital fechado, cuja retenção na fonte é de 25 por cento.

É preciso anotar que, em termos de incentivos, o maior deles no entanto é o relacionamento aos ganhos de capital nas operações em Bolsa, já que estes não são tributados de forma alguma.

Mas as autoridades deveriam melhor atentar para a necessidade de serem ampliados ainda mais tais incentivos.

Afinal, em uma conjuntura recessiva como a que atualmente o País atravessa, a aplicação de poupança de capital aberto paga dividendos é econômica e socialmente, de vital importância.

Vale lembrar que reivindicações, como a contida em tese defendida pelo Professor Octávio Bulhões, pela qual os dividendos passariam a ter o mesmo tratamento dispensado aos juros pagos, ou seja, dedução no Imposto de Renda, deveriam ser melhor analisadas.

O desenvolvimento do mercado de capitais representa investimento em produção, e consequentemente, mais trabalho.

A única forma, portanto, de combater a estagnação e o desemprego, é incentivar o poupador a investir em produção. E este é o papel do mercado de ações.

J. E. DE SOUZA

Se você deseja obter maiores esclarecimentos sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Ozório de Almeida, 40 — URCA — CEP 22.291 — Rio de Janeiro-RJ — Telex (021) 22.691, que responderemos às suas indagações.

O Governador Gilberto Mestrinho garantiu, após retornar de sua viagem à União Soviética, que o Brasil será o grande País do ano 2000. "Ninguém se iluda. Essa crise vai passar e o Brasil será grande. Nós vamos chegar a dever 159 bilhões de dólares, segundo as projeções, mas depois o Brasil entrará numa ladeira de subida que vai botar o resto no bolso".

Em sua primeira entrevista coletiva depois da viagem, Mestrinho disse que as dificuldades já estão sendo superadas. "Os índices de crescimento de emprego este ano estão sendo positivos, todos os meses. A atividade econômica também demonstra que está retomando, aos poucos, sua capacidade de produção e o reflexo, inclusive do ICM, negativo em muitos Estados, como São Paulo, por exemplo, já está positivo".

"Acha que o Brasil vai chegar a moratória?", perguntou um repórter. Mestrinho respondeu: "Não. Não há porque, nem deve. O desempenho da economia do Brasil vai muito bem. Per capita, eu vou dar uma informação pra vocês, A França (Mestrinho esteve lá também) deve duas vezes mais do que



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Economia de Mercado

à luz de nossas realidades, perseguindo a estabilidade social e assegurando o crescimento normal do produto interno bruto.

Qual a razão de o país não ter alcançado ainda maior sucesso no combate à inflação?

Parece-nos que a resposta é clara, inequívoca: jamais praticamos a economia de mercado, apesar de mandamento constitucional assegurar à empresa privada, preferencialmente, o exercício das atividades econômicas.

A base de uma verdadeira Democracia é o respeito à Lei, pois o Estado de Direito confere a todos os cidadãos, indistintamente, a segurança de que a legislação em vigor será respeitada, especialmente pelo Governo.

Entretanto, o período de suspensão dos direitos individuais, após a Revolução de 1964, gerou nos burocratas brasileiros a

idéia de que "os fins justificam os meios" e muitos direitos foram abandonados, esquecidos ou incompreendidos.

Em consequência, os burocratas alargaram seus poderes, criando centenas de empresas públicas, muitas altamente deficitárias.

Quando chegou o momento de crise, passaram a cortar investimentos, ao invés de diminuir as despesas de custeio, o que levou parte do parque industrial brasileiro a paralisar sua produção ou a utilizar pequena parte de seus equipamentos, gerando enorme capacidade ociosa.

Essa excessiva intervenção do Estado no domínio econômico foi realizada não para satisfazer a interesses legítimos da Comunidade, mas, desordenadamente, sempre com a recomendação retórica do Governo, de que deveria prevalecer o fortalecimento

da empresa privada. As palavras eram desmentidas pelas ações.

Daí o alto déficit público, que continua dificultando a redução, em maior velocidade, da inflação interna, além de ser realizada com maior custo social.

Parece-nos, diante do exposto, que o próximo Governo não poderá fugir a essas verdades e encontrará, na prática efetiva e não acadêmica ou teórica da ECONOMIA DE MERCADO, o melhor e mais curto caminho para o encontro de soluções que perturbam a nossa sociedade.

Também é relevante o reconhecimento de que o empresário brasileiro está consciente de suas responsabilidades sociais.

A empresa, além de sua função econômica de produtora de bens e serviços, tem uma função social que se realiza pela promoção dos que nela trabalham e da comunidade na qual deve integrar-se. No desempenho desta função encontramos o mais nobre estímulo à nossa auto-realização.

O lucro é indicador de uma empresa técnica, econômica e fi-

nanceiramente sadia e a justa remuneração do esforço, da criatividade e dos riscos assumidos.

Compreendemos como um compromisso ético as exigências que, em nome do bem comum, são impostas à empresa, especialmente pela legislação fiscal e pelo direito social.

Temos a convicção de que nossa atividade empresarial deve contribuir para a crescente independência tecnológica, econômica e financeira do Brasil.

Finalmente, consideramos como importante objetivo da empresa brasileira, elevar constantemente os níveis de sua produtividade, sempre acompanhada pelo crescimento paralelo da parte que, por imperativo e justiça social, cabe aos assalariados, no sentido de contribuir para o permanente aperfeiçoamento e atualização de nossas instituições econômicas, jurídicas e sociais, a fim de garantir para o Brasil um desenvolvimento justo, integral, harmônico e acelerado.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Empresários prestam homenagem a Shigeaki Ueki

O Presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, foi homenageado pelas entidades empresariais dos vários setores da economia, por haver sido escolhido para a láurea Prêmio Visconde de Cairu, conferida pela Varig e pelo Índice — O Banco de Dados. Por ocasião do almoço-homenagem, saudou o Presidente da empresa estatal o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, Theophilo de Azeredo Santos. Este é, na íntegra, o discurso do Professor Theophilo:

"Saudamos na pessoa do Dr. Shigeaki Ueki a vitória de toda a equipe da Petrobrás sobre o desânimo que se abateu sobre o nosso País na esteira das recentes dificuldades conjunturais.

Quando uma avalanche de derrotismo investiu sobre nós e parecia — que as aspirações de progresso do Brasil não passavam de um sonho, conquistamos uma vitória precisamente naquele front crítico que havia detonado toda a regressão do processo brasileiro: a dependência energética.

Ainda estamos afastados de uma autonomia no abastecimento de derivados de petróleo, mas os avanços que

tivemos neste setor — seja na descoberta de novas jazidas e agilização de sua produção, seja no significativo programa do Alcool, que também mereceu apoio total da Petrobrás — antecipam a conquista de uma solução feliz.

E não se pode esquecer o importante papel da Petrobrás no comércio internacional e ainda na captação de recursos, inclusive, com a emissão de "Commercial Papers", em 1981 e renovada em 1983, a primeira empresa da América Latina a realizar essas operações, prova da confiança externa que legitimamente recebe.

O Brasil estava e ainda está necessitando de demonstrações que o façam acreditar em si mesmo, e coube à Petrobrás, essa empresa símbolo, mostrar que temos técnica e competência, mas sobretudo espírito de realização e coragem para solucionarmos os nossos problemas com os nossos próprios esforços.

O Dr. Shigeaki Ueki, Presidente desta organização, que já possui — quase 300.000 sócios, merece, portanto, nossos aplausos e também a láurea que lhe será conferida em Paris pela VARIG e pelo ÍNDICE — O BANCO DE DADOS



Shigeaki Ueki

— o Prêmio Visconde de Cairu.

Este prêmio é concedido a destacadas personalidades brasileiras e estrangeiras que mais tenham contribuído para o incremento do relacionamento entre o Brasil e a comunidade econômica internacional. Mereceram-no anteriormente os eminentes brasileiros Dr. Celso da Rocha Miranda, Embaixador Walther Moreira Salles, Dr. Joaquim Monteiro de Carvalho, Engenheiro Derek Parker e Dr. Mário Garnero, e os estrangeiros Giovanni Agnelli, Hermann Abs, Liliani Schneider, David Montgomery e Robert McNamara.

As entidades empresariais dos diversos setores econômicos que lhe prestam esta homenagem, Dr. Shigeaki Ueki, esperam que o exemplo da Petrobrás se reflita em outras demonstrações da capacidade de realização dos brasileiros, para a solução dos problemas que ora afetam o nosso País."

Mais um exercício de futurologia no Colégio Eleitoral

Um observador político, com livre trânsito no Planalto e chegado a cálculos matemáticos, tirava a seguinte conclusão: dificilmente Maluf e Andreazza sairão vitoriosos no Colégio Eleitoral.

Tomando por base os 962 membros da Convenção do

PDS que escolherá o candidato e que esse candidato obtenha 80 por cento dos votos, ele teria 577 votos. Ocorre que apenas 358 desses membros votam no Colégio Eleitoral. Dentro do mesmo raciocínio, de que o candidato tenha apenas 80 por cento dos convencionais, chega-se à conclusão de que esse candidato só conseguiria 286 votos.

Para se eleger, o candidato precisa de 344 votos (a maioria mais um). Nesse caso ficariam faltando 58 votos, que ele teria que ir buscar na Oposição. Como o PTB (14 votos) e o PDT (30 votos) estão engajados nas eleições diretas, fica matematicamente provado que Maluf ou Andreazza não se elegeriam.

Aureliano Chaves é o único que poderia, sem muita certeza, tirar esses 58 votos da Oposição.



Aureliano Chaves

ALTENIR RODRIGUES

BRASIL-84

SESI-RS inaugura horta comunitária

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Com corte de fita, ato religioso e até chimarrão campeiro e atrações musicais, foi inaugurada, em abril último, a horta comunitária de Vila Floresta, organizada por entidades, empresas e associações gaúchas, com o apoio do Departamento Regional do SESI no Rio Grande do Sul.

Funcionando há seis meses em caráter experimental, a horta fica na Avenida Sertório, esquina de Avenida Polar, em Vila Floresta, em área de um hectare cedida pelo Grêmio Esportivo Itapeve. Nela trabalham 48 famílias — cerca de 500 pessoas — plantando hortaliças, especialmente aquelas que não exigem grande espaço e difícil cultivo, como rabanete, couve, repolho e alface.

A iniciativa de dezenove entidades, entre grêmios esportivos, igrejas, um centro social, um armazém, uma padaria, empresas, escolas, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e as Secretarias Municipais da Indústria e Comércio e do Meio-Ambiente, possibilitou a instalação da horta comunitária de Vila Floresta, que recebeu apoio imediato do SESI-RS, através da cessão de materiais básicos e sementes. Com isso, o SESI objetiva aproximar escola, família e comunidade, promovendo uma maior integração sócio-econômico-cultural, bem como ativar os recursos materiais e humanos existentes nas comunidades e possibilitar a melhoria da renda familiar do industrial, permitindo que ele comercialize ou permuta os excedentes da produção. O fundamental, porém, é que o

consumo pelos próprios produtores proporciona o aumento de nutrientes essenciais à alimentação do trabalhador.

O apoio do SESI à instalação da horta comunitária de Vila Floresta integra um trabalho mais amplo desenvolvido pelo DR-RS, através do Serviço Social de sua Divisão Técnica: o Projeto Horta, executado em 20 municípios gaúchos, que estimula a plantação de hortas em pátios de escolas, em entidades comunitárias e até em pátios de empresas ou a nível caseiro. As hortas de empresas, como as que já existem nos municípios de Cachoeirinha e Gravataí, são, inclusive, a estratégia para motivar os industriários a instalarem suas próprias plantações.

Este ano, o Projeto Horta, promovido e executado pelas Delegacias Regionais e Centros Sociais do SESI-RS, indústrias locais, entidades e clubes de serviços, escolas, pela Secretaria Estadual de Agricultura (Emater) e as Secretarias Municipais de Agricultura, objetiva a criação de hortas e/ou canteiros em dez empresas por área de abrangência das Delegacias Regionais e Centros Sociais do SESI-RS, além de 40 hortas e/ou canteiros em quintais de casas de operários e hortas em dez Centros Sociais da própria Entidade.

Nesse trabalho, o SESI tem a colaboração do Conselho Geral de Mães, que reúne 500 clubes no interior do Estado e que funciona como agente multiplicador do programa em cidades que não dispõem de representações do SESI.

INTEGRAÇÃO



Cruzando o País de norte a sul, o caminhão de Coca-Cola tornou-se um símbolo familiar na paisagem brasileira. No decorrer dos últimos 42 anos grupos empresariais brasileiros, autônomos e independentes, implantaram mais de 60 modernas fábricas de Coca-Cola que suprem todo o território nacional, oferecendo milhares de empregos, gerando impostos e adquirindo, no mercado interno, volumes ponderáveis de equipamentos e matérias-primas nacionais. Esta contribuição à maior integração do País é motivo de orgulho para os fabricantes brasileiros de Coca-Cola.

associação dos fabricantes



brasileiros de Coca-Cola

integrando as empresas nacionais autônomas que fabricam Coca-Cola no Brasil.



PONTO DE ENCONTRO

CONQUISTA REAL

O Governo Gilberto Mestrinho vem-se dedicando com especial empenho na execução de um ambicioso — mas exequível — projeto de colonização no Amazonas. Trata-se do "Projeto Esperança", sua grande meta no setor agrícola, cuja execução está a cargo da Secretaria Especial para Assuntos Fundiários e Projetos Especiais. Com lotes de 100 hectares ao longo das margens do rio Aripuanã, é a primeira experiência de colonização efetiva aproveitando a via natural do rio como o meio de escoamento da produção e de transporte de insumos e imple-

mentos agrícolas. O Governo Mestrinho projeta instalar três mil famílias, sendo que já estão instala-

das 326 delas. Para cada lote com colono da região é instalado um colono Sul do Brasil visando a emulação e sadia de eficiência.

Ao mesmo tempo, um outro projeto é desenvolvido pelo Incra, o "Projeto JUMA" também no vale do Rio Madeira. Tanto o Governador Mestrinho como o Diretor de Colonização do Incra, Cristiano Machado, chegaram à conclusão de que os dois projetos estabelecerão, a médio prazo, os parâmetros econômicos para a viabilização do processo de colonização racional da Amazônia.



Mestrinho

MULTINACIONAIS

A conclusão é do economista Domingos Gouveia Rodrigues, do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), e está num trabalho seu intitulado "Empresas não financeiras no Brasil — Evolução e desempenho no período 1975/1982":

"De 1975 a 1982 — escreve ele — e principalmente a partir de 1979, quando se acentuaram a crise econômica e a recessão no País, as multinacionais foram as únicas empresas do setor produtivo que apresentaram lucros crescentes".

Pois é: quem pode, pode; quem não pode, se sa- code.

BRILHANTE

A confiança é do ex-presidente Giscard d'Estaing, e está lá no seu livro "Dois franceses sobre Três", recentemente publicado: "Encontro hoje a vida e as atividades cotidianas como se não as houvesse abandonado, e com elas a grande corrente que atravessa as estações, as plantas, os animais, os seres humanos e, afinal de contas, eu mesmo..."

Brilhante prosa. Embora não tão brilhante quan-

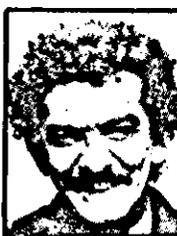
to os diamantes que M. Giscard recebia, todo mês, daquele pitoresco e feroz "Imperador" Bokassa, do extinto Império Centro-Africano, transformado pelo tirano negro (já devidamente defenestrado e hoje gastando seus milhões num exílio sem percalços) em "reserve de chasse" onde ele, Giscard, apurava sua pontaria, atirando em tudo que era bicho de pequeno porte que lhe aparecia pela frente.

ESCRAVOS

Depois de nos termos docemente atrelado aos capatazes do FMI, rendemo-nos, agora, aos samurais do Keindaren. E nos rendemos sem ao menos lutar, sem dar um tiro — antes mesmo até que do lado inimigo viesse o primeiro disparo. Uma vergonha.

RN-GENTE

O arquiteto-escriptor Marcos de Vasconcelos acaba de entregar à editora (Nova Fronteira) os originais de um novo livro de histórias do Brasil. Título: **Brazil** — a marca da zorra. — A rede de hotéis Monte — (dos hotéis Miramar, Grande Hotel, Guararapes — todos do Recife — e mais Salvador Praia) — tem um novo diretor de Marketing: Márcio Ivo de Carvalho. — Péricles Leal, que teve grande atuação no rádio e no jornalismo no Rio, está entregue a uma nova atividade jornalística em Miami. Acaba de lançar o jornal (mensal) **Brazil Review**, em português e inglês. Simultaneamente, representa nos Estados Unidos vários jornais brasileiros. — Depois de desativar a revista **O Espelho**, que editava mensalmente em Brasília, o jornalista Josélio Gondim parte para nova arrancada. Lançou, festivamente, no Recife, um novo mensário: **O Sol** — a revista do Nordeste. Tem como companheiro de empreitada o jornalista Alexandrino Rocha. — Geraldo Alonso, Presidente da Norton Publicidade, declara-se disposto a desativar sua sucursal do Rio de Janeiro. A causa não são os tempos bicudos que estamos vivendo, mas o desempenho insatisfatório da Norton-Rio.



MONSTRO

O Prefeito de Linhares, lá no norte do Espírito Santo, mandou cortar cerca de cem árvores do centro da cidade, todas velhíssimas, "para expulsar andorinhas que, aos milhares, pousavam nas suas frondosas copas".

Como é que um miserável desses conseguiu eleger-se prefeito? Trata-se de um monstro, que deveria ser enforcado sem julgamento e, por conseguinte, sem direito de defesa. Ou então, ser bicado até a morte por algumas centenas de andorinhas, as de bico mais afiado.

LENY ANDRADE

A explosão maior de uma estrela que agora tem seu canto pago em dólares

FERNANDO LOBO

Que batalha dura essa da artista que depende das gravadoras, da crônica, da crítica, da moda, da febre musical, para poder ficar em pé. Não pode parar quem quer ser estrela, não pode vacilar quem é artista, pois os ventos que sopram não são suaves e qualquer descuido pode ser fatal.

Ela não inventou ser cantora, como tantas que por aí andam matando a gulodice da televisão que quer moça bonita, plástica bem modelada, jeito novo de comportamento, e cujas vozes, nem são vozes, são murmúrios — desafinados murmúrios — que a máquina do sistema impõe. Nada disso! A moça Leny Andrade nasceu cantora e é uma cantora como as poucas cantoras que este país conserva.

Começou muito cedo, nos programas infantis, no "Clube do Guri" da Rádio Tupi, seu jeito de cantar daqueles tempos é o mesmo que tem hoje, pois não usa o método de "mudar de estilo ou até de visual". Leny é a gordinha simpática — sempre foi — que cantou desde o início num jeito meio "jazz" por influência dele, não importa, mas se fez notar por uma extraordinária vivacidade e um "pique" novo que continua sempre novo.

Seus discos anteriores, na RCA ou na Polydor, tinham a marca do bom gosto, da sábia escolha de um repertório excelente. Como esse que acaba de lançar pela "Pointer", onde se encontram velhos clássicos da "bossa-nova" ("Batida Diferente" e "Estamos Aí"), até belezas novas assinadas por Chico Buarque e Francis Hime, como "Trocando em Miúdos", e uma música especialmente feita para ela que Ivan Lins e Vitor Martins compuseram e deram o nome de "Cantor da Noite".

Ela é uma cantora da noite, pois o começo de tudo foi

no famoso "Beco das Garrafas" que sua voz se ouviu: no "Bacarará", que tinha Gigi com seu acordeon muito francês, ou no "Little Clube", onde Dolores Duran cantou e escreveu seus primeiros sambas.

A noite carioca era uma festa de luz constante, de boêmia segura, sem perigo, principalmente sem perigo. Não eram moda os assaltos, as agressões, os crimes de todas as horas; de todas as noites, como agora. Fazia-se da noite uma alegria boêmia, e no escondido da boate o homem boêmio podia escolher a música de seu carinho, a cantiga da sua dor-de-cotovelo. Não havia perigo nem nas ruas, nem na bebida que se bebia. Era pousar no "Vogue", era espiar lá na frente o "Drink", o "Arpege", era escolher os pianistas da noite: Sachas, Djalma Ferreira, Waldir Calmon, Zé Maria, Carlinhos, Cláude Austin. Era escolher o samba melhor na voz de Dolores, de Marisa Gata Mansa, de Dora Lopes, que apresentava a todos o talento de Newton Mendonça, escondido na parceria com Tom em "Desafinado" e "Samba de Uma Nota Só" que seriam internacionais depois, do mesmo jeito que João Gilberto.

Mas tudo isso foi de repente varrido, trocado, modificado, destruído a mando do tempo, do progresso, do diabo, ninguém sabe. O "Vogue" é uma pracinha, outras boates são sapatarias, outros bares gostosos viraram bancos, e esta cidade boêmia é uma senhora medrosa que consome suas noites num tempo de medo e in-



Blue

JAZZ CLUB

Presents: Direct From Rio

LENY

OPENING

J

Special

Please Rese

Club Hours 7:00pm - 4

From with Pan Am S

Fazendo

quietação, sem nenhuma característica de sadia boêmia, ca mais a noite longa, finda prolongada em canção, quando não servir mais um uísque, podia ouvir mais um piano comum de tarjã desta cidade!

Leny Andrade era vozes da noite e foi outras sacudidas por



A bossa de Leny Andrade, no 150

Diferença fundamental entre Leny Andrade e as demais cantoras de atual (e episódica) sucesso na cena carioca: ela tem bom gosto e é inteligente. Não escreve música com "O". E lá estava a célebre intérprete do disco das Garrafas, da Bossa Nova, de dez anos atrás, chegando de temporada de muito público em Nova York, elegada e acompanhada por Edith Piaf e Ella Fitzgerald, em uma apresentação de uma semana (de hoje a sábado, 22h30) de apresentações na Bossa 150, de Mack-soud Plaza.

Como acontece às pessoas de muito talento no Brasil, Leny Andrade tem prestígio mas recebe pouco reconhecimento das multicasas do disco. Sua última entrada em estúdio foi em 81, no lado de João Donato. A falta de oportunidades não é problema. Conquistou e Piaf de bilões gravam discos anuais — e a gente nem se dá conta. Ela sabe disso e não se desespera. E brinca: — Não acho reconhecida. Mas não sei se sou reconhecida.

Ela tem humor. Diz que pouco se comenta de "bom", mas sim das partes de falatório, de sair da ótica, de quando o palco vai se abrir e de quando irá descer a cortina — só músicas.

— O público lá meio perdido. Também os meios de comunicação estão desviando — ele, do ramo, não lidamos com "Play Boy", "Ella".

Como conquistar um urbano, Leny Andrade também poderia do século das rádios. Ela diz que percorre e corre o dia — mas nada de suas canções. (Aviso: Leny se refere à MPB radiofônica). Tem a certeza de que talento não conta no Brasil.

— Talento não conta, como não conta a História. O Brasil é o país do "já era". As pessoas velhas não têm lugar no espaço da canção. São deixadas de lado, logo. Agora se discute se a pessoa é ou não a própria. Se fuma ou não fuma difícil assim.

Em um instante Leny Andrade se mostra chateada em se encontrar por mal humoradas reclamações. Não, não,

SUC AMERIC VOZ madu

sempre teve fama de cantora no Brasil. (um movimento de gestos cantoras: de Alaide Costa e Ella, de Leny e Sílvia Telles). Depois, se estendeu por várias temporadas em diversas casas noturnas, sempre muito elogiada pelos músicos — o que é raro em um elogio de um músico para um cantor, com razão. No final dos anos 80, é convidada, juntamente com Fery Ribeiro, aquela que surgiu como lá, para uma temporada de três meses no Maracanã. Acabou ficando seis anos, rodando todo o país com muito sucesso. Aparentou-se diversas vezes em Acapulco, de onde diz guardar boas lembranças. Não é pra mentar.

A conversa de Leny Andrade é gostosa porque é de bom gosto. Ela se recorda da importância de Angela Maria na sua formação como intérprete. Lembra também do pouco valor dado a Elizeth Cardoso. E lamenta os artistas ocultos das gravadoras para se transformarem em sucesso, de um dia para o outro. Desem, da tem de.

— Conheço pelo menos dois sujeitos que agora frequentam a análise. Claro, fizeram um enorme sucesso, venderam milhares de discos, apareceram em todos os programas de televisão e agora estão todos lá para a E. Casa difícil. Ela, Nana Cayqui, por exemplo, não



Com Luizinho Eça, na TVE

The New York Times

—NEW YORK, SUNDAY, OCTOBER 2, 1983—

Jazz: The Brazilian Singer Leny Andrade

Leny Andrade, who's being heralded as "Brazil's No. 1 jazz singer" in the New York Times, is making her American debut through tonight. She's a short, plump, round-faced woman who looks somewhat like Mildred Bailey and who does not sing with an agility that approaches Ella Fitzgerald.

But in a program that is rhythmically focused on the bossa nova and on the livelier, more boisterous samba, and more with one exception.

In Portuguese, Miss Andrade is most impressive in a song that is totally removed from jazz — an emotional and moving ballad in the Piaf tradition, "Castador." Miss Andrade sings it in a darker, softer voice than Piaf's, with a dramatic effect that comes through even to a listener who doesn't understand Portuguese.

Her jazz talents come out in full force when her scat singing is done in challenging schemes with the trom-

pet and trumpeter Claudio Roditi and the excellent quartet that he leads as her accompaniment — Aloisio Aguiar, piano, Lincoln Gomez, bass, and Percinho, drums.

Possibly in an attempt to get around her language limitation, Miss Andrade is depending too much on scat singing, which scores because sometimes, particularly when she has another side to her singing that indicates a much wider vocal scope.

John S. Wilson

A crítica favorável de lá, ainda prevalecendo sobre o que já se devia saber por aqui

Note



Y ANDRADE

1 Brazilian Jazz Singer
WEDNESDAY, SEPT. 27 - SUNDAY, OCT. 2
Showtimes 9:30 11:30 and 1:30pm

DE WILLIAMS
9 Day Engagement - Oct. 7 - 9 & 11 - 16
Reservations Information Call 475-4592
11am - Dinner Served 7:00pm - 1:00am Fr. & Sat. to 2:00am

Shows you Brazil - Eros International Travel 557-8888

a América, uma tarefa reservada para poucos

uma característica de espaço, e se fez mais para São Paulo, para suas casas da noite mais alegres, como eram as que o Rio teve anteriormente. As distâncias escondem as pessoas e São Paulo tem esse ciúme de querer para serem só seus os seus artistas queridos. E a carioca Leny aos poucos foi-se tornando uma paulista honorária, ganhando o

bem perdido que sempre teve das noites e madrugadas cariocas.

O acaso é o amigo atento dos artistas de fato. A estrela forte, guia estrela se faz presente naquela hora de decisão e de ventura e não se fez ausente quando surgiu para Leny a oportunidade de cantar em Nova Iorque. Como tantas, seria mais uma a ser presente, mal sabendo que ali estava de volta em aplausos novos um novo público, de linguagem diferente, que iria bater palmas fortes ao seu talento-enorme.

E foi o que aconteceu. Estreou numa casa de "jazz" de grande destaque, o "Blue Note" e, em seguida, ganharia a admiração e o aplauso de um estranho e novo público. O crítico do "New York Times", John S. Wilson tomou conhecimento da sua presença e a comparou a Ella Fitzgerald. Nada mau. Sensacional foi o que foi, saber de Leny sendo vista e aplaudida num mundo de mil cantoras e artistas que é Nova Iorque. É uma história que se repete, essa de não olharmos os nossos talentos com os bons olhos dos que são da mesma terra, e só arregalamos os mesmos olhos quando a crítica estrangeira nos alerta.

Leny Andrade fez um lindo programa de televisão (TV Educativa) de nome "Chão de Estrelas", onde tudo isso é bem dito, e onde está presente o piano de Luizinho Eça, e mais o saxofonista Macaé, fazendo lembrar os bons tempos, das noites lindas de um Rio de boêmia sadia que foi embora, que não existe mais.

E enquanto essas noites daqui se fazem vadias e vagabundas, Leny Andrade arruma outra vez as malas para seguir o rumo das grandes cidades iluminadas do outro mundo que é a América Latina.

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvendar os mistérios do futuro. Conquistar um grande amor. Fechar um negócio lucrativo. Executar uma vingança terrível. Tudo é possível para quem aprende a dominar os poderosos segredos usados pelos maiores sábios e magos de todos os séculos, desde as Pirâmides até os nossos dias. Estes segredos estão espalhados por alguns livros muito especiais, agora selecionados para Você. Comece hoje mesmo o aprendizado que levará Você ao domínio de forças jamais imaginadas.

030 - DICIONÁRIO DOS SONHOS
Cr\$ 7.100,00 - Explicações simples e compreensíveis por todos tornam este pequeno dicionário em valiosa fonte de estudos para pesquisadores sérios.

031 - COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) Cr\$ 7.300,00. Aprenda a jogar búzios, a obter respostas das moedas, a obter respostas das moedas, a obter respostas das moedas, no Tarô, etc.

Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

- 034 - O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) - Cr\$ 8.200,00
- 035 - RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) - Cr\$ 7.950,00
- 036 - VIDA DEPOIS DA VIDA - Cr\$ 7.900,00
- 037 - TARÔ - O BARALHO MÁGICO - Cr\$ 8.400,00
- 038 - ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) - Cr\$ 6.400,00
- 039 - QUIROLOGIA - O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) - Cr\$ 7.550,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS - C.P. 2424 - CEP 20030 - RIO (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal, 2424 - CEP 20030 Rio (RJ)

SIM. Remetam-me, com urgência, as obras que eu assinalar:

Nome: _____

End.: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____

Nasc.: / / Ass.: _____

028	029	030
031	032	033
034	035	036
037	038	039

028 - CRUZ DE CARAVACA - 7.850,00
- O livro da Milagrosa e Sagrada Cruz de Caravaca, contendo as Sete Orações-Chave da Felicidade e da Fortuna (acompanha Cruz de Metal).

029 - O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO (Ilustrado) - Cr\$ 8.888,00.
- O antigo, secreto e poderoso livro gigante de São Cipriano o único verdadeiro.

032 - OLIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) - Cr\$ 7.500,00
- Contra o olho grande, a inveja, a feitiçaria, não há senão uma força: o amuleto. Aprenda tudo sobre este tema fascinante!

033 - O BREVIÁRIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) - Cr\$ esgotado
- Extraordinárias revelações dos Segredos Ocultos de Magia Negra e da Magia Divina, Devocionário, Segredos Místicos e Sociedades Secretas.

MODA

CELINA DE FARIAS

O FALSO PESADO

Se o Verão deixa a mulher mais sensual, o Inverno faz com que todas fiquem mais elegantes. Toda mulher curte a chegada do Inverno para calçar botas e vestir agasalhos.

Mas no nosso clima, isto nem sempre é possível. E as roupas pesadas compradas no calor do impulso acabam sempre esquecidas no armário. Agora, porém, não é mais assim. As confecções estão atentas a este aspecto e procuram manter nas suas coleções de Inverno o charme europeu aclimatado ao Inverno tropical que vivemos.

O casaco da foto, por exemplo, tem um aspecto de "tweed" grosso, mas na verdade é muito usável: seu tecido misto de algodão apenas imita o "tweed". Nos dias mais frios, pode ser usado com uma malha por baixo.

A saia, num godê feito de tal forma que emagrece quem veste, pois os gomos são muito bem distribuídos, não se acumulando nas laterais, também é de tecido semigrosso que agasalha sem esquentar muito. (modelos Lita Mortari)



CORREIO

FORNO E MICRO-ONDAS

Para facilitar minha vida, resolvi congelar os alimentos e adquirir um forno a micro-ondas que em vinte e cinco minutos descongela e aquece a comida. Não sei nada a respeito desses fornos, a não ser sua rapidez. E desejo saber se eles afetam os alimentos, se prejudicam o organismo.

(Gláucia Leal - Maceió)

Pelas informações que obtivemos, o forno a micro-ondas não apresenta, até agora, nenhuma contra-indicação. E mais ainda, é um forno bastante usado nos Estados Unidos, que é um país que leva muito a sério a segurança e preservação do ser humano.

MOLHO DE CACHORRO-QUENTE

Gostaria muito de obter a receita de molho para cachorro-quente.

(Raquel Araujo - São Luís)

Prepare um molho da seguinte maneira: coque numa panela, 1 tomate picado, 1 pimentão picado, 1 cebola picada, 2 colheres (sopa) de margarina, 1 dente de alho, sal a gosto, 2 colheres (sopa) de ketchup. Acrescente um pouquinho de água e deixe aferventar. Quando for servir o cachorro-quente, mergulhe a salsicha neste molho e, se desejar, coloque um pouco do molho no pão.

PLANTAS EM CASA

Preciso de algumas dicas para regar minhas plantas em casa.

(Conceição Oliveira - Rio)

Use água à temperatura ambiente. A planta sentirá se coletar água muito fria. Deixe a água da torneira descansar numa vasilha por um dia, fazendo com que o cloro evapore. Isto evitará que a planta fique com as pontas endurecidas. Se a planta estiver úmida, não a regue outra vez. A água em que ferveu os ovos é cheia de mine-

rais e é uma boa bebida para as plantas. Outra dica é colocar as cascas dos ovos num vidro e cobrir. Deixe ficar um dia antes de regar. Não guarde as cascas de ovos por muito tempo na água porque ficarão cheirando mal. Um bom fertilizante é água de chuva ou água na qual o peixe ficou congelado. Não jogue fora a água cristal choca; ponha nas plantas. Tem elemento químico certos para dar vigor às plantas. De vez em quando, se você quiser aguar plantas penduradas sem fazer muito sujeira, experimente colocar cubos de gelo. Será mais fácil controlar a quantidade para não pingar. Plantas de tubérculos devem ser sempre regadas por baixo. Coloque água no prato da planta. Se você tiver muitas plantas num quarto, coloque água nas plantas, de vez em quando, com um pequeno vaporizador, para acrescentar mais umidade e lavar as folhas para respirarem.

IDÉIAS

Minha área de serviço tem muito pouco espaço. Preciso de uma sugestão para guardar meus produtos de limpeza.

(Fátima Silva - Rio)

Normalmente a área de serviço é um depósito de tudo aquilo que não cabe no resto da casa e onde se acumulam todas as caixas, latas, vassouras, material de limpeza em geral. Imagine quando não há espaço! Hoje, uma das idéias para solucionar o problema é o painel aramado, encontrado em várias cores no mercado. E você prende-o na parede e coloca: caixinhas aramadas que também servem como prateleiras que guardam todos os produtos de limpeza, como também as apropriadas para colocar sabão em barra, ganchos para segurar pregadores etc. É uma solução prática e barata.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar - CEP 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

CHARME E CONFORTO

A roupa do bebê deve ser, antes de mais nada, confortável. Mas quando se consegue acrescentar beleza ao conforto, com detalhes funcionais e charmosos ao mesmo tempo, surge a roupa diferenciada. E para ser diferenciada, precisa haver muita criação. Um bom exemplo reside na atenção especial que se dedica às aberturas do decote e das perninhas, detalhes fundamentais na hora de tirar e colocar a roupa e trocar as fraldas.

Na escolha dos tecidos, o algodão e a lã macia ganham prioridade absoluta, em função do bem-estar que proporcionam e a mistura de tricô com camurça, veludo ou matelassê estão presentes.

O prático unido ao criativo também aparece nas sobreposições. Malhas feitas a mão sobrepõem-se a suéteres confeccionadas a máquina e coletes acolchoados em cima de jardineiras, por exemplo. No campo de acessórios, sapatinhos de tecido substituem os de couro, pesados e impróprios para a primeira idade. Suspensórios fáceis de colocar unem a praticidade e o charme. E assim por diante, formando no conjunto, uma moda infantil a partir de três meses, dentro das tendências, mas voltada para as necessidades do bebê. (foto B & B)



História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

- | | | |
|--------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| Vols. | Títulos | |
| 1 | Lawrence da Arábia | 10 - A Batalha de Vimy - 1917 |
| 2 | Agosto de 1914 | 11 - Dien Bien Phu |
| 3 | A Legião Condor e a Guerra da Espanha | 12 - Argonne - 1918 |
| 4 | A Guerra das Trincheiras | 13 - A Guerra dos Seis Dias |
| 5 | As Reuniões de Nuremberg | 14 - Tanques - 1918 |
| 6 | Os Canhões 1914-18 | 15 - Alemães na África |
| 7 | A Conquista da Etiópia | 16 - O Jovem Churchill |
| 8 | Desastre nos Cárpatos | 17 - Irlanda Sangrenta |
| 9 | Bloqueio de Berlim | |

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 2.500
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	



NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CEP ASSINATURA



Pow Wow, 84

A aprazível Seattle e a organização acima de tudo

1 Haviam enfatizado, os veteranos de outras jornadas, dos tradicionais encontros turísticos, que em termos de organização o Pow Wow não tinha pecados. E, se os tinha, não eram evidentes e, portanto, jamais prejudicavam, na mais leve maneira, a marcha dos trabalhos. A participação, como convidado, num grupo de jornalistas de todo o mundo, do 16th Annual Discover America International, no Pow Wow 84, em Seattle, Estado de Washington, no Noroeste (Costa Oeste) dos Estados Unidos, serviu para que confirmássemos as assertivas dos companheiros. A organização é mesmo perfeita. Tudo funciona cronometricamente, desde a abertura e fechamento dos stands; do início e término dos almoços nos dias de encontros e atividades e de vendas comerciais; na passagem dos ônibus pelos hotéis, pela manhã, para transportar os delegados e convidados até a sede do acontecimento; no início e término das entrevistas coletivas matutinas e vespertinas, do pessoal da imprensa com autoridades e empresários no funcional press center.

2 Organizado pela Travel Industry Association of America (TIA), em cooperação com The United States Travel and Tourism Administration, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o 16th Annual Discover America International, o Pow Wow 1984, se não foi, segundo comentário solto e curioso de um dos delegados, tão prodígio na distribuição de brindes em seus stands como os encontros anteriores, cumpriu, numa visão geral dos acontecimentos, seus objetivos. Os contatos alcançaram índices eloquentes e muitos negócios foram fechados e entabulados. Seattle acompanhou, e naturalmente superou em alguns casos, o que tinha sido conseguido nos Pow Wow de Nova York, Miami, Chicago, San Diego, Tucson, Orlando, Boston, Salt Lake City, Saint Louis, Albuquerque, Nova Orleans, Los Angeles, Philadelphia, Las Vegas e Orlando. E como o Pow Wow não pode perder tempo, ainda nas dependências do Seattle Center — no Coliseum, no Exhibition Hall e em tantos outros lugares, promovia-se já The 17th Annual Discover America International Pow Wow, marcado para o período de 1.º a 5 de junho de 1985, em Los Angeles, Califórnia, com sede no Los Angeles Convention Center. E, pelo que viu, LA, na embalagem das Olimpíadas de 84, quer um Pow Wow acima das expectativas.

3 No que concerne ao contato dos jornalistas estrangeiros com as forças atuantes do turismo privado e estatal dos Estados Unidos, Patrícia Duricka, coordenadora do Serviço de Imprensa do Pow Wow, mais uma vez mostrou seu conhecimento do métier e sua eficiência selecionando, como conferencistas, gente realmente interessante e em geral com algo mais a dizer. De qualquer maneira, a melhor sessão foi a do último dia de palestras/entrevistas, quando teve-se na parte da manhã Donna F. Tuttle, Subsecretária para Viagens e Turismo do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, e à tarde com a própria Donna Tuttle, como moderadora, a apresentação dos representantes da The U. S. Travel and Tourism Administration no México (Richard Blom), na Alemanha Ocidental (Peter Bohlen),

no Japão (Fritz Schmitz), na França (William Tappe), no Canadá (William Tolson) e na Inglaterra (Vito Passemante).

4 Considerado o mais importante mercado para a comercialização do Turismo norte-americano, visando incrementar e expandir o volume de vendas do produto Como Fazer Turismo nos Estados Unidos, o Pow Wow (foi buscar o nome nos meetings, nas assembleias dos índios norte-americanos) é basicamente um evento do interesse das empresas privadas e oficiais do setor nas fronteiras do país, potência como pólo emissor e receptor, e seus vizinhos Canadá e México, de modo principal o Canadá. Mas negar não se pode, para todo o mundo, a significação da reunião que se realizou em Seattle, em maio, e vem acontecendo nas mais importantes cidades americanas desde 1969, anualmente. Os participantes brasileiros são selecionados através de um comitê, que tem à frente (chairman) Haroldo Costa, Diretor de Vendas da Pan American, transportadora oficial do evento, com a participação do gerente de vendas Antonio Camelo, do Rio. O convite aos jornalistas brasileiros ficou a cargo de Nelson de Sousa, assessor da Diretoria e Relações Públicas da Pan Am no Brasil.

5 Alguns delegados brasileiros — agentes de viagens, em especial — lamentaram, com certa razão, que os organizadores do Pow Wow tenham colocado o pessoal do Brasil (e de uns poucos outros países) no Camlin Hotel. Comentaram eles que o Brasil não tem sido bem contemplado, em termos de hospedagem, em alguns (os últimos, em especial) Pow Wow. O Camlin, na 9a. Avenida, um pouco fora-de-mão em relação aos outros hotéis selecionados, é um lugar simpático e que oferece relativo conforto. Mas está, em termos de categoria, atrás, bem atrás, por exemplo, de um Four Seasons, de um Westin, de um Madison, e até mesmo de um Warwick.

6 No J & M Café (201 First St), na histórica Pioneer Square e que dizem ter sido um dos cafés preferidos em Seattle pelo falecido John Wayne, um velho, curioso, simpático e agradável café/restaurante à maneira dos antigos saloons dos filmes de banguê-banguê, uma espiga de milho extraordinária. Com um salmão do Alaska escaldado e red beans e um ensopado à maneira índia. Antes, na entrada, numa ampla mesa, a turma de jornalistas que foi ao Pow Wow, o maior encontro turístico dos Estados Unidos promovido pelas agências de viagens, tinha-se fartado degustando ostras (enormes e excelentes), camarões (fresquíssimos) e patas (gordíssimas) de king crabs. O almoço, organizado e animado pelo pessoal da cadeia hoteleira Hyatt (Karen Hughes, diretora e public-relations e do Comitê de Imprensa da TIA brilhou), foi uma festa. Faltou o salmão na brasa, o que foi servido, como manda o figurino, em um jantar em Tillicum Village, em Blake Island, que dizem ter sido o local de nascimento do famoso chefe índio Seattle, que deu nome à superlimpa, superarborizada e amável cidade do Estado de Washington, no Noroeste dos Estados Unidos. Sobre o lago Washington e tendo como ponto de partida, para o mar, o Puget Sound.



● Se é perfeito (ou quase) em sua organização, o Pow Wow é extremamente prático no mostruário de seus stands e nos contatos entre os interessados que são marcados. Não há atropelos e, enganoso, somente se as partes não estiverem alertas aos compromissos.

FRANCISCO RECAREY

SUGERE o que há de melhor em restaurantes e casas com música ao vivo e shows de nível internacional, no Rio

CASTELO DA LAGOA



Chiko's
BAR PIANO A dupla vip do Rio.
Restaurante internacional e bar.
Música ao vivo: conj. de Edson Frederico e Ricardo Canto e Celeste, e conj. de Aécio Flávio e Clarisse.
Av. Eplácio Pessoa, 1560 - tels. 267-0113 e 267-3514.

MARIA CREUZA

a cantora do "poetinha" sempre de domingo a 5ª feira, às 23h.
Conjuntos de Eli Arcoverde e Jean Zanone.
Cardápio Internacional.

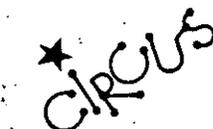


Av. Bartolomeu Mitre, 123
tels. 239-5789 e 239-0198 - Leblon



CARINHOSO

Cardápio internacional.
Conjuntos "Carinhoso" e Dora.
Rua Visconde de Pirajá, 22 A - tels. 267-3579 e 267-0302 - Ipanema.



A discoteca com som em 5ª dimensão.
Discotecário: Ricardo Lamounier.
Rua Gen. Urquiza, 102 - tel. 274-7895 - Leblon.



DE 3ª A DOMINGO
ÀS 22.30 HORAS

ALCIONE

A gafeira de luxo da Lapa.
Todas as noites: orquestras dos maestros Cipó e Caroca.
Av. Mem de Sá, 15 a 21 - tel. 252-4428.



Cozinha Italiana

De Domingo a 5ª feira, às 22-30h.
SONIA SANTOS
DAVINCI BAR

Música ao vivo p/ dançar com o conjunto do pianista José Luis Duarte e as cantoras Leila e Aurea Martins.

Lgo. de São Conrado, 20 - tels. 322-3133



No almoço, o piano de Alcyr Pires Vermelho.
À noite, o conjunto de Celinho do Trompete e cantores, com destaque para Jamelão.
Av. Rio Branco, 277 subsolo - tel. 262-0679.

PIZZARIA BELLA BLU

e mais apreciada da cidade, com entrega a domicílio.
Copacabana: R. Siqueira Campos, 107 A - tel. 257-2041.
Leblon: R. Gen. Urquiza, 102 - tel. 274 7895
Botafogo: R. da Passagem, 44 - tel. 295-9493, 295-9295 e 295-9244
Tijuca: R. Pinto de Figueiredo, 83 - tel. 268-4798.
Niterói: R. da Conceição, 132 - tel. 719-1285.

Cozinha italiana
cheia de
classe e charme



Entrega a domicílio

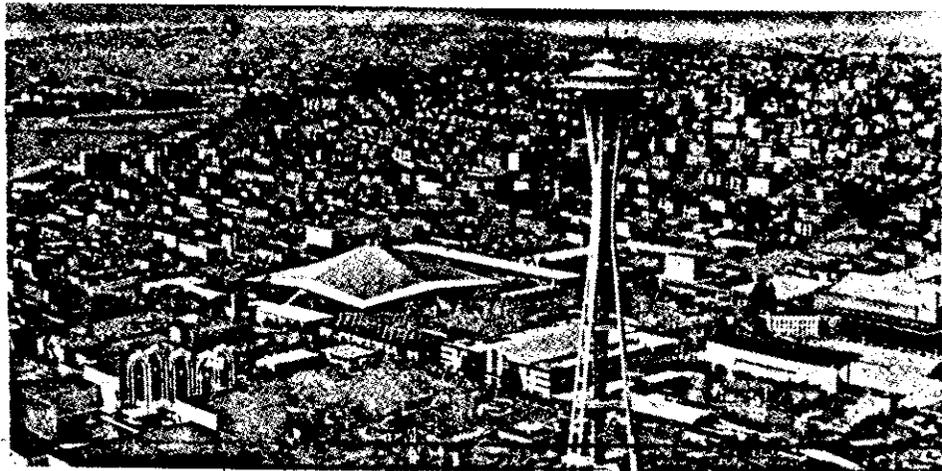
Leme: Av. Atlântica, 928 A - tels. 275-2599 e 275-9895.
Botafogo: R. Gen. Góris Monteiro, 18 - tels. 275-3195 e 295-3047.
Tijuca: R. Uruguaí, 219 - tel. 258-9156.

O grande momento da noite carioca

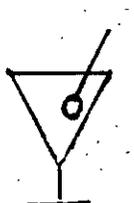


● As 23h, o internacional show "Golden Rio", com Watusi, Grande Otelo e um grande elenco.
● Direção: Mauricio Sherman; figurinos: Marco Aurélio; cenografia: Arlindo Rodrigues; coreografia: Juan Carlos Berardi; e orquestra sob a regência do maestro Guio de Moraes.
● Diariamente, música ao vivo para dançar, de 21h até as 4h da madrugada.

Av. Afânio de Mello Franco, 296 - tels. 274-9148 • 239-4448 • 259-4399



● The Needle, A Agulha, é o símbolo da Feira Mundial de Seattle. No Seattle Center, The Needle é um símbolo da cidade e continua mais viva do que nunca. Na torre, no seu tope, funcionam dois restaurantes: o Space Needle e Top of the Needle. Além do Wheelde's, nome extraído de um personagem de um livro infantil, que funciona do Memorial Day ao Labor Day e serve sanduíches, saladas e sobremesas, especialmente para turistas.



ANTONIO'S

O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio

Do clima festivo de junho fazem parte as fogueiras, os balões, as bandeirinhas coloridas, que dão vida e encanto especial ao cenário, onde as pessoas se reúnem para, em meio aos elementos e jogos tradicionais da época, se divertirem, ao mesmo tempo em que buscam louvar três dos mais populares santos no Brasil: Santo Antônio, São João e São Pedro.

Ao surgirem, na Europa, as festas juninas, ou joaninas, tinham por finalidade o culto a deuses da fecundação e a celebração do solstício de Verão — quando o sol está o mais afastado do equador. De início, estas festas estavam ligadas a certos ritos pagãos, que, mais tarde, se fundiram aos conceitos das igrejas católicas da Europa. Através daqueles ritos, a população camponesa pretendia, com a aproximação das colheitas, impedir os "males do demônio", tais como inundações, secas e geadas.

Moldados a partir da união da Igreja e de traços da cultura espontânea é que estes festejos chegaram ao Brasil, em 1583, trazidos pelos portugueses. A princípio, comemoravam apenas o dia de São João — 24 de junho. Depois, os festejos incluíram o dia de Santo Antônio — 13 de junho — e de São Pedro — 29 de junho. Formando assim o chamado "Ciclo de São João".

Geralmente, ainda mais no interior, o Ciclo é aberto com realizações — ao entardecer ou à noite — de rezas e procissões. Consideradas, por alguns, como uma maneira de obter licença para os excessos comuns nesta época. De modo que, ao longo do Ciclo, as pessoas se dividem entre as danças, os comeres e beberes, as rezas e as procissões. Buscando, provavelmente, o equilíbrio entre as "normas dos céus" e os "prazeres da terra".

*"Eu pedi a São João,
que me desse o matrimônio.
São João disse que não:
Isso é, lá, com Santo Antônio."*

Seu nome era Fernando de Bulhões. Nasceu em Lisboa, no ano de 1195, e veio a falecer, perto de Pádua, na Itália, no dia 13 de junho de 1231. Mais tarde, nomeado Frei Antônio, ficou famoso pela capacidade de pregar e ser entendido por povos de todo o mundo. Também era reconhecido pelo seu espírito combativo e corajoso, que o fez ingressar no Regimento de Sagres, em Portugal. Um ano após a sua morte, foi canonizado pelo Papa Gregório IX, transformando-se em "Santo Antônio de Lisboa" ou "Santo Antônio de Pádua". Mas, de fato, era o "santo de todo o mundo", como escreveu o Papa Leão XIII, em 1895. Principalmente das mocinhas e viúvas que queriam se casar. E embora, hoje em dia, casamento não seja considerada a palavra-chave na vida de muitas mulheres, grande parte delas ainda corre a virar a imagem do Santo de cabeça para baixo, ou a roubar a figura do menino Jesus — que a acompanha —, a fim de arranjar marido.

Essa fama de casamenteiro está relacionada ao seu poder de proteger e achar coisas perdidas — propagado, entre nós, por Frei Bernardo Brito. Encontrar algo perdido requer paciência. As moças concluíram: encontrar noivo é, também, um milagre de paciência incrível.

O mais popular dos três santos é São João. Primo de Jesus Cristo, João Batista foi degolado no Castelo de Macheros, na Palestina, a 29 de agosto do ano 31. A data do seu nascimento determina, no calendário junino, o dia da festa em sua homenagem. Apesar de seus hábitos e de suas ameaçadoras pregações o terem retratado como um homem severo, o povo o identifica através da doce imagem de um menino meigo de cabelos encaracolados.

É durante a vigília de São João, quando se realizam adivinhações e "sortes", para prever o futuro — especialmente no que diz respeito a noivado e casamento —, que se torna mais evidente a função sexual do ciclo joanino. No calendário dos romanos, este era considerado um momento favorável à aproximação dos dois sexos, com objetivos casamenteiros. Este santo tem, ainda, grande relação com os fogos e fogueiras, presenças constantes em todo o Ciclo. Segundo a tradição, o Santo adormece no dia que lhe é dedicado, para que não desça à terra e, fascinado pela beleza das chamas, ponha fogo no mundo.

O santo protetor dos pescadores e das viúvas fecha o "Ciclo de São João". São Pedro

FESTAS JUNINAS

No equilíbrio entre as normas dos céus e os prazeres da terra, fogos, fogueiras e balões

AKIKO TANABE



— nascido Simão — era pescador da Galiléia até se tornar pregador dos ensinamentos de Jesus Cristo, que o fez andar sobre as águas e realizar os prodígios da pesca abundante. Além de designá-lo para a chefia de Sua Igreja — como primeiro papa —, Cristo confiou-lhe as "chaves do reino dos céus". Conta a História, que ao ser condenado à morte, no ano de 64, Pedro pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, não se julgando digno de morrer como Jesus.

Tendo sido pescador e, segundo a lenda, inventor da jangada, São Pedro encontra grande número de devotos entre os que vivem do mar. Em seu nome é realizada — todos os anos, em junho — uma das mais belas e famosas procissões do País, a procissão marítima. Após as missas e ladainhas, os barcos — enfeitados com toda graça e cuidado — dão início ao desfile marítimo, que acaba, frequentemente, com um festival de fogos. Também as viúvas encontram proteção e consolo junto a São Pedro, que não se casou novamente depois da morte de sua primeira mulher, e não aconselhava um segundo casamento.

*"São Pedro é homem velho
homem de muito juízo
Por isso o Senhor o fez
Chaveiro do Paraíso."*

Balões, fogueiras, fogos. No esplendor das noites de São João, o brilho e a luz tomam conta de todos os espaços.

Primitivamente, o fogo era associado à purificação e utilizado por vários povos europeus para espantar influências maléficas que se manifestariam com o afastamento do Sol. Ao chegar às terras brasileiras, essa idéia sofreu algumas modificações. Inclusive porque as festas juninas brasileiras — comemoradas no Inverno — não têm relação com o solstício de Verão.

Aqui, o fogo teve a função particular de seduzir os indígenas, integrando-os às festas promovidas pelos portugueses. No entanto seu atual e real significado estaria ligado a duas antigas lendas. Quem conta é a Diretora da Divisão de Folclore — do Departamento de Cultura do Rio de Janeiro —, Cásia Frade: "Nos últimos meses de gravidez, a mãe de São João, Santa Isabel, recebeu a visita de Nossa Senhora, que era sua prima. Na despedida, Isabel combinou que avisaria do nascimento do filho, acendendo uma fogueira e erigindo um mastro com a figura da criança. A outra lenda diz que Zacarias, pai de São João, desejava muito ter um filho. E ao receber de um anjo a notícia de que seria pai, sua alegria foi tamanha que ficou mudo até o nascimento da criança. Houve muito barulho e fogos para festejar a sua cura. Assim os balões, os fogos e fogueiras são uma forma de homenagem."

*"O balão vai caindo, vai caindo a giras
O céu é tão lindo e a noite tão boa
São João! São João!
Acende a fogueira do meu coração."*

Segundo a professora Deulzimar Coutinho — também da Divisão de Folclore —, os balões — que têm a incumbência de levar um pedido a São João, e se cair é sinal de que o pedido não será atendido —, apesar das proibições, são mais comuns nas cidades. "No interior, essa prática inexistente, quase que totalmente, por causa das plantações".

De acordo com as crenças populares, o cedro, a embaúva e a videira não devem ser usadas para fazer as fogueiras. Isso porque do primeiro foi feita a cruz de Cristo, a segunda escondeu Nossa Senhora — quando fugia dos soldados romanos — e a última dá o fruto do qual é produzido o vinho, que representa o sangue de Cristo. Em alguns lugares, as crenças vão mais além, levando as pessoas, numa

demonstração de fé, a atravessarem o braseiro de pés descalços, depois de rezar um terço.

A presença das fogueiras é mais evidente numas que em outras regiões do Brasil. "De um modo geral, as fogueiras são mais comuns no Norte e Nordeste — diz Cásia Frade. Lá, onde há dez casas há dez fogueiras. E as festas contam com apresentações de grupos folclóricos e do "boi-bumbá". Já no Sudeste não se observam tantas fogueiras, nem a participação de grupos folclóricos". Mais adiante ela acrescenta: "As grandes diferenças devem ser vistas a partir do contraste das zonas rurais e urbanas. Cada detalhe, nas festas juninas do meio rural, está ligado à devoção aos santos do período, sem qualquer fim lucrativo. Ao contrário das zonas urbanas, onde são montadas barraquinhas para a venda de comidas, bebidas, artesanatos".

Uma das festas mais célebres da fase junina acontece em Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro. Conhecida como a "Festa dos Carecas", ela surgiu em 1910, quando um grupo de comerciantes locais — todos carecas — resolveram se juntar para comemorar os dias de Santo Antônio, São João e São Pedro. Com o passar do tempo a festa evoluiu, alcançando toda a comunidade, e foi criada a "Sociedade Junina Festa dos Carecas", para promover e divulgar o folclore junino brasileiro.

Acesa a fogueira e erguido o mastro — totalmente enfeitado, e com uma bandeirinha que tem estampada a imagem do santo que se quer homenagear —, a ordem é brincar e se divertir.

As músicas gostosas e alegres das violas e sanfonas põem todo mundo pra dançar. E dentre as danças folclóricas mais conhecidas estão a ciranda, a quadrilha, o jongo e o ca-xambu. A quadrilha é a preferida de todos. Sua origem está nos salões da fina sociedade francesa.

É a responsável pela Divisão de Folclore, quem explica como a dança passou a fazer parte da festa folclórica brasileira:

"Na época do Império, a aristocracia portuguesa costumava realizar grandes bailes, onde o maior acontecimento eram as quadrilhas — nascidas na França e divulgadas por toda a Europa. E havia sempre os escravos que ficavam escondidos, assistindo ao espetáculo. Depois eles tentavam reproduzir, nos quintais, os gestos e passos da dança. Assim a quadrilha saiu dos palácios e passou a fazer parte dos ambientes mais rústicos, e das festas populares".

Ninguém se diverte de estômago vazio. E no "Ciclo de São João", o que não faltam são doces e saborosos quitutes. No auge da safra do milho, a canjica, o cursu, a pamonha, os bolos, vários outros pratos feitos à base deste cereal, não podem faltar. A batata-doce e o amendoim, também, fazem parte do cardápio. Tudo acompanhado do típico quentão — feito à base de cachaça, gengibre, canela e cravo da Índia —, ou mesmo outra bebida, que torne mais quente as noites de São João.

Para saber o futuro, os portugueses não se furtavam a arriscar a sorte em uma série de jogos de adivinhações, propícios aos "ares" — repletos de poderes mágicos — de junho. Igualmente curiosos os brasileiros adotaram, com bastante entusiasmo, esses jogos, criando, até mesmo, outros. Mas são, realmente, as moças que os utilizam com maior constância, ansiosas com a possibilidade de um futuro casamento.

Eis alguns jogos de adivinhações:

- As moças, que quiseram saber o nome do futuro marido, devem pagar três pedaços de papel, e, em cada um, escrever um nome de homem. Depois, de olhos fechados, jogar um dos papéis na rua, colocar outro sobre o fogão e o último embaixo do travesseiro. O que estiver embaixo do travesseiro dará o nome do futuro marido.

- Para obter um desejo, planta-se um alho na noite de São João. Se der brotos, o desejo será realizado.

- No dia de São João, à meia-noite, bata uma clara em neve e coloque no sereno. De manhã, o desenho formado pela clara revelará o futuro. Se for uma igreja: casamento; um navio: viagem; e assim por diante.

- Coloque a chave da porta de entrada da casa sob o travesseiro, e sonhe com aquele que será seu futuro marido. Isso deve ser feito na véspera do dia de São Pedro.

Pra quem quiser tentar: boa sorte!



LIVROS

Mário Morel

Nas livrarias

Penedo tem um poeta

De repente o cara se manda, depois de um desligamento progressivo do trabalho, das coisas, dos outros. A pessoa sente nada significar nem entender, e começa a não encontrar sentido no que é e no que faz. Em inglês a expressão que define esse estado de espírito é *drop out*, literalmente, deixar de participar. Será que foi o que aconteceu com o professor de física Márcio Brandão Carneiro, que lança no próximo dia 1.º de julho seu livro de poesias *Que Brote Enfim o Rouxinol que Existe em Mim*, Editora Rio.



Márcio Brandão Carneiro, que lança no próximo dia 1.º de julho seu livro de poesias *Que Brote Enfim o Rouxinol que Existe em Mim*, Editora Rio.

e Meio Ambiente. Em Resende descobriu Penedo, e em 1982 deixou em definitivo os esquemas burocráticos da vida, passando a escrever, criar posters e camisetas com poesias sobre Penedo, cartões etc. Tem vivido destes trabalhos, que aumentam nas épocas de turismo. É conhecido como o Poeta de Penedo.

Luta Diária é uma de suas poesias: Ele havia atravessado/ pela mata espessa/ pelos animais ferozes/ pela selvageria/ pela civilização.../ Ele havia chegado/ à margem do rio/ e/ só faltava atravessá-lo./ O rio/ seu último obstáculo.../ Como atravessá-lo? Como sobreviver/ - sobrevivendo-se?! A morte de um/ é a morte do outro!

O poeta Márcio não quer ficar isolado. Ele quer conversar, discutir, perguntar, explicar. Na abertura do livro, bem em destaque, está um quadro com o título: *Correspondência com o Autor. Márcio Brandão Carneiro/ Caixa Postal n.º 82.500/ Penedo - Resende - RJ / CEP - 27.500. E, conversando, talvez, possa esclarecer, se ele é um *drop out* ou apenas uma pessoa que optou por outro tipo de participação, uma participação mais reflexiva, em que a ação principal é a poesia.*

ROCK - Luís Fernando Veríssimo, criador do analista de Bagé e do popular detetive Ed Mort, sai agora com o título *O rei do rock*, crônicas, pela Editora Globo que instalou-se no Rio, com máquinas e tudo, no Distrito Industrial da Fazenda Botafogo. Veríssimo tentou ser saxofonista, desenhista e arquiteto. Não conseguiu. O pai - Érico - apresentou-o numa redação de jornal. Deu certo. É hoje um excelente jornalista, contista, humorista e escritor de grande talento, por trás dos seus 98 quilos e 350 gramas.

MÉDICOS - Partindo de uma assustadora estatística da Associação Americana de Medicina de que um em cada sete médicos sofrem de uma deficiência em suas habilidades profissionais pelo abuso de álcool e dos tóxicos, o escritor Frank Slaughter escreveu *Médicos em Perigo*, que sai pela Editora Record. O texto e os diálogos, em ritmo dos *best-sellers* do melhor estilo, não tiram o impacto da denúncia, que mostra, também, como funcionam as conspirações de silêncio que os médicos usam para proteger uns aos outros. Lá como aqui, muita gente morre por imperícia, descuido. Quem se lembra do que aconteceu a Clara Nunes?

FRANCISCO ALVES - Bons lançamentos. *O Alimento dos Deuses*, de H. G. Wells, pela Coleção Mestres do Horror e da Fantasia, contando a história de dois cientistas que, pesquisando o mecanismo do crescimento dos seres vivos, descobrem uma substância que acelera exageradamente esse crescimento, criando gigantismo em tudo - seres humanos, animais, plantas e insetos. O livro deixa de ser enquadrado no título fantasia se refletirmos sobre as manipulações que se fazem hoje em dia com a engenharia genética, com manipulações indiscriminadas - nem todas vêm ao conhecimento do público - da natureza. *O mundo alucinante*, do cubano Reinaldo Arenas, que vive exilado em Paris, peça Coleção Latino Americana. É a história de Frei Servando Teresa de Mier Notiega y Guerra, esquematizada e interpretada livremente, com o relato situado a 200 anos da morte do personagem, que no capítulo 33 começa a escrever suas memórias. O personagem aparece de várias formas: tal como foi, como pode ter sido e como o narrador gostaria que fosse.

Márcio nasceu no Rio, em 6 de outubro de 1951 e em 1976 formou-se professor de Física pelo Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, chegando a exercer o magistério durante os estudos e ainda por quatro anos. Em 1980, foi convidado pelo Prefeito de Resende para assessorá-lo em questões ligadas à Ecologia

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

FÓRMULA MATEMÁTICA SENSACIONAL!

- POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS -

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" - Sr. J.M.S. (Salto - SP).
 "Já posso o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama - DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". - Sr. M.T. (Campinas - SP).
 "Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" - Sr. J.M.M. - (Novo Hamburgo - RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 - Sr. A.P.B. - (Pirassununga - SP).
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" - Sr. E.B. - (Curitiba - PR).
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". - Sr. W.H. - (Orlândia - SP).
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" - Sr. J.F. - (Rio Claro - SP).
 "... esse tão comentado manual" - Sr. E.O. - (Catanduva - SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." - Sr. I. C. R. - (Mauaus - AM).
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" - Sr. C.G.B. - (Cândido Mota - SP).
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" - Sr. C.E.P.G.L. - (Atibaia - SP).
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" - Sr. F.P.C. - (Guarapari - ES).

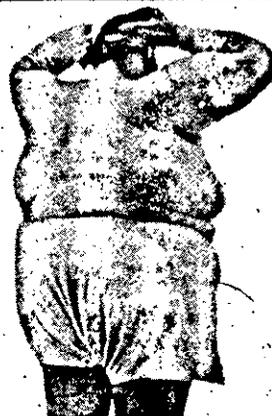
O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão - Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.030.
 - Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 7.000,00) ();
 ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 7.000,00) () - Os dois juntos: Cr\$ 12.000,00.
 Segue junto cheque nominal (), ou vale postal (), ou ordem de pagamento (), no valor correspondente.

Nome:
 Endereço: CEP
 Cidade: Est.:
 Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6ª edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JA É "BEST-SELLER"»

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabete reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

- Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE: - GRATIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada unidade Cr\$ 6.875,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 1.950,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranquilidade aos alcoólatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-lo. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 7.000,00 e você paga as despesas de embalagem

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA

A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 7.000,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.950,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido em nome de Erocenter Ltda., por cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega Domiciliar em alguns bairros da cidade.

- por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO _____ vidros à Cr\$ 7.000,00 cada + despesas mencionadas
- por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER _____ vidros à Cr\$ 4.000,00 cada + despesas mencionadas
- por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA _____ pacotes à Cr\$ 6.875,00 cada + despesas mencionadas
- Anexo o valor de Cr\$ já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas por: Cheque Ordem de pagamento Vale Postal

Nome:
 Endereço:
 CEP: Cidade: Est.:

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227, Sobrado, CEP. 20.061 - Tel.: 221-3738

ITALO ROSSI

Desde criança, uma infinita paixão pelo teatro

ANA LÚCIA ARRÁZOLA

Há vinte anos, Ítalo Rossi, profundamente abalado com a morte de seu irmão caçula, procurou um analista. Faz oito anos de análise, após o que ocorreu uma grande transformação na sua vida interior. Hoje, por ironia ou não do destino, Ítalo Rossi está de volta aos palcos, na peça Nicolau, interpretando um psiquiatra meio louco, chamado Dr. Languê.

— Eu acho que o Languê — diz o ator — não é meio louco e sim totalmente paranóico. Nós estamos tratando da magia do teatro, de um analista visto do ponto de vista de um grande autor como é o Bráulio Pedroso. Nesta peça, que é uma comédia, ele traz para o teatro um texto, em que eu diria que é quase uma alegoria, porque se trata de castração.

Nicolau é a estória de uma mulher que castra seu marido, por sentir-se escravizada pelo sexo dele. A partir daí, o pênis do marido chamado Nicolau, cria vida própria, se mostra para as mulheres, faz análise e chega a ser Ministro de Estado. Ítalo Rossi explica que não se baseou nos seus oito anos de análise para compor o personagem.

— Fiz muitos anos de análise e compreendo muito bem um analista. Porém, mais do que nunca, tenho que entender meu personagem e fazê-lo de uma maneira bem teatral e bastante divertida. Esta é a minha proposta como comediante. O Dr. Languê, na verdade, tem um compromisso muito sério perante essa castração, pois ele vai analisar o falus e isto é um fato inédito. Portanto, como se pode ver, a estória foge de toda e qualquer análise normal.

O ator diz, ainda, da importância que a análise teve na sua vida.

— Eu sabia, por uma questão de intuição, muito criança, lá pelos meus 10 anos de idade, que vida é morte, só que não tinha sentido isto de perto. A morte de meu irmão caçula foi terrível para mim e para sair do estado em que me encontrava, só mesmo um bom analista. Ele me colocou diante do problema, porque nós estamos na vida mas temos que encarar a morte como um fato conseqüente da vida. Através disso, confesso que não é que tudo ficou mais simples, mas a palavra morte não me atemoriza mais.

Essa análise — acrescenta o ator — foi feita há uns vinte anos, mas ela ainda me serve de guia para momentos de grande ansiedade e angústia que eu sentia com maior intensidade. Atualmente, me sinto um homem tranqüilo, mesmo quando enfrento um novo texto.

Ítalo Rossi estreou profissionalmente no teatro com a comédia Casa de Chá do Luar de Agosto, no TBC, em 57 e afirma que o estilo mais difícil de se representar no teatro é mesmo a comédia.

— Um ator tem que ser essencialmente um comediante. Eu sempre me proponho a divertir o público e confesso que isso não é fácil. Apesar dos meus 35 anos de carreira, como amador e profissional, cada nova peça é uma nova proposta. Uma maneira diferente de informar o público, de diverti-lo para que ele não se preocupe, nem sinta o suor e cansaço do ator. O importante é que ele sinta apenas uma grande alegria.

Com uma carreira marcada por sucessos, como Com a Pulga Atrás da Orelha, O Beijo no Asfalto e mais recentemente A Noite dos Campeões, Ítalo diz que nestes anos todos de atividade artística buscou crescer profissionalmente e procurou criar dentro do teatro a sua política.

— A minha política não é só a da boa vizinhança. E mostrar às pessoas, dentro de qual-

quer estilo teatral, a necessidade de estarmos vivos em relação ao que nos acontece.

Dos personagens que interpretou, o ator não sabe dizer quais foram os mais difíceis de serem elaborados, os que mais o enriqueceram, porque, segundo ele, "quando a gente trabalha com a emoção, cada novo personagem é uma nova emoção, uma nova busca e uma maneira diferente de enfocá-lo". Mas explica, que o palco continua tendo as mesmas magia e alegria do seu início de carreira.

— Depois de 35 anos de profissão é tão renovador entrar no palco, a emoção é quase uma coisa infantil. É como ganhar um presente. E sentir-se ainda mais vivo e poder desfrutar de uma alegria tão grande, que chega a ser difícil descrevê-la.

Integrante da história do teatro e da televisão brasileiras, Ítalo Rossi participou do TBC (Teatro Brasileiro de Comédia), que para ele foi um teatro de elite para elite, e do Teatro dos Sete.

— O Teatro dos Sete, na realidade, era dos cinco — esclarece o ator. Éramos sete nos primórdios da formação do grupo, mas já na estréia o nosso grupo era de cinco atores. O Teatro dos Sete, como continuou sendo chamado, era composto por Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Sérgio Brito, Gianni Ratto e eu. Tínhamos propostas incríveis e ele foi um teatro que se preocupava com as coisas políticas e sociais. Nas nossas montagens se discutia muito, porém esta liberdade foi cerceada em 64, quando fazíamos uma peça de Nelson Rodrigues, O Beijo no Asfalto. O Teatro dos Sete terminou em 68, pois como já disse, tínhamos uma proposta política, porém, não podíamos representá-la em toda a sua dramaticidade, porque existia uma censura terrível que te proibia de voar mais alto.

A televisão na vida de Ítalo Rossi foi e ainda é um veículo importante. Ele a considerava uma coisa muito séria e diz orgulhoso já ter representado na telinha mágica, 480 telepeças.

— O grande teatro aconteceu na televisão. Nós fazíamos todas as semanas uma peça de um grande autor, com duração de uma hora e meia, nos anos 50 e 60. A TV nos deu o reconhecimento imediato e com ela tivemos a possibilidade de formar uma companhia que não tinha dinheiro, na época, que foi o Teatro dos Sete. Como se pode constatar, a TV está tão ligada a mim como o teatro.

Já o cinema continua a ser um grande desafio para o ator e Ítalo chega a dizer que sua passagem por ele, até o momento, não tem sido boa.

— Eu acho que sou muito infeliz diante do cinema. Isto porque acredito que o cinema não é do ator e sim do diretor. Lembro-me de uma entrevista do Fellini, em que ele falava que o filme começa na hora que ele escreve a primeira linha de um roteiro até o último dia, quando termina a montagem. Ele sabe o que é bom para seu filme e isto é muito importante. Confesso que a indústria cinematográfica, dentro da sua técnica, eu desconheço. Sempre acreditei que o cinema fosse tão generoso como o teatro, mas sinto que ainda não me enquadro dentro do cinema. Quem sabe um dia? — pergunta e, logo em seguida, responde. Eu gostaria realmente de enfrentar o cinema numa próxima oportunidade, já que existem tantos diretores maravilhosos. Acho que o cinema brasileiro cresce vertiginosamente e quem sabe um dia não me caia um bom script na mão e eu quebre essa tabu?

Indagado se não tem a mesma preocupa-



Com Guida Vianne, em "Nicolau", no Teatro do BNH

ção de alguns atores de deixar sua imagem eterna na sétima arte, já que o teatro não lhe pode proporcionar o mesmo, Ítalo Rossi afirma que acredita muito na memória das pessoas.

— Enquanto as pessoas vivas me virem e permanecerem vivas, elas poderão contar aos seus filhos ou, quem sabe?, deixar uma carta informando que tinham visto um bom espetáculo, do qual eu participava. Por que não? — diz em tom de brincadeira.

Nascido em Botucatu, São Paulo, Ítalo é descendente de italianos, um povo reconhecidamente sensível para as artes. O primeiro idioma que aprendeu a falar foi o italiano e a influência de sua família, que o levava ainda criança para concertos e ópera, foi decisiva na sua formação artística. Criado num bom ambiente cultural, o ator começou a

interpretar na sua própria casa ou, mais precisamente, na garagem de sua casa.

— Eu e meus quatro irmãos escrevamos a peça e representávamos na garagem, um teatrinho para os amigos. Nós cobrávamos um botão, que era o ingresso. Na época, apesar de ter somente 8 anos de idade, já conhecia seis óperas. De lá até meus 16 anos fui a vários espetáculos de balé, concertos e óperas. Essa influência familiar foi muito benéfica para mim e meus irmãos, porque essa sensibilidade dos pais foi sendo transmitida e absorvida por nós, crianças que éramos. Foi muito importante compreender o sentido da música, sentir a beleza de um balé, de um momento de quase religiosidade de uma ópera. E com isso — finaliza — vieram a pintura, a escultura e a infinita paixão pelo teatro.

CR\$ 6.200,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA".

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Vindo do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho, pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey seus problemas acabaram, tome." Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote: continha duas velas, uma prece, e uma nota dizia para ler a prece duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Fui promovido com melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava isto de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. Quero que o passe para todos melhorarem suas vidas. Eis onde pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto." Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa saberá."

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comeci a vendê-las. Muitos riram. Outros tentaram. Um mês depois comeci a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganhado na loteria. Um homem, que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a à vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho todo o amor, dinheiro e saúde de que preciso: Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUÊ ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente eu não sei. Só sei que a vela funcionou comigo e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atrativa da felicidade e da realização de todos seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mande para meu representante no Brasil.

EROCENTER E.M.C. Ltda. Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ.
Preço: Pelo Reembolso Postal: Cr\$ 6.200,00 mais despesas de remessa no valor de Cr\$ 2.400,00 ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cr\$ 5.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDEM-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"

Por Cr\$ 5.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais anexo.
 Cheque Vale Postal Valor Declarado Ordem de Pagamento
 Por Cr\$ 6.200,00 pelo Reembolso Postal, mais Cr\$ 2.400,00 de despesas de remessa.

NOME
ENDEREÇO Nº Apt.
FONE
BAIRRO CEP
CIDADE Estado

A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças pode ser evitada e vencida por você mesmo, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

ASMA



ASMA - Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos que realmente e ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores. Cr\$ 4.000,00

INSÔNIA



DISTÚRBIOS DO SONO - Você tem problema de insônia? Costuma dormir mal e acordar cansado? De acordo com estes problemas. Veja em **DISTÚRBIOS DO SONO** como eliminar a insônia e começar a dormir como um anjo. Cr\$ 4.000,00

DIABETES



CONTROLE SEU DIABETES - Comece de bem. Por estranho que pareça, você pode comer bem e controlar seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade sem nenhum problema. Formulário! Cr\$ 4.000,00

VARIZES



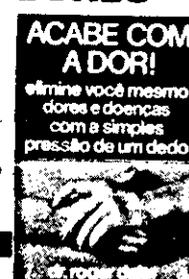
VARIZES - Nada mais feio numa mulher do que varizes. No entanto, trata-se de um problema tão fácil de controlar e evitar. Veja neste livro as maneiras de você evitar ou eliminar varizes e exibir lindas pernas. Cr\$ 4.000,00

COLUNA



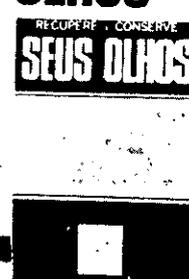
VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Livre-se de dores nas costas e outros males de coluna. Um livro que é um bálsamo para quem sofre qualquer problema de coluna. Cr\$ 3.300,00

DORES



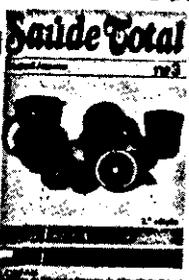
ACABE COM A DOR! - elimine você mesmo dores e doenças com a simples pressão de um dedo. Cr\$ 3.300,00

OLHOS

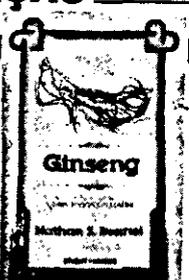


RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS - Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, visão cansada e catarata. Veja seu método. Cr\$ 4.000,00

ALIMENTAÇÃO



SAÚDE TOTAL ATRAVÉS DO LIMÃO E DA LARANJEIRA - Este livro objetivo e claro mostra como duas frutas que temos facilmente ao nosso alcance podem nos proporcionar saúde total, devido ao seu grande poder nutritivo e terapêutico. Cr\$ 3.000,00



GINSENG - A raiz que cura todos os males. Conhecida há milênios pelos curativos miraculosos. É conhecida também como "Raiz humana" ou "Fonte da juventude" por evitar a velhice precoce. Cr\$ 3.000,00

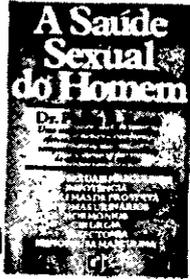


APRENDA A CONGELAR - Um guia prático que ensina, passo a passo, tudo que se precisa saber para congelar alimentos em casa. Dentro os processos de conservação de alimentos o congelamento é o mais natural de todos. Cr\$ 4.000,00



CONTEME - Esta maravilhosa planta, rica em proteínas, vitaminas, sais minerais e potássio, cura bronquites, calafria, tosse, diabetes, males do fígado, micoses, hemorragias, entre outros males. Cr\$ 3.000,00

SEXO



A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM - Desfrute de uma excelente saúde sexual e goze os prazeres do sexo controlando este livro. Os problemas sexuais surgem no homem em todas as idades, mas podem ser debelados, também em qualquer idade. Cr\$ 4.200,00

BARRIGA



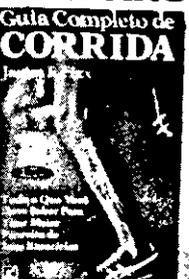
COMO ELIMINAR A BARRIGA - Nada enfia mais o homem e a mulher do que uma barriga flácida e anti-estética. Este manual ensina você a eliminar a barriga em curta prazo e ganhar um novo perfil mesmo que você consuma muita líquidos. Cr\$ 1.200,00

CALVICIE

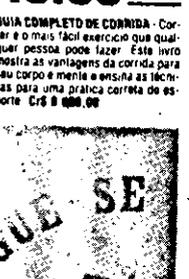


CALVICIE - Você está perdendo cabelos? Sua calvície já está em fase avançada? Em DOENÇAS - CAUSAS E TRATAMENTOS e médico sul-coreano YUK SUK YUN dedica um capítulo só às causas e soluções do problema da calvície. Veja Cr\$ 4.000,00

PREPARO FÍSICO



ALONGUE-SE - Um eficiente programa de preparo físico diário para todos aqueles que trabalham com o corpo. Educadores físicos, artistas e esportistas. Para ser utilizado também por executivos no trabalho no carro na rua e em muitas outras situações. Cr\$ 15.000,00



SUA COMPLETO DE CORRIDA - Correr é o mais fácil exercício que qualquer pessoa pode fazer. Este livro mostra as vantagens da corrida para seu corpo e mente e ensina as técnicas para uma prática correta de esporte. Cr\$ 9.000,00

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 10.000,00 você receberá a **TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS**, com indicações para amagracar até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem omissões dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.500,00.

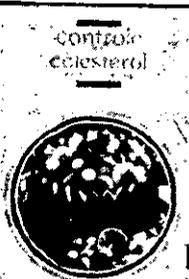
Sua saúde agora só depende de você. Faça sua escolha, preencha e remeta hoje mesmo o cupom ao lado para:

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal 2424
Rio de Janeiro-RJ

CORAÇÃO



HIPERTENSÃO ARTERIAL - A hipertensão arterial, mais do que o câncer e a tuberculose juntos. Saiba como reconhecer e se proteger desta perigosa "doença da civilização" e como evitar suas fatais consequências. Cr\$ 3.000,00



CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos que não elevam sua taxa de colesterol. Cr\$ 3.000,00



INFARTO DO MIOCÁRDIO - Nesse coração necessita de sangue, que é levado pelas coronárias. Se estas ficam obstruídas, o sangue não passará, ocorrendo o infarto. Este livro ensina como detectar, superar e evitar o infarto. Cr\$ 4.000,00

Desejo receber os livros indicados, na forma de pagamento assinalada (marque um "x")

A VISTA - Estou enviando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao, retirar no Correio, acrescido das despesas postais.

NOME

ENDEREÇO

BAIRRO

CIDADE

ESTADO

CEP

COLUNA - Viva bem com a coluna que você tem

DORES - Acabe com a dor

OLHOS - Recupere e conserve seus olhos

ALIMENTAÇÃO

Saúde Total através do limão e da laranja

Ginseng

Controle

Aprenda a congelar

ASMA - Asma

INSÔNIA - Distúrbios do sono

SEXO - A saúde sexual do homem

BARRIGA - Como eliminar a barriga

CALVICIE - Doenças - Causas e tratamentos

DIABETES - Controle seu diabetes

VARIZES - Varizes

CORAÇÃO

Hipertensão Arterial

Controle seu Colesterol

Infarto do Miocárdio

PREPARO FÍSICO

Guia completo de corrida

Alongue-se

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra



VISTO

Conto da carochinha



Cláudio Marzo

A boba história de um bom-bom envenenado, que é o enredo do desafinado Partido Alto, novela das oito na Rede Globo, parece coisa da carochinha quando precedida, no noticiário mais lacônico do Jornal Nacional ou no mais esparramado Jornal da Manchete, de muitos informes sobre quadrilhas exportadoras de sardinhas em pó de cocaína, assaltantes levando cofres de apartamentos saqueados ao meio-dia de sol a pino, escândalos financeiros sem uma escassa prisão. Ninguém acompanha e nem mais se comove com historinhas de avarento caseiro, mulheres engravidando para heranças receberem ou corajoso professor enchendo o saco de um pobre empresário nacional do doce ramo dos confeitos.

A própria Rede Globo, em pesquisa, descobriu e divulgou que a novela já está hoje no terceiro lugar na preferência popular por estilos de programas. Não só é culpa de autores, atores e histórias seridas que fazem as delícias do povo desde os tempos de Homero. Mas também da realidade brasileira que ultrapassou todas as fronteiras do absurdo e da lógica e que só poderia chegar à telinha se mais não existisse Censura neste país. Afinal, hoje Lupiscínio Rodrigues, se vivo fosse, não teria condições de escrever letra igual àquela de Vingança, na qual diz que "vergonha é a herança maior que meu pai me deixou". Pois até os pais andam indimplentes também neste setor.

FUTURO

● Imprescindível. Políticos presidenciais ou não estão carecas de saber que sua maior arma hoje para eleições diretas ou mesmo indiretas é a televisão. Mesmo quando não existem votações todos sabem que o chamado respaldo popular, necessário até em ditaduras, atualmente é muito medido pelo jeito, estilo, credibilidade e poder de convencimento que a telinha pode fornecer. Regra de comunicação de massa totalmente cotidiana na política internacional, parece continuar esquecida por aqui. Nenhum de nossos agitados governantes se prepara para isso. É de espantar os constantes problemas de emissão de voz de Aureliano Chaves e Mário Andreazza e a hostilidade de Paulo Maluf em relação aos repórteres. Se no terceiro caso vai ser difícil consertar, os dois primeiros poderiam muito bem aprender com excelentes professores, que já hoje temos no ramo. Não acho nem vergonha nem humilhação; pois já se faz hoje, rotineiramente, com os apresentadores da Rede Globo, que têm aulas de emissão de voz. Por isso temos a clareza de comunicação de Leda Nagle, Glória Maria, Cid Moreira, Sérgio Chapelin e muitos outros. Infelizmente, as demais estações ainda não perceberam isso e muitos profissionais de televisão não têm meios ou tempo de realizarem esse aperfeiçoamento. Mas todos sabem perfeitamente como a falta deste importante aprendizado dificulta um melhor desempenho diante da máquina. Ainda está em tempo e serve também para o pessoal da oposição, como Ulisses Guimarães, Leonel Brizola e Lula. Esperamos que todos se tornem alunos.

● Não dá para escapar. Desculpe o assunto quase único mas é o que está nas ruas. Ou nos bares. Esta escutei em um deles: "Até aceito Maluf presidente, foi o que melhor pegou o espírito da sucessão que aí está. Mas como pianista merece tomate, ovo podre e câmera



Aureliano Chaves

sem áudio". Toda a razão. Agora e no futuro.

● Estão brincando. Os responsáveis pelo programa Encontro Mercado, produzido por firma independente e exibido pela Record, convidaram profissional carioca para tomar conta da parte musical. Ofereceram 300 milhas para trabalhar quase diariamente e com o compromisso de levar para eles os maiores e caros ídolos de nossa música popular. Tendo que levar seus acompanhantes ou instrumentos se quiserem cantar ou tocar, porque o pobre programa não fornece nem um mísero violão ou sequer um play-back. Como se reparou em entrevistas feitas com Antônio Adolfo, Joyce, Nei Matogrosso e outros. Evidentemente, a proposta foi recusada. É muito pouco para o esforço de tentar colocar gente deitada naquelas cadeiras horríveis que fazem a pessoa ficar reclinada e nem mesmo os altos chegam com os pés no chão. Se a produção não melhorar, vão marcar mesmo é bobeira.

PRESENTE



Vanusa

● Malufistas. Uma chamada do programa Diálogo, do canal seis, tinha esta frase: "A Rede Manchete de Televisão esteve profundamente envolvida no caso da cocaína". E ninguém foi preso?

● Figurinha. Amaral Neto ficou conhecido na televisão por repetir, à exaustão, imagens de uma pororoca. Agora de volta à Câmara de Deputados, em Brasília, tragédias do voto vinculado, tenta ser a própria. De acordo com o Aurélio isto significa "macaréu de alguns metros de altura com grande efeito destruidor". Tal e qual.

● Boa expectativa. A Rede Manchete vai apresentar hoje às 21h30min., seu primeiro programa especial internacional. É Fernando Bujones: Uma Imagem Clássica, e mostra o excelente bailarino nascido em Cuba mas hoje no American Ballet Theatre, em filme feito em Nova Iorque. No programa dançará vários solos e

pas-de-deux, com as famosas Natália Makarova, Cynthia Gregory e Yoko Morishita, dos balés A Bela Adormecida, Don Quixote, Coopelia, Lago dos Cisnes, O Corsário, Gisele e Le Sylphide. Repertório escolhido ao requinte para totais exibições de virtuosismo, técnica e muita pirueta. O roteiro, direção e produção é de Arnaldo Dines, co-produção Shaw Donnelly e edição de Samuel Tolborn. Tomara que corresponda.

● Miopia braba. No texto do programa sobre Michael Jackson, exibido pela Rede Manchete, havia esta peróla: "Todo mundo de mãos dadas, rockando junto. Tudo quanto é tipo de gente, de todas as raças. Um político jamais conseguiria isto". Não viram os comícios pelas diretas em todo o Brasil? Deve ter no arquivo da estação, gente.

● Mudou o Natal. Beto Guedes chegando ao Capécão, Vanusa se apresentando também como bailarina em

seu show no Asa Branca, Roberta Close considerada símbolo sexual, o Brasil perdendo para a Inglaterra no futebol com um time sem um mísero craque, a paixão (sentimento) sendo debatida em restaurante por psicólogos e intelectuais como atração da casa e Hebe Camargo voltando a ser campeã de audiência na televisão. Está tudo muito esquisito ou fui eu mesma que mudei?

● Só eles? Chico Anysio faz muito sucesso com seu personagem crítico o deputado Justo Veríssimo que detesta pobre e só cuida de seus interesses. Também os deputados de Jô Soares dão apenas samba. Tudo bem, nenhuma censura ou reparo. Mas como bem observou o economista Carlos Lessa, por que apenas estas pessoas pertencentes à mais democrática das instituições, o Poder Legislativo, são gozadas? O resto, nem pensar. Se não é Censura, o alvo único é desserviço.

FÁBIO JR.

Um tempo na bem sucedida carreira do ator para tratar da vida do cantor

JUSSARA MARTINS

REVISTA NACIONAL — Você agora vai dar uma tréguia na carreira de ator para se dedicar integralmente à carreira de cantor?

FÁBIO JR. — Sim, mas não é a primeira vez que isso ocorre. Já fiquei sem fazer novelas durante mais de um ano. Só que desta vez, está sendo diferente. Pretendo passar todo este ano voltado exclusivamente para o lançamento do meu LP pela CBS. Pois foi uma verdadeira loucura o lançamento dos meus discos anteriores; todos editados pela Som Livre. Acontecia tudo de uma vez, novela, disco, show, e não há saúde que agüente, a inspiração, da mesma forma. Era comum eu deixar os estúdios da TV Globo e ir diretamente para a gravadora, e vice-versa. E esse esquema não permitia a minha participação completa na produção dos discos. Chegava na gravadora apenas para colocar a voz nas músicas, uma vez que encontrava tudo pronto, os arranjos etc. E isso me deixava terrivelmente insatisfeito. Agora, não. Felizmente. Particpei desde o começo, acompanhando efetivamente todo o processo do meu primeiro LP nesse novo selo.

REVISTA NACIONAL — Como foi que ocorreu a mudança de gravadora?

FÁBIO JR. — É preciso deixar claro que não me desliguei da Som Livre para integrar imediatamente outra gravadora. Saí de lá porque senti que não dava mais, o esquema estava saturado. E só fui contratado pela CBS algum tempo depois. Na verdade, recebi diversas ofertas de trabalho, mas de fato a que me atraiu foi a da CBS. E, sem fazer demagogia, confesso que estou gostando demais da maneira como se trabalha aqui, uma coisa profissional, mas bem democrática e da maior responsabilidade.

REVISTA NACIONAL — Como cantor, a partir de agora você será lançado internacionalmente. Mas você já desfruta de algum conhecimento nos países onde já estão sendo levadas as nossas novelas, não é mesmo?

FÁBIO JR. — Eu penso o seguinte: se antes eu cantava para duzentas pessoas, daqui pra frente quero cantar para duzentos milhões. E quando atingir esta marca, vou querer superá-la para muito mais, certo? Já fiz um pequeno trabalho na Itália. Quando a novela Pai Herói foi lançada naquele país, gravei a música-tema, Pai. E já estive também em outros países; isto é, como ator, através de outras novelas. Então, como costume dizer, trata-se apenas de colocar o áudio, uma vez que o meu visual já é meio conhecido lá fora.

REVISTA NACIONAL — Você se mudou definitivamente para São Paulo?

FÁBIO JR. — Gosto muito de São Paulo — afinal, sou paulista, não é mesmo? Então, há três anos, montei um escritório lá, exatamente para planejar e executar a minha carreira, nos dois sentidos,

seja como ator ou como intérprete e compositor. Mas morar mesmo, estou fazendo isso há mais ou menos um ano; desde que a Glória e eu nos separamos. Portanto, pelo menos por enquanto, vou continuar com meu quartel-general lá em São Paulo.

REVISTA NACIONAL — Mas vocês desfizeram o casamento pra valer ou trata-se apenas de um afastamento temporário, para reaquecer a paixão?



Com Glória Pires, um tempo pra pensar, mas o namoro já está de volta



Uma nova imagem para vender bem em língua latina



FÁBIO JR. — (Após um pequeno silêncio e algumas evasivas). Olha, neste LP tem uma música chamada "Quero Dar Um Tempo", que define bem a minha atual situação com a Glória. Diz assim: "Preciso dar um tempo/ Sozinho/ Urgente/ Pra analisar o que tenho sido até agora/ Se devo ficar ou ir embora...". Mas pode colocar essa informação na entrevista: estamos de novo namorando. E com toda paixão. É só. Pelo menos por enquanto.

REVISTA NACIONAL — E os shows? Há muitos programados para este ano?

FÁBIO JR. — Não, ainda não estamos preocupados com isso. Aliás, ainda nem me sobra tempo para pensar em shows. Estou cumprindo uma intensa programação, batalhando mesmo o lançamento do meu novo LP. Tenho gravado programas para a televisão e a minha agenda também está lotada de atividades promocionais junto às emissoras de rádio. Realizei diversas entrevistas com a imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro. E tive a honra de receber aqui, no Brasil, um enviado especial da revista O Sete, de Portugal, para fazer uma grande reportagem. É que, através do meu trabalho como ator, já desfruto de certo prestígio junto ao público daquele país.

REVISTA NACIONAL — Quando será o lançamento do seu LP no mercado internacional?

FÁBIO JR. — Está acertado que seguirei para Madri nos fins de julho. Vou colocar voz, em espanhol, nas músicas do meu LP, a ser lançado em breve, tanto na Espanha como no mercado latino.

REVISTA NACIONAL — Como não poderia deixar de ser, você já ganhou outro rótulo e se comenta que a CBS pretende fazer de você um novo Júlio Iglesias. Você concorda ou não com essa comparação?

FÁBIO JR. — (Rindo demais, sem se mostrar surpreendido): Realmente, não posso concordar com isso, pois cada um deve seguir o próprio destino, sem querer plagiar ninguém. Deve ser por causa da arrojada estratégia de marketing montada em torno do meu lançamento pela CBS que estão inventando essa história de que querem fazer de mim um ídolo como o Júlio Iglesias. Mas sou apenas o Fábio Jr. E, para mim, está tudo bem.

REVISTA NACIONAL — Você fez um trabalho tão bonito com Cacá Diégues, em Bye, Bye, Brazil. Por que não trabalhou mais em cinema? Não estava de contrato assinado para fazer dois filmes, um sobre a vida de Fernando Gabeira e outro sobre a vida de Tom Jobim?

FÁBIO JR. — Pois é justamente o alto nível do Bye, Bye, Brazil que me tem levado a rejeitar todas as propostas que recebo dos produtores de cinema. Geralmente, só me convidam para o papel do garoto, que curte as gatinhas e a praia. E apenas isso não me interessa. Podem crer. Quanto aos filmes sobre a vida de Gabeira e do Jobim, fui convidado para fazer o papel principal, mas isso já faz muito tem-

Sem pressa. Mas com toda força, garra, talento, sensibilidade e um inegável carisma. Dessa maneira Fábio Jr. está vivendo uma nova fase da polivalente carreira de ator-cantor-compositor. Com responsabilidade e contagiante senso de humor, ele vem realizando o que pretende. E o último belo fruto que está a colher é exatamente o seu primeiro álbum para a CBS — Fábio Jr. — um trabalho que revela o amadurecimento do artista em importante e decisivo momento de sua carreira.

Seu rosto é um dos mais conhecidos e queridos em todo o País. Entretanto, tão cedo não poderá ser festejado no vídeo, interpretando inconfundíveis personagens nas novelas. É que ele agora vai dar um "tempo" na carreira de ator, para se dedicar integralmente ao lançamento do novo álbum. E não se trata de tarefa das mais simples, uma vez que além de mercado brasileiro, o cantor agora também quer alcançar prestígio entre o público estrangeiro. E isso poderá acontecer brevemente — no final de julho, ele seguirá para Madri, onde vai colocar voz em espanhol no LP, a ser lançado na Espanha e na América Latina.

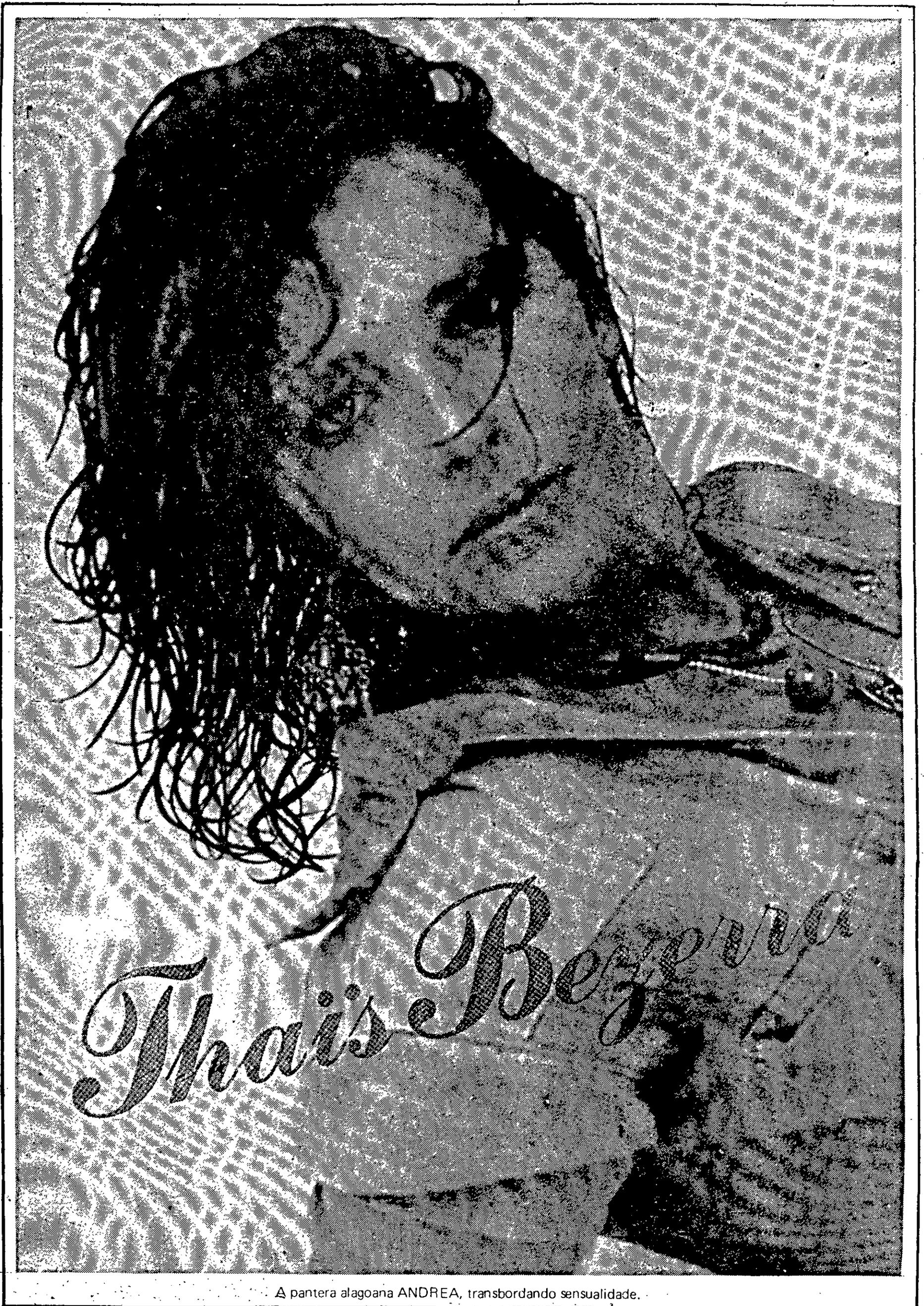
po. Nunca mais ninguém tocou no assunto. Devem ter desistido do projeto.

REVISTA NACIONAL — Mesmo que você alcance um estrondoso sucesso como cantor, vai continuar a sua carreira de ator?

FÁBIO JR. — Com toda certeza. Afinal, foi sempre assim, desde que comecei a carreira artística. E só me sinto bem realizando essa dupla função de cantor-intérprete. No início da minha adolescência, passei a integrar o cast do programa Mini-Guarda, um dos grandes sucessos da TV paulista em meados dos anos 60, no auge da Jovem Guarda. Apresentava-me com o nome de Fábio Galvão e já compunha músicas que eram bem recebidas pelo público. Aos 13 anos, estreiei como ator, no teleteatro da TV Bandeirantes, no qual atuei com a imortal Caciilda Becker. Foi uma experiência marcante na carreira. Depois disso, realizei uma série de trabalhos para teatro, ao lado de profissionais incríveis, como Paulo Autran, Ety Frazer e Barbara Fazio. Na minha carreira de ator, recebi substancial apoio do dramaturgo George Walter Durst, inclusive, oito anos após, foi através dele que vim para o Rio, trabalhar na TV Globo. E como intérprete de uma novela sua, Despedida de Casado, que infelizmente não foi exibida por interferência da Censura. Já na carreira de cantor, consegui dar o grande salto através do radialista Cayon Gadia, que me deu uma preciosa ajuda.

REVISTA NACIONAL — E a sua visão do mundo? Comenta-se que você é espiritualista. Então, qual é mesmo a sua visão do mundo?

FÁBIO JR. — (Após um leve estremecimento e breve meditação): Acho que não há nada a esconder, mas assuntos dessa natureza não podem ser abordados assim, tão rapidamente. Mas a verdade é que acredito ser o nosso corpo apenas um mero instrumento e que estamos aqui de passagem. Já repararam que por pior que esteja sendo a vida, queremos continuar vivendo. Pois é, para mim, isto representa, um incrível toque de eternidade, que não é impingido pelo corpo, mas, sim, pelo espírito, a alma, ou seja lá que nome tenha. Realmente, os mistérios da vida e do universo exercem sobre mim grande atração. E o efeito disso tudo em mim é único e irrecusável: perdi a pressa de viver, quero realizar tudo com calma, com meditação e planejamento. Não quero perder de vista os meus objetivos, tampouco olhar a realidade como se estivesse com uma lente fora de foco.



Thais Bezerra

A pantera alagoana ANDREA, transbordando sensualidade.

eles & elas



O empresário VIANA DE ASSIS será empossado no próximo sábado, dia 30, como Governador do Rotary, em solenidade concorrida.

Nos preparativos para o casamento, a jovem e bonita MÁRCIA BRITO, que formará junto com VALTINHO CARDOSO, mais um casal. O enlace acontecerá em setembro e todos os detalhes estão sendo cuidados. Sempre um acontecimento de muitos quilates.



O executivo, economista Augusto César Leite Franco, comandando a TV Sergipe e mostrando capacidade para dar "pique" à emissora global. Estilo, disposição e capacidade são os ingredientes de uma gestão que vai de vento em popa. Pé no jato...

SÔNIA e LUÍS CRISPIM abriram ontem as portas da sua Fazenda Santa Terezinha, para uma Noite de São João das mais animadas. Tudo decorado a caráter, muita comida típica, alguns bois, carneiros, e muita bebida. Em termos de comes e bebes foi uma das mais-mais da city. Muita gente pontificou.



?

Depois de ser o rei da juventude dourada de Aju city, ele tornou-se "Rainha" das Babacas. Jovem e cheio de pique... Meus saís por favor, tá todo mundo cego. Afffff!

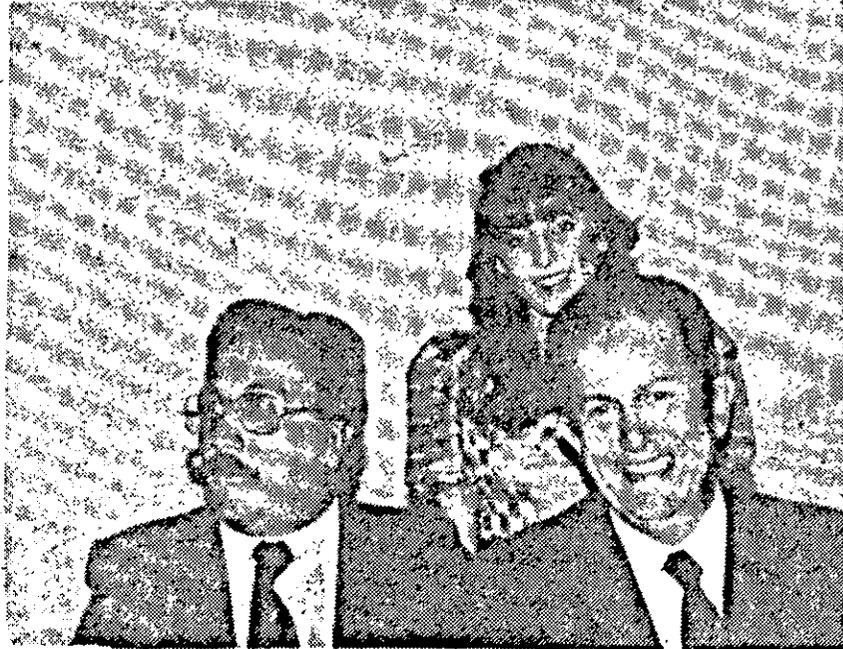
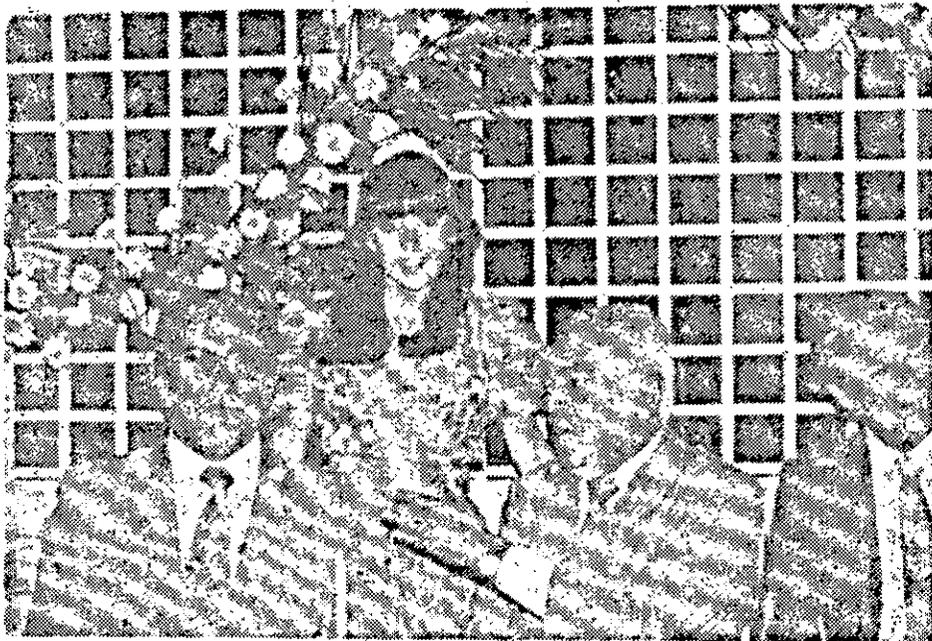
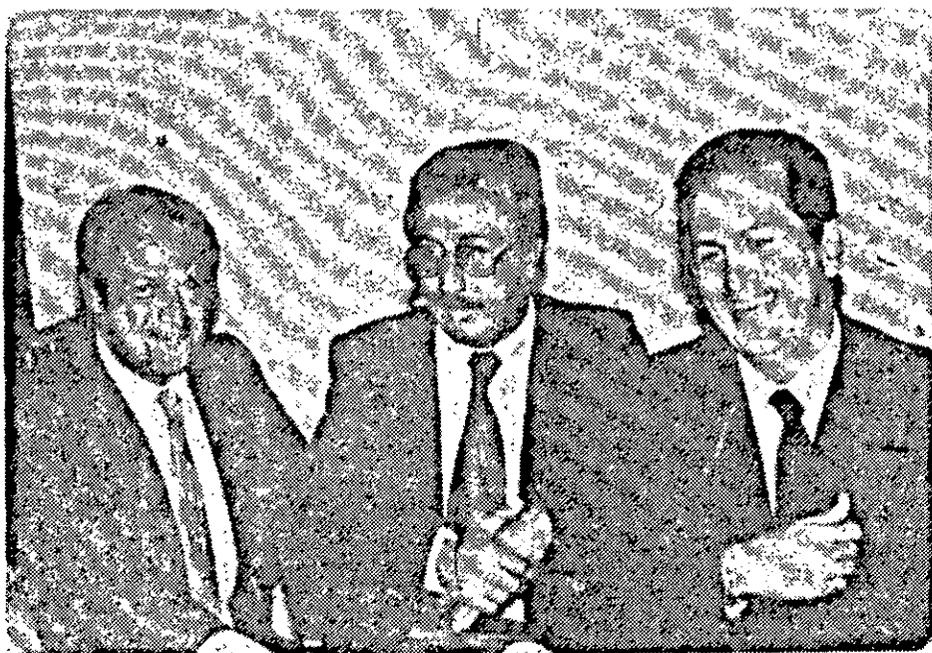


O jovem empresário SÉRGIO DANTAS DO ESPÍRITO SANTO vai firme, com seu pulso jovem, ao lado do pai. Eles já estão com o projeto aprovado pela Embratur, para a construção de um hotel transatlântico na Atalaia Nova, frente com o Oceano Atlântico. Pelo que estou sabendo, vai ser um hotel maravilhoso.

O super gato ZENO, pernambucano, para limpar as vistas das gatas e panterinhas. (foto André Moreira).

Umás e Outras

E tem mais novitas da fervilhante Aracaju (((((Trocando o fim-de-semana de Maceió pelo nosso São João, o casal MARTA-GERSON FONSECA (((((Cuidando com capricho do enxoval, MERCÊS CURVELLO. Vai casar com o amado carioca e muda-se definitivamente para o grande Rio (((((Ontem o jovem casal LIGIA e GABRIELZINHO CURVELO receberam os amigos e a petizada em torno da filha LUANA que fazia mais um aninho (((((((ROOSEVELT e ANGEL DANTAS MENDONÇA na maior badalação com a herdeira JULIANA que está completando um ano de vida. (((((Linda de morrer quem estava era CELINHA, na festa de São João do Huguinho, escoltada pelo marido ALBERTO OSÓRIO (((((Dias 5 e 6 próximos, as Primeiras Damas dos Municípios têm encontro marcado com a Primeira Dama do Estado MARIA DO CARMO ALVES que está cuidando pessoalmente dos detalhes (((((Muita animação ontem no São João do Acauã (((((Ontem foi também o "big" São João da "house" de WALDEMAR e CRISTINA DANTAS que com toda certeza foi fervilhante. Domingo comentarei os detalhes (((((E vem aí o remanejamento no primeiro escalão do Governo. Tem Secretário sem dormir, meus saís por favor (((((Gata belíssima da última safra, é a ANDREA FONSECA. Uma morena de muitos quilates (((((E continua a expectativa para o Desfile de NEY GALVÃO / ALOHA / NUTRAC, com todo mundo desdobrando-se para a grande noite, não é ÂNGELA ??? E falando em Ângela Ribeiro, ela aviona por esses dias ao grande Rio para comprar os últimos modelitos do desfile. Vinte manecas irão deslizar na passarela, com caras e bocas do Chez Ivan, Jailson e Elcir Cabeleireiros (((((O "new" empresário da moda, JOÃO ARAGÃO, recebendo as últimas novidades em moda masculina. Um gosto arrojado. Confira na Carlitos, ali na Galeria Vitruvianas. Por hoje são essas!



GRANDE FESTA EM BRASÍLIA QUE REUNIU O "GRAND MONDE" POLÍTICO E SOCIAL ESSA SEMANA.

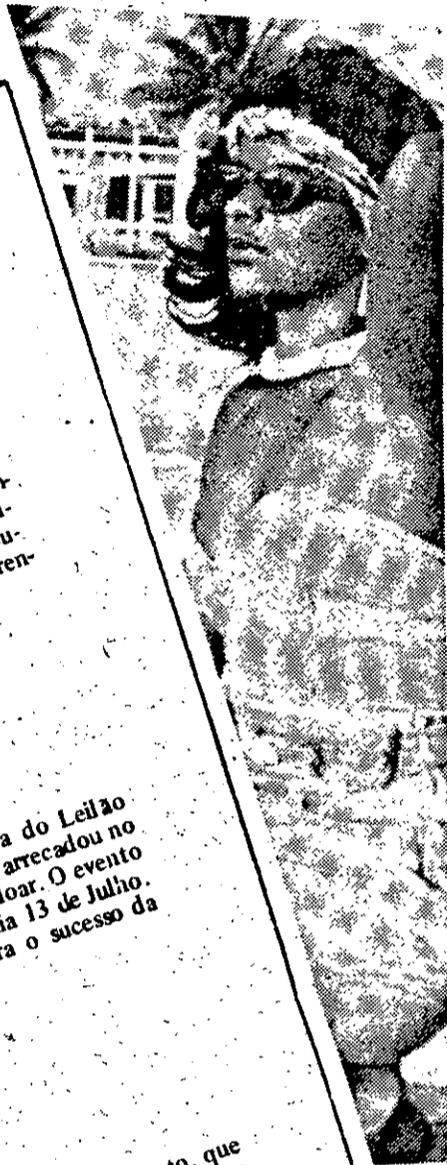
(FLAHES-VOVÔ).



REGATA ITAÚ

Desportistas náuticos da terrinha no maior agito em torno da Regata Itaú de vela em Aju, que será aberta dia 29 de junho, com um coquetel para a imprensa e confraternização, às 21 horas no late. Dia 30, sábado, a abertura oficial "al mar" às 13 horas. Olho no mar, e no colorido das pranchas a vela, otimista, lazer, snipe, hobcat, 16, canoa a vela 1 e 2. Vai ser um acontecimento concorrido. Quem sabe das coisas não vai perder.

Transbordando charme, a cocadinha PATRÍCIA DE ASSIS (Flash Fernando):



PERSONAS 1

Desembarca às 13h20m do dia 12 de julho em Aju, o estilista NEY GALVÃO. Ele, entre nós ficará hospedado na mesma suíte que o Presidente Figueiredo ficou, no Hotel Beira Mar. Aliás, o hotel irá hospedar alguns das personalidades que virão para o desfile, acompanhando Ney e outros, de algumas griffes do Rio. Estou sabendo que Ney receberá a imprensa para uma coletiva na própria suíte. De leve...

2

O famoso leiloeiro EROTILDES ARAUJO na expectativa do Leilão anual em benefício da Paróquia São Pedro e São Paulo. Ele arrecadou no comércio aracajuano, um caminhão de mercadorias para leiloar. O evento será no Jia 30, sábado próximo, ao lado da Igreja, e a Praia 13 de Julho. Ele espera contar com a presença da comunidade, para o sucesso da noite. Não percam, vale a pena!

3

A FEBEM-SE comemorou o São João no CEMEC - Internato, que tem a Direção da dedicada professora Genalva Maria Costa Bezerra. Nas festividades, teve concurso de quadrilha, concorrendo as seguintes quadrilhas: "Chula-Chula" da Escola de 1o. Grau Santos Dumont; "Arrasta Pé" da Escola de 1o. Grau Emílio Médici; "Vai-Não-Vai" do Siqueira Campos. Professor Jefferson D'Ávila, Professora Silvânia, Luciene Cruz e esta Colunista. Foi uma tarde bonita, animada. Entre os presentes, anotei: Prof. Jeremias Brito, Presidente da FEBEM; Dra. Ivone Brito, Zuleica Aragão Leite, Lourdes Oliveira, Walter Mendonça, Mauro Menezes, Randete Gomes, Elba Barreto, Célia Moraes, Izaira Moura, Marieta D'Ávila, professores e funcionários. A animação ficou por conta do Conjunto Sanfoneiros do Nordeste.

Mini

A Barroso Modas, que tem a frente o dinamismo da Senhora LAUDICÉA, BARROSO, vai realizar no próximo dia 3 de julho, um mini desfile no Salão do late Clube. O desfile será a atração de mais um CHA DA AMIZADE, organizado pelas Socialites GIALINA FIGUEIREDO, ADAD CALUMBY e HORTENSIA MACHADO, em benefício dos mais carentes. O evento terá início às 15:30 e com certeza vai reunir as elegantes de A a Z da city.

DE OLHO

Certa Senhora, sentindo-se injustiçada com o seu possível desquite, foi a procura de um grandola das leis, e voltou pra casa injuriada... Ela descobriu que ele não era de ferro e sim de aço. Azar dela, pois ele é um vinte e quatro quilates, que não deixa se dobrar. E haja milhão.



A Revista Playboy este mês esgotou a edição em Sergipe, que trouxe na Capa a ninfeta sergipana SONINHA, produzidíssima. Na foto, ela e Marquinhos, fazendo um comercial para a Jimmy's no ano passado, sob o olho do cinegrafista Wilson.

...IMA

... que o leite do tipo "C"
... que os políticos sergipanos para a posse de AUGUSTO sília.
... que o gatão LUCIANIN já está de olho firme na...
... que o JOÃO FONSEC insistência daquela morena.
... que a feijoada do sábado que falar, deliciosa, e com p...
... que anunciaram o auri Tadinho do povo, onde vam...
... que a dona cegonha es pintando. Meus saís...
... que a LAURA CÉCIL do ouvido com o ARTURZ

DI

Domingo, dia de cu bem informado. // // // // // A para a sua requintada Boutiq de norte a sul da cidade. C lhou de-gente em noite de niver no último final de sem po, parabéns. // // // // // Cada Lord). Dizem os amigos qu FRANCO e a jovem IEDA Circulando sempre juntos B colate, // // // // // Novo parzinh LINHO BARRETO // // // // // dos. Entre elas a DANUSA nos barzinhos da nossa Rua reclamando do vermelho. T paizinho de forró, DALVA charme loiro na city é sem p ria natureza é a Primeira D e Rádio Liberdade. // // // // // Vai de vento em popa o lo Muito brilho em quem merec

A

E muito brilho em PRADO, para manter seu nota 10 \$\$\$\$. Viajan Vai comprar os modelitos LISBOA e comandando a visage bonito depois da v LOS SILVA, o construtor \$\$\$\$. Andam sugerindo corte e costura pra aprenda morena, vez por outra. Não descostura dela... Mir Sra. LEONOR FRANCO, afortunados. Continua Abais o LAURINHO MEN ra o São João de Estância LET ME BUY, com a Até o final do semestre a por estas bandas, localizar ficar apavorada quando bo que só passeia no escuro.

mais IMAGINE

umentou de novo. Assim não dá
os já estão reservando as passagens
FRANCO dia 5 de julho em Bra-

NHO SILVA não dorme no ponto.
cocadinha GLORIA MACHADO.
A - continua solteirinho, apesar da
Ele é o cobiçado. . .
do do Hotel Pálace anda dando o
resenças incríveis. Confira.
mento da gasolina às 11 da noite.
os parar ??

ta solta na city e os casórios estão
A FONTES estava de papo ao pé
NHO MELO. Velho amor.



Gatíssimo **FABIO LEITE**,
que acelera os corações da
cidade. (foto Vovô).

Forró dos inocentes

Com um time dos mais fortes do hy-so, aconteceu ontem o super forró no Sítio do Sr. BARROSO e LAUDICÉA, com a Quadriilha dos Inocentes o ponto alto da noite. Entre os casais que participaram, cito: ZELITO e HORTENSIA MACHADO, VERINHA e JOÃO LIMA, ANINHA e CARLOS LYRA, GLADYS e MURILO CAMPOS, MARIA ESTHER e MARCOS MACEDO, SELMA e PEDRO PORTUGAL, RITA e ZÉ CAMPOS, MARTA e SOTERO FARO, SUELY e RAIMUNDO JULIANO, LUCIENE e JULIO GARÇEZ, ANA e RODRIGO TEIXEIRA, CELESTE e HÉLIO LEÃO, JOANA e ZÉ CARLOS MARTINS, LUCERCIA e MOACIR OLIVEIRA, FATIMA e WILSON SOBRAL (que foi o delegado) e os noivos DUDU e IVONETE CABRAL. Com tanta gente animada e descontraída, temos certeza que foi uma grande noite. E o detalhe ficou por conta de uma das testemunhas do casamento caipira, que apareceu na hora do "sim" com um bebe (que foi o Zelito vestido como manda o figurino), querendo impedir a cerimônia: Muita imaginação e capricho numa festa que pode se dizer, cinco estrelas ;;

PEOPLE, PLACE E THINGS

Um alerta aos associados do late Clube: é preciso renovar, e muito breve teremos novas eleições de Diretoria. Estou sabendo que a dobradinha LAON-TE/JOSE AUGUSTO GAMA está querendo continuar no trono. Mas como mudar é preciso, o pulso jovem do SERGIO GARCIA vai lançar uma chapa fortíssima, com gente jovem e dinâmica. Olho vivo porque jacaré não come chocolate:



Noite borbulhante a do dia 20 último, com o lançamento do livro "CHIQUEINHA GONZAGA"

uma história da vida de Edinha Diniz, na Galeria J. Inácio. A Diretora Dionéia Paterson, radiante com o brilho do evento.



O jovem empresário LUIS TEIXEIRA, vai de vento em popa e velas armadas na sua empresa de exportação de camarões. Realmente uma vinte e quatro quilates em termos de maquinários e higiene. Para a inauguração oficial, que será dia 4 de julho, a presença do presidente do BNB Camilo Calazans. Pe... no jato!

Dentro do Projeto "GENARO PLECH", será apresentado em Aracaju dia 30 de junho às 21:00h, no teatro Tiradentes, um recital de Piano e Flauta com EMMA LUIZA DE SOUZA e CRISTINA BARROS.

EMMA nasceu em São Paulo, e diplomada pelo Instituto Musical de São Paulo, hoje Faculdade Paulista de Música, começou sua carreira artística após seu curso de aperfeiçoamento com o Maestro SOUZA LIMA, tocando sob sua direção como solista com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Fez cursos de Extensão nos Estados Unidos, na Michigan State University, tendo realizado concertos em Washington, Detroit e Lansing. EMMA é inspetora do ensino artístico pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

MAIS UM

A partir das 21 horas do próximo dia 29, Aracaju passa a ter mais um espaço cultural, onde nossos artistas plásticos poderão mostrar seus trabalhos à comunidade sergipense e àqueles que nos visitam. Nesta data será inaugurada a "Galeria José de Ome", localizada na Rua "C", 61, Bairro Farolândia na Atalaia Velha.

A nova casa de arte pertence ao conhecido moldureiro Oswaldo José dos Santos, com muitos serviços prestados ao setor cultural de Sergipe. Na Galeria que tem o nome do famoso artista plástico estanciano, serão realizadas exposições individuais e coletivas, proporcionando a ampliação do mercado artístico que beneficia os pintores da terra e os amantes da boa arte.



Em recente acontecimento, a sempre bonita LUCINHA MAIA BRITO e os filhos.

EPRESSINHA

ervas ao sol, com o caderno de TB chegando cedo para o despertar socialite IMPERATRIZ MOREIRA recebeu um montão de novidades que LET ME BUY: Confira. ///// E o fim de semana é de muito forró ontem, a bonita casa de WALDEMAR e CRISTINA DANTAS borbulharam muitos quilates. ///// O jovem empresário OSVALDO FRANCO fez fofoca e comemorou com familiares e amigos na grande Recife. Em temida mais apaixonado quem anda e o MILTON ANDRADE (leia-se e vai sair casamento. ///// E falando nisso, o meu amigo MARCOS CABRAL já estão nos preparativos para o enlace até o final do ano. ETH MAIA e GILVAN DIAS. Olho vivo porque jacaré não come chocolate da new generation" a graciosa LUCIANA MENEZES e o gato PAU-MENEZES SILVA. ///// Drink apos o expediente é mesmo no Acauã e Augusta. Pinte e aconteça. ///// O poderio do transporte no Estado em quem possa ????? ///// Simpatico buxixo em torno do novo ALMEIDA e ANTONIO MILITÃO. Tem fumaça no ar. ///// Um alívio a socialite ALDA MENEZES. ///// Uma força gigante pela promoção do Município Angélica Rollemberg. Pulso fortíssimo na Tribuna gripinha da sorte, "caju-leba", anda atacando a cidade inteira. ///// e de ANGELA ABREU e GILTINHO REZENDE. Humm... ///// e, e os que não merecem, vez por outra uma colher de chá. . .

contecendo

quem merece; vamos lá. . . A locomotiva elegante SONIA peso pluma, corre sem parar na Avenida Beira Mar. Visual amanhã para o Sul do País a Sra. LAUDICEA BARROSO, especiais para o mini desfile do dia 3. Nas caras e bocas, as manecas, HIPOLITO GOES \$\$\$\$\$\$ E quem está com um agem aos States é a FATIMA SILVA, senhora JOSE CAR- que de tijolo em tijolo fez o seu poder bem sólido. É isso aí aquela morena, bem casada por sinal, fazer um cursinho de er. a não dar ponto sem nó. . . Um digníssimo Senhor, scort apesar de não ser um designo de moda é um craque e tanto, ia Moet Chnadon; \$\$\$\$\$\$ \$\$\$ Diretora da LBA em Sergipe, dita "hors concours" nas obras sociais em favor dos menos desenvolvendo um grandioso trabalho. \$\$\$\$\$\$ Avistei no EZES e ANDREA VIEIRA com toda a família, seguindo pa- \$\$\$\$\$\$ Bom gosto ao quadrado nos últimos modelitos da aque IMPERATRIZ MOREIRA fazendo as composições. Polícia Federal quer combater o tráfico da "erva maldita" do plantações através até de "satelites". Tem gente que vai arem em pratica o "espanador espacial. . . E olho na coruja

BORBULHANTES!

E tem mais novivas dos que acontecem em Sergipe Del Rey((((Afivelando as malas rumo aos Estados Unidos, NO-ELIA e GABRIEL GOUVEIA em tempo de férias. E também viajando neste julho para a terra do tio Sam, Sr. Sra. JOSÉ CARDOSO (leia-se Patrimônio).((((((((Banqueteira IRACI continua fazendo estonteantes buffets para os grandes acontecimentos da terrinha.((((((((((((((((JOURNAL- BERT MORAES vai fazer uma grande retrô dos quadros do antes e depois dos 20 que só Cristo sabe. Vai ser uma noite de gala no Palácio Olímpio Campos e o aval é da Primeira Dama.((((Um certo local da noite aracajuana, está ficando famoso... é que os casados que levam as "Tiliais" são até mais bem-vindos que as de papel passado. Sinal dos tempos }((((Uma certa Madame é como jornal: tem tudo para ser preto no branco, apesar da cor que ela mais gosta ser o "dourado"... O marido continua fazendo das suas } E haja joias.((((A locomotiva MARCIA MENEZES recuperando-se de uma forte gripe. Chegou do Rio com muitas novidades para a Boutique Magia.((((A Sra. ANALICE CURVELLO terminando com pontos e vírgulas para lançar o seu primeiro livro. Bola pra frente }((((Circulando na terra, avistei ALCIDES MELO. Veio matar as saudades da caipirinha de caju e dos muitos amigos }((((Deslumbrante na arquitetura, MARINHO NETO vem assinando vários projetos, }((((E a TV Manchete vem por aí, mais perto do que muita gente pensa. Grupo fortíssimo na cabeça }((((Depois do sucesso de São João que começou ontem e só termina hoje, o Prefeito de Areia Branca ataca de São Pedro com mais festas para o povo de sua cidade.((((((((Sexta última SELMA ROCHA comandou mais uma reunião da Meridiana (a linha Natura e Larc En Ciel) no late Clube. Produtos de maquiagem e pele realmente incríveis. Passe o olho! }((((SUCUPIRA curtindo saudades da amada BETA-NIA COSTA, que está em temporada pernambucana fazendo um curso. }((((Dando continuidade ao Projeto "Rodoviarte" estará se apresentando na segunda-feira, dia 25 de junho, às 16 horas a Quadrilha Junina KOKOTINHA". A apresentação será no Terminal Rodoviário José Leite, como vem acontecendo todos os meses. A SUCA vai firme, levando espetáculos a todos os pontos da cidade. }((((}((((Voyô flanshand os grandes eventos da city com sua câmara que pega os melhores instantes. Olho vivo }((((Quem faz mais um aninho no dia 29 é o baby JOSE DIAS NETO. Os papas CRIS e CHICO LEBRE recebem a petizada dia 1o. na Boate Shadow para as comemorações. }((((Cada dia mais apaixonados, GUCHA MAIA e o gatíssimo DAQUINHA OLIVEIRA, para inveja das mal amadas. }((((A Doceria CANDY, de ANA MARIA DANTAS, agradando a todos os estômagos da cidade, com sanduiches frios gostosíssimos, tortas, chás e outros babados. }((((Uma certa Senhora do hy-so, passou um vexame noite dessas no late Clube. Usava uma calça jeans apertadíssima e a toda hora suspirava, tirando a calça da "garagem". Tem quem possa ?? }((((Aju é um baile com chuva ou com sol...



Destaque para o comerciante Domingos Vital ao lado do Ministro do Trabalho Murilo Macedo em recente acontecimento social. Prestígio é prestígio... não é pra todo mundo.



EZIO FARO vai mesmo entrar para o rol dos homens sérios em dezembro. (Foto Vovô).



A gata de JETRINHO DUARTE, a bônita MÔNICA GUSMÃO. (flash Vovô).



Com uma missa em ação de Graças às 10h, na Catedral Metropolitana, a jovem CLARA ISABEL completa 15 anos. A noite seus pais, RAIMUNDO VALQUÍRIO CORREIA LIMA e ISABEL SOBREIRA CORREIA, recebem os familiares e amigos no Salão do Hotel Palácio para as devidas comemorações. Toda a decoração da festa será assinada pela expert Ilsa Carmelo, que se sente gratificada na condição de ex-aluna do Colégio Dom José Thomaz. Vai ser uma bonita noite.

Casando

Depois do buxixo do noivado desfeito, o amor continuou o mesmo, e agora GUSTAVO LIMA e SIMONE FONTES estão em preparativos acelerados para o casamento, que acontecerá no próximo dia 7 de julho. A casa na Atalaia já está pronta e decorada para o jovem parzinho.

Coquetel

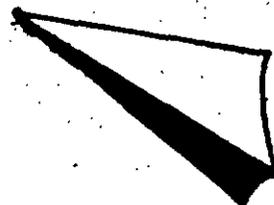
Colunistas sociais, top models e a forte equipe que está organizando o badalado desfile do dia 12 de julho, com a presença do estilista Ney Galvão, se reunirão na próxima terça-feira, às 17:30 horas no Palácio de Veraneio da Primeira Dama do Estado, Maria do Carmo Alves, para os últimos detalhes do acontecimento. No "cop" em pauta, os pingos nos isss, para uma noite perfeita. Estarei lá de olho aceso.

70 ANOS

A querida sergipana NAIR COSTA OLIVEIRA aniversariando no Rio de Janeiro no próximo dia 27. Ela vai oferecer a um grupo de amigos mais chegados uma recepção, logo após Missa em Ação de Graças. D. Nair é da terra, viúva do Dr. Rinaldo Oliveira e tem grande círculo de amizades. Com um brilho interior dos maiores, ela completa setenta anos com um espírito super jovem. Antecipadamente, parabéns e felicidades.

CHEGOU

Quem chegou esse final de semana do Velho Mundo, foi nosso amigo MOZART SANTOS. Veio de Paris, depois de muitos dias circulando nos melhores lugares, bem ao seu gosto refinado. Boas vindas!



FESTA CONCORRIDA

Reuniu "society e young people", a noite da última quarta-feira, na beach house de HUGUINHO GURGEL e muita gente mais. Entre eles, avistei: Sr. Sra. MANUEL AGUIAR MENEZES; Sr. Sra. HYDER GURGEL; Sr. Sra. JAIME MENDONÇA; Sr. Sra. CARLOS PINA; Sr. Sra. LUIS SANTANA; Sr. Sra. EDUARDO PRADO; Sr. Sra. MARCELO PRADO; Sr. Sra. MAX SANTANA; Sr. Sra. JOÃO ARAGÃO; Sr. Sra. JOSÉ BRANDÃO MENEZES; Sr. Sra. GENTIL TAVARES; Sr. Sra. HERCÍLIO BRITO; Sr. Sra. TARSO NUNES; Sr. Sra. JOÃO ÁVILA; Sr. Sra. CHICO LEBRE; Sr. Sra. JOSÉ RAIMUNDO ALCÂNTARA; Sr. Sra. FERNANDO BARRETO; Sr. Sra. IVAN FONSECA; Sr. Sra. LUCIANO FARO; Sr. Sra. DALMO MELO; Sr. Sra. RUI VIEIRA; Sr. Sra. LUCIANO CARDOSO; Sr. Sra. MARCELO SANTANA; Sr. Sra. VIANA DE ASSIS; Sr. Sra. JOSÉ CARLOS SILVA; Sr. Sra. EDUARDO BARRETO; DODA AMADO, JORGE PRADO, LUIS TEIXEIRA, DENISE DIAS, LIDUÍNA ANDRADE, CRISTINA GAMA, NINO NOGUEIRA, EDUARDO FREITAS e TEREZINHA OLIVEIRA; TANIA BEZERRA e RICARDO SOUZA LIMA, LAURA CECILIA FONTES, VIVIAN LAZAR, RUI ALMEIDA, CLAUDIA PINA, THOMAZ SILVA, e muitos, muitos mais. Tudo correu como manda o figurino. (Flash-Vovô).



**CONTINUE COM
A PRIMEIRA**

90,5 Mhz

FM ATALAIA
Stéreo Sucesso

A Emissora Classe A de Sergipe